

Os novos comediantes

Não ha duvida: a velha Republica foi uma imensa comedia. Durou mais de quarenta annos. Mas a nova, com pouco mais de 40 mezes, não é menos comedia do que a precedentes.

No Brasil, o que é absolutamente difficil é a reforma dos homens que fazem a politica. Os vícios congenitos da monarchia transferiram-se, agravados, para o regimen fundado com a revolução de 89: e os vícios das quatro décadas republicanas ali estão, florescentes, na situação oriunda da revolução de 30.

Nada mudou. A comedia prosegue, apenas com ligeiros intervallos de luta, luta pelo poder, com os mesmos appetites, os mesmos egoísmos, as mesmas hypocrisias, a mesma avidez do dominio, a mesma fome de posições, a mesma sede de proventos, a mesma ganancia de parasitismo.

Os idealistas de 22, 24 e 30 sumiram-se ou misturaram-se. Presentemente, o idealismo revolucionario é o estomago, a visceral insaciavel, a cupidez do mando e do proveito immediato, o tartufismo, a renegeação lepidia, a usurpação dos postos, a repulsa ás aspirações ingenuas do povo desprezado e traído.

Mais do que outro qualquer, o momento actual revela e comprova que os apostolos outubristas que se assestaram ao paiz não aspiravam senão a passar da opposição para o governo. Por isso, como movimento de reforma, de aperfeiçoamento, de correctivo, de reparação, a revolução de 30 resultou apenas, na realidade, numa permuta de homens, sem qualquer vantagem para o Brasil, cada vez mais sacrificado e mais desiludido.

Em taes condições, a comedia republicana teria fatalmente de continuar; mas força é reconhecer que a expectativa do peior vai sendo ultrapassada.

O caso dos interventores enterraria por si só um regimen, se este tivesse ainda mais o que afundar. Faltava apenas essa desfaitez inominavel para ter-se a justa medida da desmoralização integral de uma situação politica, que se corrompeu irremediavelmente quasi no nascedouro.

Como já temos aqui accentuado, repetidas vezes, os interventores candidatos não serão pura e simplesmente exonerados, para que os seus substitutos possam presidir imparcialmente aos pleitos do mez entrante.

Está isso, no plano do supremo perturbador da politica brasileira, do homem que não sabe e não pôde reinar sem dividir, sem separar, sem agitar, sem cavar dissensões e antagonismos, porque a confusão é o seu melhor elemento, diríamos mesmo a sua melhor arma.

Mas elle fez peor, se considerarmos que a ostentação de um acto desprimorado e reprehensivel é menos revoltante — porque demonstra corajosa franqueza — do que o seu caviloso disfarce.

Com effeito, o presidente da Republica, na suposição de que illude a opinião do paiz, engendrou e suggeriu a cerebrina novidade de se "licenciarem" alguns interventores candidatos nas vésperas das eleições.

O de São Paulo vai ser escolhido officialmente candidato ao governo do Estado por estes proximos dias e entrará em licença. O do Rio Grande do Sul e o da Bahia, que já são candidatos officialmente escolhidos, vão-se afastar do governo pelo mesmo processo.

Estamos a menos de um mez dos pleitos federaes e estaduais, e esses governantes se retiram não só a última hora, mas usando de tamanha mystificação que o adjectivo "escandaloso" é insufficiente para exactamente qualificar.

Retiram-se depois de terem montado e lubrificado a sua machina eleitoral e deixando, para fazer a funcção, verdadeiros prepostos, ou piás mandados, que agirão tão bem, senão melhor do que os proprios donatarios.

Não ha, realmente, mais hypocrisia nesse embuste, do que na franqueza ostentatoria da defraudação deliberada contra a dignidade do regimen democratico? Mas esses novos comediantes, aproveitadissimos discipulos dos mestres farçantes da primeira Republica, estarão acreditando que mystificam a opinião e se lavam da culpa de terem enxovalhado, com a sua cobiça e a sua insinceridade, a revolução de outubro?

As relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos

Chegou a Washington o embaixador Oswaldo Aranha.

O café será o producto base para o accordo

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O embaixador Oswaldo Aranha e sua comitiva chegaram a esta capital hontem ás 18.30 horas. O violento temporal que abateu sobre a cidade por essa occasião, produziu certa confusão na plataforma da estação, havendo difficuldade para se encontrar os recém-vindos. O sr. Oswaldo Aranha, que de accordo com a praxe adoptada para os embaixadores que ainda não fizeram a entrega de suas credenciaes, foi recebido sem caracter official, sendo saudado em nome da União Pan-Americana. Todos seguiram depois para o Hotel Mayflower onde se acham hospedados, provisoriamente.

O ex-ministro da Fazenda do Brasil chega precisamente no instante em que os Estados Unidos iniciam a execução de um novo programma commercial, prevendo-se extraordinarios reajustes commerciaes no hemispherio.

Dada a natureza complementar das produções do Brasil e dos Estados Unidos, as negociações reciprocas entre esses paizes são consideradas como a base mais favoravel para qualquer projecto commercial dos Estados Unidos, mas pensa-se aqui geralmente que o successo final da nova politica norte-americana no que diz respeito á America Latina, também exige a melhoria das relações commerciaes com os paizes do Prata. Consequentemente, os aspectos varios das relações dos Estados Unidos com o Brasil e a Argentina parecem destinados a merecer um interesse sem precedentes á medida que proseguem os esfor-

OS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO DO NOSSO CAFÉ EM PORTUGAL

LISBOA, 17 (U. P.) — O engenheiro Lisboa Lima, discutindo no Congresso a questão do commercio commercial com as colónias de ultramar, a these da politica commercial do café, reconheceu a que não se alterem os direitos de importação dos cafés crus estrangeiros, afim de se evi-

O partido situacionista de Minas, chefiado pelo sr. Antonio Carlos, não pôde, até agora escolher o seu candidato á presidencia constitucional do grande Estado. E' que o creador da Alliança Liberal não sabe ainda como deva encerrar a sua vida publica: — se deixando submeter-se o seu Estado á incrível humilhação de acceitar o obscuro candidato do sr. Getulio Vargas, ou se reagindo, para honrar as gloriosas tradições do povo montanhês, contra essa intromissão indebita e odiosa do poder central na vida intima da sua terra!

No Hotel Gloria, velha casa de tradições opposicionistas, com o sr. João Neves

"Ha quem diga por ali ou quem admita que cheg uemos a algum accordo com os nossos adversarios. Nunca! A nossa posição é de combate" — declara ao DIARIO DE NOTICIAS o grande orador gaúcho

O sr. João Neves chegou sabbado, de avião, de surpresa, com o nome trocado. Só á noite tivemos conhecimento da sua presença sensacional. Vimolo-o acabar de jantar, demos com elle um pequeno passeio pela Avenida, assistimos ao seu encontro com o sr. Souza Costa. Domingo publicamos as suas primeiras palavras. Hontem, segunda-feira, fomos procural-o no Gloria pa-

Sr. João Neves



ra uma conversa mais calma. O Gloria está impregnado de recordações politicas. Ali se tramou a Alliança Liberal, entre os srs. Neves e Francisco Campos, que veio aqui como representante especial do sr. Antonio Carlos. Ali se tramou grande parte da conspiração de 30. O famoso orador tem por esse hotel o amor que dedica aos bellos episodios do seu passado. Já sabbado, quando lhe perguntamos onde se hospedava, respondeu como quem responde a uma inutilidade:

— Ora, no antro de sempre!

Ali estava realmente, com ares de quem recomeça, no mesmo lugar com as mesmas disposições. Varios amigos, o sr. Sergio de Oliveira, sorridente e discreto, sentado a um lado da roda, contava anedotas politicas e ouvia anedotas politicas. Ouvia mais do que contava, com aquelle seu peculiar amor aos meos tons. O sr. João Neves illustrava os seus comentarios de actualidade com episodios caracteristicos. Uma vez ou outra os visitantes se subistuiam. A senhora Neves tomava parte activa no dialogo com observações originaes, nascidas da sua maneira toda especial de ver as coisas.

RIO GRANDE DO SUL: GOVERNO E OPPOSICÃO

Nós escrevamos aquelle momento oportuno que é a chave de tudo na vida e que em politica tem a importancia irreversivel de uma lei. Quando o momento oportuno chegou o sr. João Neves começou a pensar em voz alta na nossa entrevista:

— Só se pôde comprehender a situação especial da Frente Unica do Rio Grande considerando-se as condições particulares creadas lá nos ultimos tempos. O meu Estado foi theatro de uma violenta renovação politica que os seus filhos já vivem. A partir de 1932 o governo desmascarou uma implacavel campanha de fôrça, para esmagar um movimento revolucionario que, entretanto, por circunstancias notórias, teve proporcões bem nequenas, não obstante o estado de espirito geral e o prestigio indiscutivel dos seus chefes. E' inutil e pouco recordar as prisões, as expulsões, as demissões de funcionarios e até de tuites e agentes do Ministerio Publico, a luta de amehças e de suborno. O rio-grandense sofreu na sua liberdade e no seu patrimonio. Sofreu até na sua vida civil, e o caso de Waldemar Ripoll, moço e casado, cuja esposa morreu de consequencia directa de um estado de passividade aparente sobre a qual pesava, abafado dos protestos, a machina compressor do governo. A eleição dos nossos delegados á Constituinte já representou, dentro das condições extremamente difficeis daquelle época, um esforço herculeo para romper essa couraça. Mas o

CAMBIO LIVRE

Rio, 17 de Setembro de 1934

| | |
|----------------------|--------|
| Londres, vista.... | 708000 |
| Nova York, vista.... | 138970 |
| Paris, vista.... | 5893 |
| Allemanha, vista.... | 58650 |
| Italia, vista.... | 18215 |
| Belgica, vista.... | 38320 |
| Hespanha, vista.... | 18390 |
| Suissa, vista.... | 48615 |
| Hollanda, vista.... | 98600 |
| Portugal, vista.... | 8638 |
| Argentina, m \$ pap. | 38780 |
| Uruguay, \$ ouro.... | 58650 |

tarem as represalias, particularmente do Brasil, que exporta anualmente para Portugal um total de mil e setecentas toneladas desse producto.

despertar da opinião, o direito de respirar politicamente, só se vai procurando realmente reconquistar agora. A combatividade gaucha repassa e isso se reflecte no entusiasmo com que fomos acolhidos e com que a opinião de facto nos acompanha. Tal é actualmente a nossa influencia, que, se contatarmos com as condições de liberdade e de imparcialidade governamental indispensaveis á luita de um pleito democratico, não tenha duvida de que ganharíamos com coheções pelo meio. Infelizmente essas condições não existem. O Rio Grande vive ainda sob um regimen de abuso de poder. Por esse motivo, propuzemos ao governo federal a entrega do Estado, durante a campanha eleitoral, a elementos independentes e insuspeitos, que tomassem conta de todo o seu aparelho administrativo e politico, desde a interventoria até a mais insignificante prefeitura municipal e delegacia de policia. A nossa proposta se baseava em uma dupla razão: por um lado a certeza da victoria, nessas condições; pelo outro o regimen de abuso de fôrça que nos contrange. A proposta era também um replis: se fosse aceita e cumprida, não se poderia mais a interventoria ser, como foi, a confissão da fraqueza e do temor.

COM O MINISTRO RAO

O Rio Grande considerou muito interessante, que o encerramento de assumir a responsabilidade dessa negativa tenha sido precisamente o sr. Vicente Ráo, aquelle mesmo leader democratico paulista, cuja demissão como ministro da chefia de policia da sua terra, por um mandado de dictadura, introduziu a primeira cunha nas relações entre a Frente Unica e esta, por um protesto do Partido Libertador. A' respeito do ministro da Justiça, não replicar que as condições de 1934, para as quizes anellamos como antecedente, se remetem agora de um modo mais acido. Naquelle momento o Exército foi incumbido de fiscalizar as eleições porque lá havia havido uma revolução e os opposicionistas se consideravam a revolução, um dos que tomaram parte nella recusasse agora aquillo que propuzeram os antigos companheiros... E o sr. Flores da Cunha permaneceu até pouco no seu cargo, emprezando tudo para vencer. Em um recente discurso pronunciado em Santa Maria o interventor mostrou claramente os seus propósitos: "Jamais entregaremos o Rio Grande aos demagogos. Havemos de esmagar os antes que saham de casa". E' ironico, o sr. Neves explicou:

— Os demagogos são os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla. Depois retomou o fio: "Nessas condições que importancia poderemos tirar á ultima resolução do sr. Flores da Cunha de deixar o governo para não "perder" que está exercendo pressão em seu favor? A passagem do governo não nos interessa.

O substituto interino do interventor é o seu secretario do Interior, sr. João Carlos Machado, que por uma estranha coincidência é candidato a deputado na chapa governista.

PARTIDOS E PARTIDOS

Em um golpe de vista de conjunto:

— A imensa maioria do Estado é nossa. Temos plena certeza disso. De lá a confiança com que lançamos aquelle desafio. O Rio Grande não tem outro partido, além da Frente Unica. O governista não é um partido. E' um sistema de satélites, cujo centro é o Estado e cujo mecanismo é o aparelho estatal monopolizado pelos nossos adversarios e usado abertamente com fins politicos. Basta ver a differença que existe entre as chapas para deputados organizadas por elles e por nós. Nas nossas a difficuldade reside na escolha, tantos e tão altos são os valores individuais com que conta a Frente Unica. Essa difficuldade de seleção, pelo interesse que tinhamos em aproveitar os melhores e em distribuir os habilitados pelos postos estrategicos da representação politica, foi realmente muito maior do que você poderá supor. E ainda tivemos de dispensar muitos, que se recusaram, apesar do apelo, que nós faziamos. Foram convidados a formar parte da chapa republicana e não acceitaram os srs. Fausto de Freitas e Castro e Pedro M. Biehl.

A nossa propaganda está sendo feita em grande estilo e com um successo incomparavel, que se pôde attender pelo entusiasmo com que são recebidos os nossos oradores nas diversas cidades visitadas e que revela também a verdadeira extensão da nossa influencia sobre a opinião publica. O Rio Grande está sendo cortado de caravanas politicas, em muitas das quizes tomel parte e do cujos resultados sou, assim, testemunha. Quarta-feira proxima partirá ainda a principal delas, chefiada pelo sr. Borges de Medeiros.

Perccorrerá o Estado em trem especial até á fronteira de Santa Catharina.

Na volta visitará toda a região colonial. Temos homens e temos idéas para apresentar ao povo gaúcho. Está trabalhando em Porto Alegre uma comissáo mista da Frente Unica, encarregada de redigir o programma de organização do Estado, que defenderemos na Constituinte estadual, e o programma economico e financeiro com que disputaremos o governo. Essa comissáo está constituída pelos srs. Lindolfo Collor, Joaquim Luiz Osorio e Camillo Martins Costa, pela parte dos republicanos, e dos srs. Edgar Schneider, Armando Fay de Azevedo e Alberto Pasqualini, pelos libertadores. Pelo que conheço dos trabalhos lá em andamento, quanto a posse de informar que, quanto á constituição estadual, a sua principal originalidade consistirá na criação de uma Camara corporativa. Quanto ao programma administrativo economico e financeiro com que nos candidataríamos ao governo sei que está sendo proposta a supressão do sistema de syndicalismo da provincia, creado pelo sr. Getulio Vargas, substituido-se-o por syndicos que auxilhem directamente os produtores e não os intermediarios. O sistema do sr. Getulio Vargas não deu bons resultados.

DE UM SO' PARTIDO LOCAL A UM SO' PARTIDO NACIONAL

— Com um programma só para a Constituinte e para o governo, marchamos lá para um partido só. De certo modo podemos dizer que a fusão está praticamente feita. Será agora uma questão, de detalhe. A fusão dos dois velhos partidos gaúchos em um partido só formará lá a base para a edificação do Partido Nacional, aqui. A aliança opposicionista, que o Rio Grande uma excellentes representantes a necessidade de federalizar a politica. O regionalismo a fragmentação têm sido causa de males que a criação de um grande partido nacional resolverá. Nesse sentido, da melhor articulação das forças opposicionistas do Estado com a da Republica, a minha viagem agora tem a sua significação. Venho, como já lhe expliquei sabbado, trazido por motivos particulares e pela necessidade do descançar. Ficarei aqui duas semanas. Mas durante esse tempo me manterei em contacto com os leaders nacionaes que toman parte na coordenação rea-

lizada aqui durante a passagem dos srs. Borges de Medeiros, Collor e Luzardo.

Já conversei com varios delles e entretevi ainda outras conversações de importancia para a obra que empreendemos.

RESUMINDO

— O Rio Grande vive bloqueado do Rio e do resto do paiz. As comunicações telegraphicas são controladas pelo governo ou pelos que têm interesse em servi-lo. A propria correspondencia postal aerea muitas vezes não chega ao seu destino. Estamos isolados, sob o ponto de vista das informações. Isso, como todos os outros obstaculos que levantarem deante de nós não impedirá que proseguamos na luta e que tenhamos confiança no seu resultado final. Ha quem diga por ali ou quem admita que cheg uemos a algum accordo com os nossos adversarios. Nunca! Sempre estaremos separados delles. A nossa posição é de combate. O sr. Flores da Cunha devia ter as suas razões quando confessava ha pouco em um discurso que tinha sido recusado por nós uma proposta de accordo.

O ENCERRAMENTO DA 2ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

A revisão dos textos dos livros de ensino de Geographia e Historia

O Ministerio das Relações Exteriores foi informado pela nossa embaixada em Santiago de que, naquella capital, a 15 do corrente,

Sr. Agostin Edwards



no salão nobre do Congresso, realizou-se a sessão solemne do encerramento da Segunda Conferencia Internacional de Educação, sob a presidencia do sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica do Chile.

O sr. dr. Agustin Edwards, proferiu um longo discurso, no qual examinou as conclusões e evolução dos educadores e do espirito de cooperação e solidariedade, demonstrado por todas as delegações ali presentes.

Sallentou ainda a importancia da recommendação adoptada, para que todos os paizes americanos adhira á Convenção Brasileira-Argentina, firmada no Rio e relativa á revisão dos textos de livros de ensino de Geographia e Historia, mostrando ser essa uma grande etapa para fazer desaparecer a desconfiança internacional e para cimentar a amizade reciproca, que consolidará a paz continental.

Por proposta do delegado brasileiro, approvada unanimemente, foi escolhido o Mexico para sede da proxima Conferencia.

O escandaloso inquerito sobre a compra de armamentos nos Estados Unidos

O coronel Arthur Silio Portella, em carta ao DIARIO DE NOTICIAS, deixa perfectamente esclarecida a sua insuspeitavel actualiação como chefe do gabinete do general Espirito Santo Cardoso

A proposito do rumoroso inquerito parlamentar que se está processando nos Estados Unidos sobre a compra de armamentos naquella paiz, e no qual se fizeram referencias a um "chefe de gabinete", da alta administração brasileira, que teria recebido vultosa gratificação para facilitar determinado fornecimento, recebemos do coronel Arthur Silio Portella a carta que abaixo transcrevemos.

Esse distincto official, por todos os titulos insuspeitavel, foi chefe do gabinete do ministro general Espirito Santo Cardoso e, no desempenho dessa funcção, teve oportunidade de revelar, mais uma vez, a sua brilhante cultura e o seu inextinguivel espirito de disciplina, e pôde firmar ainda melhor o alto conceito em que é tido, dentro e fóra do exercito, pelo conjunto de qualidades que envolve a sua digna personalidade.

E' a seguinte a carta do coronel Arthur Silio Portella:

"Ilmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Attenciosas saudações. — Com relação ao noticiario dos dias ultimos, sobre o "inquerito parlamentar" que se processa nos Estados Unidos, onde apparecem vagas referencias a "um chefe de gabinete" do nosso paiz, devo esclarecer, pela parte que me toca como um dos chefes de gabinete do Ministerio da Guerra nos ultimos tempos (junho de 1932 a junho de 1933), o seguinte:

1º — Durante o periodo mencionado, o Ministerio da Guerra não realizou transacção commercial alguma com a casa Driggs, nem com um sr. Miranda, nem com um sr. Figueira, nomes esses apontados no inquerito parlamentar de envolta com pretensas negociações a funcionarios brasileiros.

2º — Nesse mesmo periodo, por suggestão minha e com a approvação do preclaro chefe, general Espirito Santo, o Gabinete do Ministerio nunca

interferiu na compra de um alfinete, sequer, para o Exército; os estudos, os pareceres, os contractos e os demais assumptos referentes a aquisição de qualquer natureza (bellica ou não), foram processados fóra do Gabinete, nas repartições technicas respectivas ou nas comissões especiaes para tanto nomeadas. Nunca tendo opinado em taes questões, a acção do Gabinete se limitou a encaminhar as mesmas, de accordo com as necessidades e as possibilidades do momento.

3º — A parte relativa ao financiamento das aquisições a realizar foi systematicamente tratada por órgãos outros que não o Gabinete da Guerra e, em grande numero de vezes, fóra do Ministerio da Guerra.

Pedindo-vos a fineza da publicação dessas linhas, crede-me, vosso patriótico e attento admirador — (a.) Coronel Arthur Silio Portella".

Os escandalos em torno da venda de armamento

O Brasil occupa o segundo lugar na compra de motores para aviões, segundo declarou o sr. Francis Love

Será examinada, durante a semana, a documentação sobre a venda de material bellico aos paizes sul-americanos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Prestando declarações perante a comissáo de inquerito do Senado, o sr. Francis Love, chefe da secção de vendas para o estrangeiro da United Aircraft Company, declarou que essa empresa já jamais autorizou o pagamento de quaisquer comissões individuais com o fito de obter negocios de vez que, conforme explicou, muitas vezes os cidadãos que se apresentavam como elementos de prestigio junto aos governos interessados não correspondiam em absoluto á expectatíva.

Commentando as cartas assignadas por um agente sul-americano, de nome Clark Carr, recommendando a realização do pagamento de algumas comissões, o sr. Love disse o seguinte: "Pura loucura. Carr era um irresponsavel. Está na America do Sul ha dezoito mezes e já jamais conseguiu vender um unico aeroplano".

Outras cartas demonstram que Carr recebeu, em janeiro de 1934, instruções no sentido de tentar fazer negocios na Bolivia e no Paraguay, mas recusou attendel-as porque as duas nações estavam em luta no Chaco. Nessa occasião teria elle dito textualmente: "Não desejo tomar conhecimento com as prisões sul-americanas".

Proseguindo o seu depoimento, o sr. Francis Love

disse que a Allemanha era o maior comprador de motores, enquanto a China e o Brasil viam em segundo lugar.

Declarou emphaticamente que todo o material adquirido pela Allemanha tinha sido empregado para fins commerciaes.

MAIS PROVAS... WASHINGTON, 17 (U. P.) — A comissáo de inquerito do Senado proseguiu hoje os seus trabalhos.

A correspondencia encontrada nos arquivos da United Aircraft Company revelou que o sr. Leighton Rogers, ex-chefe de divisáo do commercio exterior do Departamento do Commercio, fóra nomeado para se-

(Conclui na 6ª Pag.)

Diário de Notícias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. DANTAS, PRES. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno 558 Trimestre 158

Semestre 308 Mezes 58

Países signatários da Convenção Postal Pan-Americana

Anno 808 Trimestre 258

Semestre 458 Mezes 108

Países signatários da Convenção Postal Universal

Anno 1408 Trimestre 408

Semestre 758 Mezes 198

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rede de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rua Buenos Aires 154, — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCESSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-29 and T. 2-7079

SUCCESSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

CONSEQUÊNCIAS DO CHACO

O "Ilustrowany Kurjer Codzieni", de Cracovia, acaba de publicar um curioso artigo, em que mostra uma consequência quase desconhecida da Guerra do Chaco na America do Sul. Com efeito, ha tempos já, que a Bolivia e o Paraguay estão em luta e os jornais noticiam todos os dias grandes victorias, tanto de um lado como de outro. O mundo inteiro já se movimentou no intuito de fazer cessar a sangrenta guerra, que continua infelizmente eulando a familia sul americana.

Os prejuizos têm sido grandes de parte a parte: o Paraguay, porém, segundo o jornal acima, está, em consequencia dessa guerra, prestes a implantar o regimen do matriarclado. Como? Muito simples: o paiz sempre contou com maior numero de mulheres, antes mesmo da guerra. Hoje a luta leva aos campos de batalha milhares de homens, diminuindo mais, portanto, a população masculina. A proporção é a seguinte: um homem para 11 mulheres. Fazem bracos para a cultura e a mulher é obrigada a accorrecer. Com excepção de algumas poucas cidades, o casamento já não existe. Os homens são muito raros para isso.

Mas, enquanto os representantes do sexo masculino estão na luta, as mulheres vão-nos substituintes, occupando seus lugares em todos os ramos de actividade. Toda a vida economica do paiz depende das mulheres. Só a mulher trabalha. E hoje apenas o poder official está nas mãos dos homens, pois a industria, o commercio e a agricultura se acham já definitivamente nas mãos da mulher.

INJURIAS PELO RADIO

CADA uma das descobertas que surge obriga, quasi inconscientemente, tribunais a firmarem jurisprudencia relativa. Assim foi com a imprensa, com o barco a vapor, com os aeroplanos, etc. Agora os tribunais do mundo inteiro se preoccupam em firmar a jurisprudencia do radio e cada dia temos as mais curiosas e interessantes sentenças de casos relacionados com os radios. Recentemente mesmo, o "Mon Programme", de Paris, publicou uma sentença proferida pela Corte de Bourges, em que já se considera "injuria publica" as injurias ditas pelo radio.

Vejam os casos. Um senhor de Poulaines (França), amante de um radio de radio, resolveu comprar um aparelho transmissor. Acontece que nessa mesma cidade morava um outro amante de radio, um jornalista, não menos fervoroso que o primeiro; ambos não se davam bem. Ou antes, quasi se odiavam. O primeiro cavalheiro então, durante a sua "emissão experimental", resolveu, não tendo o que falar, dizer tudo o que sentia a respeito do jornalista. Até ali nada de mais. O facto, porém, é que por um acaso qualquer o jornalista estava captando ondas com o seu aparelho e, sem querer, teve de ouvir todos os desvarios do outro que, — a bem da verdade deve-se dizer — fez um desabafo completo do mais puro caído...

O jornalista processou o outro por injurias publicas. Este allegou que não eram publicas as injurias porquanto elle as proferiu num lugar não publico, e as testemunhas não foram previstas.

O tribunal, porém, negou-lhe provimento firmando que, as palavras proferidas num microphone estão ao alcance de qualquer pessoa, e de todo lugar onde haja um receptor. E condemnou o primeiro amante a multa e prisão...

Portanto, a phrase: estavam sós na sala, eu e o microphone... já é absurda...

Normalistas diplomadas de 1919 a 1926

O advogado sr. Orlando P. G. Calazá fez o seguinte apello: "No intuito de elucidar a finalidad, do processo judicial em andamento, e coordenar interesses e convidadas todas as professoras interessadas a comparecer a reunião que se realizará no salão do Lyceu de Artes e Officinas a Avenida Rio Branco n. 174, a partir das 10 da tarde, quinta-feira ás 14 horas".

WASHINGTON, 17, (United Press) -- O Departamento Atmospherico registou uma perturbação sismica de intensidade ignorada, cujo centro se acha localizado a distancia de cem milhas a leste da ilha de Martinica, movendo-se na direcção de noroeste

EXPANSÃO COM-MERCIAL

O DIARIO DE NOTICIAS tem feito sentir, vezes repetidas, a necessidade de adoptarmos uma politica de commercio que atenda, visceralmente, aos interesses da expansão de nossa produção exportavel, nos diversos mercados estrangeiros. Urge produzir, sem duvida alguma. Mas, produzir sem uma aparelhagem commercial que assegure consumo, no estrangeiro, ás sobras que nos ficam após atendidas ás necessidades de nossa população, corre o risco de quasi a um suicidio economico.

Quem quer compulso os documentos relativos ao assumpto terá uma impressão desoladora. E' a de que vendemos aos mercados externos o que sobeja depois de garantida, nos mesmos mercados, a penetração das mercadorias fornecidas pelos nossos concorrentes.

Temos bem de memoria um exemplo que merece realmente ser aqui citado. A' época da guerra, a administração publica procurou despertar o paiz para a intensidade de um trabalho de que resultasse o aumento de nossa capacidade productiva.

A nação acreditou na segurança desse apello. As colheitas se desenvolveram. Mas, em contradição com o objectivo que devera ter inspirado tão salutar campanha, os productos se accumularam em stocks que depois só tiveram um destino incrível: o de serem inutilizados como demonstração flagrante de uma superprodução.

Naturalmente, não é, não pode ser para isso que se augmenta a produção. Esse augmento tem um fim primario, qual seja o de dilatar as possibilidades exportadoras do paiz, tornando as mercadorias cujo volume foi accrescido á massa de nossas colheitas normaes e os productos cuja produção se iniciou, um elemento de propaganda e de riqueza do paiz, através do exterior.

Sejamnos francos dizendo que a culpa por isso cabe ao paiz inteiro. Se os poderes publicos se descuraram no tocante á organização de um plano systemático de expansão economica do Brasil, lá fora, por sua vez a iniciativa privada commetteu a respeito verdadeiros desatinos.

Não exaggeramos. Ahi está o caso bem característico da exportação de carnes, logo após a guerra. Ahi temos o que ocorreu com o algodão. Não menos typico foi o que se verificou com a borracha.

Todos esses productos chegaram aos centros consumidores do estrangeiro em tamanho estado de contrafacção, de adulteração, de mistura com elementos imprestaveis, que pouco a pouco se foram desacreditando até ao extremo a que chegaram e que não carecemos de mais uma vez aqui recordar. Falta-nos o senso do que se faz o aperfeiçoamento de nossa produção exportavel. Padronização para nós é coisa de que não se cogita e coisa em que quasi ninguém cre.

Produzir para commerciar assim constitue um desastre porque corresponde a perder o esforço feito, acarretando o descrédito do nome do paiz. Não temos seguido caminho diverso enquanto o exemplo das outras nações se possivelar todo no sentido de destinar a sua aparelhagem diplomatica e consular ao

Orthographias

JAYME ADOUR DA CAMARA

Anda por ahi um bato-boca muito grande em torno de uma questão orthographica, que se vae eternizando, como todas as coisas eternas e insolúveis.

Todo o mundo dá a sua opinião sobre tão debida questão. (Retiro-me ás pessoas que nem sequer escrevem cartas á familia).

Constituiu até objecto de cerra-da peida no proprio recinto da Assembléa Constituinte.

Que ficou resolvido?

Praticamente, nada. A questão mais do que nunca está de pé, desafiando a paciencia de todo esse mundo de gente que vive a lidar com as letras de forma.

Nestes ultimos dias, o caso orthographico foi levado para outro campo. O debate está aberto agora em torno do texto da nova-sima Constituição promulgada.

Aquella artigo 26, das "Disposições Transitorias", foi redigido com tanta elasticidade, tão com-plectemente, que deixou uma brechinha por onde se pôde en-xergar que nem tudo está perdido á boa causa.

Os partidários e sympathizantes da usual e numerosa graphia exul-tavam pela forma por que foi redigido aquelle cabuloso artigo 26. Mas o artigo em apreço, desaso-ciado grammaticalmente e esca-lado pela mala fide e impassível analyse logica, não dá ganho de causa aos advogados da velha e contradiatoria maneira de graphar as palavras.

Os professores Oswaldo Orico e Sud Mennucci, e agora o ministro Mario Magalhães, acabam de des-trinchar com grande luxo de argu-mentos, todos muito oportunos e judiciosos, o equívoco em que incorreram os apressados le-gisladores, pouco affectos a essas subtilidades de dialectica gram-matical.

O legislador bisnho e saudista não foi inteiramente vencido: logrou o que tanto desejava: que a carta-magna fosse "escrita na mesma orthographia da de 1891".

E isso já é muito. Conseguir o maximo que se lhe poderia conce-der. Mas, vae daí, obrigá o resto do paiz a adoptar uma graphia que não é scientifica, que jorna-lmente ser tomada como um pa-drão disciplinador, por isso que está preta de contradições e irre-gularidades, seria, em ultima ana-lise, a coisa mais illogica do mun-do.

Até aquella data, 1891, não existia nenhuma forma immutavel e certa de graphia. Todo o mun-do escrevia a seu jeito. O proprio Ruy, o santo padroeiro das nossas letras, nunca se considerou gran-de autoridade em orthographia. As suas obras estão cheias das mais desconcertadas maneiras de orthographar.

E todos os escriptores do seu tempo. E todos os classicos. Estes sobretudo. Garrett, Herculano, Camillo, cada um tinha as suas preferencias graphicas. Quanto aos velhos escriptores, qui-

ntenistas e seiscientistas, nem é bom falar. Em todo caso, muitos delles se approximaram das for-mulas racionais aconselhadas pe-los glosologos modernos.

Ha uma sciencia da linguagem. Ha os benedictinos dessa sciencia. Figuras silenciazas que consumi-ram toda a existencia na constante pesquisa dos phenomenos da lin-guagem. Esses homens viveram a vida do crânio, sumidos em meio dos alfarrabos bolorentos e estrachalhados. Fixaram e estabe-leceram todas as leis da evolução da linguagem.

A reforma orthographica portu-gueza não foi improvisada, nem discutida apenas ao apagar das luzes de uma rumorosa sessão pa-lamentar. Foi o resultado de 40 annos de estudos de philologia comprada. Da commissão, encarregada de relatar tão momentosa questão, faziam parte os mais abas-tados luminarios dessa sciencia: Leite de Vasconcelos, e doutora Carolina Michells, formadas pela Universidade de Heidelberg e grande conhecedora do vernaculo. Gencivalis Guimarães, professor de Philologia da Universidade de Coimbra e outros mais.

E dentro elles, Gonçalves Vian-na, autor das "Apostillas aos Di-cionarios" e "Orthographia Nacio-nal", e o "pesquisador da "Orthographia Nacional" foi um dos maiores e mais complexos pe-dregulhos do seu tempo. Não havia lingua culta, viva ou morta, que elle ignorasse. A sua nomeada não se limitou tão somente ao seu paiz. Conhecia profundamente o arabe, o malaio, o sanscrito, o practico, o concani. E não lhe eram estranhos o persa, o japonês e chinês. Todas as linguas euro-peas: russo, inglez, francez, italia-no, allemão. Sufficientemente ainda conhecia o sueco, o din-marquez, o vascongo, o provençal e o hungaro. Falava e escrevia o grego. Era um latinista atiladís-simo.

A reforma portugueza é a crys-tallização dos ensinamentos desses homens. E essa reforma, com pe-dregulhos modificados, se reajusta-ria muito bem ao Brasil. E' certo que o entendimento havido entre as duas Academias, a Brasileira e a de Sciencias de Lisboa, já apla-nara todas as divergencias. E a coisa estaria resolvida, se não hou-vesse de permo os resentimentos nacionalistas.

Estes, inteiramente solidario com o movimento deflagrado pelo professorado de S. Paulo.

Todos nós que escrevemos livros, artigos para os jornaes e cartas para a familia, devemos "torcer" por uma immediata simplificação orthographica.

Não importa indagar de onde partiu a iniciativa. De Portugal? Do Brasil?

Venha de onde vier. O que urge é pôr termo á encographia-anarchica que anda por ahi.

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS)

A QUESTÃO SOBRE O "ARMAMENTISMO"

O sr. ministro da Marinha em officio que dirigiu e foi remetido por via aerea, ao capitão de mar e guerra da Reserva Naval de 1ª classe José do Couto Aguiar, e que serve como Agente de Informa-ções do Ministerio da Marinha, junto á Embaixada do Brasil, em Washington, sollicitou as neces-sarias e imprescindiveis informações de que se reitam os órgãos da imprensa norte-americana com referencia ás negociações, que di-zem, terem sido effectuadas com a compra de armamento por agen-tes armamentistas em paizes sul-americanos, e em cujo numero, suspeita-se estar em foco, tam-bem, o nome do nosso paiz.

Viera o coronel Etherton em missão de estudo de empresas par-ticulares verificar as possibilidades de estabelecer, nos Estados ingle-zaes, para o nosso continente.

Aqui o illustre official britanico deixou apesar da brevidade da sua estadia, um largo circulo de sympathias.

Agora, segundo nos informa a legação inglesa, o coronel Etherton vae realizar, amanhã, em Lon-dres uma conferencia sobre o Bra-sil.

Essa palestra será irradiada no "National Programme" ás 22 ho-ras, na capital inglesa e deverá ser ouvida no Rio, a 1 hora da ma-drugada, amanhã, dia 18.

A transmissão será feita em on-das de 1.100 metros.

AS HOMENAGENS A MEMORIA DO GRANDE ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Varlas homenagens foram hon-tem prestadas á memoria do en-genheiro Paulo de Frontin, por ser a data em que se comemorava seu anniversario natalicio. Na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte o Club de Engenharia mandou celebrar missa que teve grande concorrencia. A's 9 horas, a directoria daquela associação, de que Paulo de Frontin foi pre-sidente perpetuo, reuniu-se no Cemiterio de S. João Baptista para depositar uma palma de flores natu-raes no tumulo do seu patro-nio, fazendo ainda ornamentar o seu busto na Avenida Rio Branco.

A familia Frontin fez celebra-ções inteiramente missa na mesma Igreja.

IMPOSTO DE TRANSPORTE E TAXA DE VIAÇÃO

O Tribunal de Contas negou registro aos contractos

O sr. ministro da Fazenda sollicitou providencias ao sr. mi-nistro presidente do Tribunal de Con-tas, no sentido de serem reconsi-deradas pelo referido Tribunal as suas decisões de 24 de agosto fin-do, recusando registro aos termos de contractos celebrados entre as firmas Leite Barbosa & C. B. Gonçalves & C. Ltda. e Boris Freres Ltda. e a delegacia fiscal imposto de transporte e taxa de viação.

serviço da expansão de sua riqueza nos mercados consumidores externos,

NA ASSOCIAÇÃO COM-MERCIAL

A irradiação do dia 20 — Missa por alma de Serafim Vallandro — Serviço de intercambio — O "Dia do Funcionario Municipal"

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, ainda em comemora-ção ao seu primeiro centenario, fará realizar na proxima quinta-feira dia 20, das 18.30 ás 19.30 horas, uma irradiação especial pa-ra todo o Brasil, por intermedio da PRA 9, Radio Sociedade May-rink Velga.

O programma constará de sau-dações pelos seguintes membros da grande instituição: drs. Raul de Araujo Maca, José L. Salgado Scarpa Paul Senab, sr. Affonso Vizeu e commendador João Rey-naldo de Faria, que fará o encer-ramento da irradiação.

Nos proximos tocarei magnifi-ca oratoria.

Na proxima sexta-feira, ás 10 horas, a Associação fará celebra-ções na Igreja de São Francisco de Paula, pela passagem do pri-meiro anniversario do fallecimento de seu grande benemérito, Sera-fim Vallandro.

Após o pioioso acto de saudação e reconhecimento a directoria irá visitar o tumulo do inolvidavel batalhador.

— O Serviço de Intercambio da Associação Commercial acaba de receber comunicados da:

Legação da Tchecoslovaquia nesta capital participando ter re-cebido officio da Federação das Fabricas de Pijão de Algodão Tchecoslovaque interessada em ex-perimentar o algodão brasileiro e de-seja de se pôr ao contacto com os nossos exportadores e conhe-cedores a respeito do producto.

Da "Mission de l'Amérique Latine", 180 rue de La Roi, Bruxelles, Belgica, sollicitando a indicação de um agente idoneo, especializado em tecidos para representar um importante fabric belg de fiação e tecelagem de lã.

Outros detalhes sobre esses com-municados estão á disposicao dos interessados no Serviço de Inter-cambio da Associação.

— O Club Municipal, por inter-medio da Associação Commercial sollicita ao commercio em geral, o embandeiramento de suas fecha-das no proximo dia 20, quando se commemora o "Dia do Funcionario Municipal".

O CAMBIO E A SUA LI-BERTAÇÃO

O Banco do Brasil affixou o seguinte aviso:

Atendendo á sollicitação do com-mercio importador e de accordo com a representação da Associa-ção Commercial de S. Paulo, o Banco do Brasil fornecerá a to-tal cobertura á taxa official de venda, e de accordo com as dis-posições da mercade cambial, para todas as mercadorias despacha-das nas Alfandegas até o dia 10 de corrente, inclusive.

O CORONEL ETHERTON VAE FALAR, EM LONDRES, SOBRE O BRASIL

Será irridiada a confe-rencia do famoso aviador

Ha cerca de 15 mezes esteve al-guns dias no Brasil, depois de vi-sitar a Argentina, Chile e Uruguay, o coronel P. T. Etherton, famo-so aviador inglez, personalidade que esteve largo tempo no cartaz in-ternacional, quando, numa proeza inédita realizou um notavel vo-o de observação sobre o cume do Everest.

Viera o coronel Etherton em missão de estudo de empresas par-ticulares verificar as possibilidades de estabelecer, nos Estados ingle-zaes, para o nosso continente.

Aqui o illustre official britanico deixou apesar da brevidade da sua estadia, um largo circulo de sympathias.

Agora, segundo nos informa a legação inglesa, o coronel Etherton vae realizar, amanhã, em Lon-dres uma conferencia sobre o Bra-sil.

A VISITA DO MINISTRO DA JUSTIÇA A A. B. I.

Será recebido na proxima quin-ta-feira ás 20.30, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, o seu antigo associado, o jornalista professor Vicente Rão.

O titular da pasta da Justiça de-clarou que temo o poder manifes-to de desejo de visitar a Casa dos Jornalistas.

Cumprindo agora esta promessa, s. s. encerra o cyclo das visitas officiaes.

NÃO TEM FUNDAMENTO A REDUÇÃO DA TAXA DE 155 FRANCOIS POR SACCA DE CAFÉ

Não tem nenhum fundamento a noticia, segundo a qual a base de 155 francos por sacca de café será reduzida.

Na tem nenhum fundamento a noticia, segundo a qual a base de 155 francos por sacca de café será reduzida.

POLITICA

SÓRDIDOS!

Não supponha o leitor que estamos lapidando algum com esse contudente qualificativo de — sórdidos.

Por uma razão muito simples: porque nós é que somos lapidados...

Efectivamente, "A Federação", orgão official do go-vernio riograndense e do Partido Liberal, houve por bem incluir-nos entre os "sórdidos inimigos" do Rio Grande do Sul.

Já aqui tivemos occasião de mostrar o ridiculo dessas increpações. Não somos inimigos de ninguém, e muito me-nos o seríamos de um Estado brasileiro.

Mas o caso presta-se a um reparo. E' o que merece a linguagem desbragada da imprensa official e ofi-ciososa do situacionismo farroupilha. Chama ella de "sór-didos" a jornalistas da capital da Republica. Pode-se por ahi conjecturar a maneira como estão sendo tratados os indefesos jornalistas do Estado dentro do proprio Estado.

Aliás, o "Correio do Povo", um dos mais respeitados e importantes diários brasileiros, foi ainda ha pouco aggre-dido virulentamente por uma das folhas do interventor Flores da Cunha.

Não ha que estranhar. Pois não se atiram ellas com desahogada furia contra os jornaes do Rio de Janeiro?

Nem por hypothese nos occorre revidar no mesmo ter-reño. Seria um nivelamento que nos repugna. Queremos, tão somente, evidenciar e comprovar a temperatura de exaltação intolerante que escaida a politica situacionista gaucha, o que se verifica através da sua imprensa desafora-da, apesar das repetidas declarações de apaziguamento do interventor do pampa...

Nada mais.

FERVENDO A POLITICA PARA-HYBANA

Temos a impressão de que mul-tas surpresas produzirá ainda a orientação carcomida do sr. José Americo, na politica da Parahyba.

Ainda hontem, tivemos informa-ção do rompimento do sr. Daniel Carneiro e do seu irmão Juven-til Carneiro, politico em Cajalé-ras. O telegramma que o sr. José Americo dirigiu á vitoria João Pes-soa, explicando os motivos da in-clusão, nas chapas federal e esta-dual de ferrenhos adversarios do malogrado presidente parahyba-no, irritou ainda mais os animos, sabendo-se que a attitudde do embaixador no Vaticano vae deter-minar a cohesão da familia Pes-soa na opposição aos egoisticos propósitos de dominio do ex-mi-nistro da Viação.

Esse telegramma foi mostrado a innumeras pessoas, dentro e fora da Camma, pelo sr. Epitacio Pes-soa Cavalcanti, filho do presiden-te sacrificado em 1930, e quantos o leram tiveram a mesma impres-são de repulsa que levou o sr. Irineu Joffily a romper com o seu partido.

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, os srs. drs. Clovis de Carvalho, Ignacio Costa Ferreira, Austregesilo de Alkayde e Victorino Freire.

DEPUTADOS PAULISTAS EM TRANSITO

Pelo trem Cruzeiro do Sul che-garam hontem, de S. Paulo, os deputados: Alcantara Machado, Mello Netto, Pinheiro Junior e Barros Penteado.

A FORMAÇÃO DA CHAPA DO P. S. N. DO RIO GRANDE DO NORTE

O dr. Peregrino Junior acab-a de telegraphar á commissão directora do Partido Social Na-cionalista, do Rio Grande do Norte, retirando o seu nome de cogitações para a formação da chapa federal, deante da situa-ção em que se encontra aquelle partido de ter de sacrificar o nome do dr. Ricardo Barreto, afastando-o da mesma chapa, devido á pressão do numero de pretendentes aos cinco logares da bancada na Camara federal.

UM TELEGRAMMA AO SR. LAERTE ASSUMPTO

Pelos deputados filiados ao Par-tido Constitucionalista que ora se acham no Rio por motivo das vo-tações na Camara dos Deputados, foi enviado ao dr. Laerte Assump-tão, presidente daquelle Partido o seguinte telegramma referente á abertura do Primeiro Congresso do Partido Constitucionalista: "Dr. Laerte Assumpto. Palacio Te-lergrapha, São Paulo.

Dever indeclinavel nos impe-de grande satisfação estar presente sessão inaugural Primeiro Con-gresso Partido Constitucionalista. Rogamos ao illustre presidente apresentar nossos correligionarios cordiaes saudações pelo auspicioso acollecimento que marcará uma nova era para vida bandeirante constitucionalista. Unidos todos elementos defendem direitos inalienaveis povo paulista. Temos confiança deas deliberações congressistas serão inspiradas amor nossa terra e principios regeneradores, costumes politicos. (aa) Alcantara Machado, Cardoso de Mello Netto, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Hen-rique Bayma, Horacio Lafer, Mo-rães Andrade, Antonio Augusto de Barros Penteado, Raulino, Pinhe-ro Lima".

CARTA DE EXPLICAÇÃO ESPECIAL

Srs. redactores do DIARIO DE NOTICIAS. — Saudações.

Sollicito de vv. ss. a publicação do seguinte:

Em resposta á duas publicações feitas, na dias passados, nos ma-tutinos "O Radiol" e "Avante", não sabendo até então, quem teve a pernicioso lembrança de fazel-as, trazendo o meu nome e o da Federação dos Maritimos como candidato, bem assim dando apoio ao proximo pleito eleitoral, vo-

Para Todos

— Tapação... pluvial.
— Miss Lena, campeã de tiro.
— O tio, o sobrinho e o premio.

AFINAL, depois de longos mezes de completa ausen-cia de chuvas tivemos domingo á tarde o consolo da sua visita. Entretanto, não era isso o que esperavamos, ou aquillo a que nos deriamos ter direito... Porque, relatin-men-te, choveu pouquissimo. Dir-se-ia que o guarda do re-servatorio do Infinito instalou um conta-notas na sua vasta bica pluvial. Choveu, com effeito, a presenças. Ver-dadeira tapação. E o firma-mento continuou carregado, com aquella carraça antipa-thica que é uma verdadeira usina de calor! Contado o vasilhame domestico entrou em funcção por toda a cidade e sempre se observe alguma agua para os servicos da co-pa. Por que as torneiras se conservem no mesmo proposi-to de não dar signal de vida. Nem hypothese de chuva! E' uma verdadeira calamidade publica, nunca sentida e so-frida igual no Rio de Janeiro!

MISS Lena Mvill é uma in-ven estudante da Univer-sidade de Kansas (Estados Unidos) com a qual será te-meridade algum bater-se em duelo a pistola... Num recente concurso de tiro ao alvo, no qual tomaram parte os melho-res campees dos Estados Uni-dos, miss Lena Mvill conqui-stou o primeiro premio com 99.3 pontos em 100, o que re-presenta o maximo. E, em todo caso, um "record", por que esse numero de pontos não foi jamais alcançado. Em outros termos, somente o Marquês de Morés poderia ga-dar-se de uma proeza de tal genero. Certo dia, em S. Fran-cisco da California elle fez uma aposta: metteria 12 ba-las de pistola, a 25 passos, em um alvo aberto ao meio de um prato de estanho, alvo que tinha justamente o diametro de um projectil. E ganhou a aposta facilmente...

FRANK Bolovnik, porteiro de um hotel de Londres, tinha com prado um bilhete do "sweepsake" do ultimo Derby de Ensom. Nem por hypothese, porém, pensou que poderia ganhar. Continuou, por isso, tranquilamente entregue ás suas lidas diarias quando, no dia seguinte ao da corrida, re-bebu um telegramma assim concebido: — "Frank Bolov-nik. — Avisamos que você comprou o bilhete com o nome "Easton" e ganhou 1.125.000 francos". — O nosso porteiro estava em plena eu-phoria, quando lhe appareceu seu sobrinho Fred Smith, di-zendo: — "Meu tio, tenho o bilhete premiado "Easton". Ao comprado, dei o teu nome. Digo-te isso, para que não te-nhas nem emoção, nem dece-ção se te annuncarem que ganhaste". — Mas o mal já estava feito. Frank Bolovnik desmaiou. Depois disso, não quer mais ver o sobrinho nem pintado. O que, entretanto, não faz mossa a Fred Smith, que ficou rico de repente e não deu ao tio nem uma gor-geta...

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 18 de setembro. — Em 1711, durante a noite, os francezes tornam a occupar a casa perdida na véspera na encosta do morro do Livro-mento; Bento do Amaral Coutinho ataca-os e desaloja-os de novo mas recebe incrível ordem do governador, para abandonar a posição. — Em 1822 decreto creando a ban-deira e o escudo d'armas do Brasil independente. — Em 1837, o Regente Feijó nomeia ministro do Imperio o sena-dor Araújo Lima, para que, na forma da Constituição, assum-a a Regencia. — Em 1837, fallece nesta cidade Antonio Luiz Pereira da Cunha Mar-quez de Inhambupe, um dos redactores da Constituição Imperial. — Em 1860, fallece em S. Paulo José da Costa Carvalho, marquez de Monte Alegre, senador do Imperio. — Em 1865, rendição dos pa-raquayanos que occupavam Uru-quayana, achando-se presente ao acto da capitulação o im-perador Pedro II.

a differença que autoriza a sele-ção. No que respeita a adminis-tração, um governo que tinha po-deres dictatoriaes, na creou, nada fez, limitando-se á desorganiza-ção. Começando pela Saude Publica, onde não se fazem mais exames por falta de material, até a in-strução, orgulho do nosso peque-no Estado, e onde o descalabro é completo. A politica economica, que pretende ser de recrutamento de finanças, limita-se á desastro-

Conclue na 4ª pag.

O regresso do ministro da Viação A distribuição dos 4.000.000\$ com o pessoal dos Tele-

graphos e Correios

Como vai ser feito o reajustamento dos vencimentos desses servidores do Estado

Está feita a distribuição do crédito de 4.000.000.000, aberto há dois meses, pelo Governo Provisório, para atender às reivindicações dos grevistas de telefonia e linhas dos Correios. Os cartéis do Correo, de importância de 4.000.000\$, conforme a nova tabela, vão ser assim aplicados: 1.200.000\$ para o Correo e 2.800.000\$, para os Telephonos.

Os distribuidores do Correo e dos Telephonos obtiveram um aumento de 28000, no máximo, proporcional aos vencimentos anteriores.

Os pró-rata tiveram também majoração de igual importância, ficando todos com a diária de 108. Os mensageiros dos Telephonos foram reajustados para 88, 78, 98, 118, 128 e 138.000. Esses mensageiros e demais distribuidores de telephonos, em serviço no trafego de Boudier e Breda, foram reajustados para 148 e os de Morse e Tele-tipo para 108, de diária.

Os telephonistas titulares, que só esperavam aumento com o reajustamento definitivo, também foram contemplados: os de 5ª classe, com aumento mensal de 1508; os de 4ª, com 138334 e os de terceira a primeira, todos com 1085000.

Os cartéis auxiliares e cartéis de agências terão um acréscimo de 20% e os serventes de 30%.

As folhas de distribuição do referido crédito foram submetidas à consideração do dr. Leonidas de Siqueira Menezes, actual director do Departamento de Correios e Telephonos e aguardavam somente o regresso do ministro Marques dos Reis, que se achava na Bahia, para serem encaminhadas a. ex.

Essa tabela a ser aprovada pelo ministro é a resultante da revisão executada pelo dr. Elebão Velloso, na tabela por elle proprio organizada com o auxilio espontaneo de um grupo de engenheiros da directoria tecnica dos Telephonos, empenhados em solucionar, com exito, o incidente ocorrido na administração do sr. Junqueira Ayres.

Desembarque do sr. ministro da Viação no aeroporto da Panair, no domingo à tarde



Telegrammas congratulatorios...

Ricardo PINTO

Entre o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e o capitão Magalhães, interventor na Bahia, foram trocados numerosos e cordialíssimos telegrammas congratulatorios, nestes últimos dias. O capitão Magalhães incluiu, na sua chapa de candidato ao Congresso Federal, os nomes de alguns jornalistas. Foi o quanto bastou para o sr. Moses, exultante e mesureiro, correr à agência telegraphica mais proxima, a congratular-se com o interventor. O interventor, recebendo as congratulações, respondeu, é claro, agradecendo. O sr. Moses agradeceu, por sua vez, ao agradecimento. O capitão, sensibilizado, telegraphou, novamente, confessando o alto apreço que dispensa a nobre profissão de jornalista.

O sr. Moses, inesgotável, "renovou as felicitações". A esta altura, os despatches trocados entre os dois amáveis cavalheiros já atingem talvez a meia dúzia, pelo menos. E ainda não está encerrado o torneio telegraphico de gentilezas. O sr. Moses é sabidamente um dos melhores e mais assíduos clientes do Telegrapho Nacional. Os casos mais complicados e os mais simples, o activo e trepidante presidente da Associação de Imprensa resolve por via telegraphica. Um jornalista, nos confins de Mato Grosso, sofre ameaças, ou é pessoalmente empastelado? O sr. Moses imediatamente telegrapha ao interventor, invocando "o papel dignificante da imprensa". Um jornal, no Rio Grande do Sul, é visitado pelo interventor? O sr. Moses logo telegrapha ao chefe accidental de governo, enaltecendo o seu gesto, "prestigiando a imprensa e estimulando os jornalistas no cumprimento do dever". Também não falta o seu telegrammão affectuoso, se faz annos um ministro ou politico de maior destaque. Homem terrível, esse. Se fosse diplomata, seria até perigoso. Os seus rapapés com o capitão da Bahia não teriam importância nenhuma, portanto, se o capitão veladamente não os aproveitasse para figurar como protector da "nobre profissão de jornalista".

Pelo avião da Panair, regressou, domingo, à tarde, de sua viagem à Bahia, o dr. João Marques dos Reis. Em companhia do ministro da Viação, chegaram, também, os seus officiaes de gabinete, dr. Antonio Veira de Mello e dr. Ruy Carneiro.

O desembarque do dr. Marques dos Reis foi muito concorrido, tendo comparecido ao aeroporto da Panair, na linha dos Fereiros, representantes das altas autoridades, funcionarios do Ministerio da Viação, deputados da bancada bahiana e outras pessoas da familia e relações pessoais do illustre viajante.



A situação dos operarios do Centro de Aviação Naval

O sr. ministro da Marinha solicita esclarecimento

O sr. ministro da Marinha solicitou do dr. consullor geral da Republica, a fim de que fiquem perfeitamente esclarecidos a situação dos operarios do Centro de Aviação Naval, dos que pertencem ao quadro propriamente dito e dos que são extranumerarios quando tomam mais de dez annos de serviço o seu parecer a respeito e de modo que perante a legislação em vigor fiquem essa situação bem definida para o seu Ministerio.

A TUA SORTE está no Paraná

"NO LIMAR DA VIDA SECRETA"

UM NOVO LIVRO DE C. DA VEIGA LIMA

C. da Veiga Lima, no mappa intellectual brasileiro uma das figuras de maior projecção. Prosador, teórico, escriptor, os seus romances, além das emendas suggestivas que, por si só, revelam o romancista de primeira agua que, de facto, é, possuem essa beleza de forma que bem poucos têm conseguido igualar. C. da Veiga Lima, que já nos deu, recentemente, "Veneno Interior" e "Maria Leonora" vem de dar à estampa agora mais um interessante livro subordinado ao primeiro titulo "No Limar da Vida Secreta". Esse novo livro vem reafirmar as grandes qualidades do seu autor, sem favor um dos mais lindos representantes da prosa brasileira. Livro vivo, atractivo, que se lê de um hausto, da primeira a ultima folha, encantando pela beleza e a que se contém em todas as suas paginas. "No Limar da Vida Secreta" está fadado a merecido successo de livraria.

CULTUANDO A MEMORIA DE SERAPHIM VALLANDRO

No proximo dia 21 fará um anno que desapareceu a figura prestigiosa de Seraphim Vallandro, "leader" da classe commercial, e que tão assignalados serviços lhe prestou, com a sua actividade, intelligencia e honradez.

O Partido Economista Democrático, do qual elle foi uma das grandes forças animadoras, e um dos seus mais solidos alicerces, não podia ficar indifferente à passagem de tão triste dia.

Assim, pela Comissão Executiva do Partido ficou deliberado que, no proximo dia 21, será realizada missa pelo seu eterno descanso, às 10 horas da manhã, no altar São Miguel, da igreja de São Francisco de Paula, para a qual ficam convidados todos os amigos, admiradores e antigos correligionarios do saudoso presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS

No Lyceu de Artes e Officinas

Creações de Marti-Niano

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no saguão do Lyceu de Artes e Officinas, a primeira exposição de caricaturas do conhecido artista do lapis, Martiniano.

Os apreciadores da sua arte vão encontrar, por certo, as suas novas produções, que devem atraindo ao Lyceu de Artes e Officinas optima frequencia.

Martiniano é o artista inspirado, que sabe fazer, com intelligencia, cousas interessantes e originaes.

Por isso mesmo é de se esperar grande successo para a sua exposição.

Reassumiu o director do D. N. T.

Reassumiu o cargo de director geral do Departamento Nacional do Trabalho o dr. Affonso Bandeira de Mello, que acaba de regressar da Europa, onde representou o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra.

Dr. AURELIO SILVA
ADVOGADO

Escritorio:
EDIFICIO "TAQUARA"
Sala 210
TELEPHONE: 3-0293

CHEGANDO AO RIO procure o MAGNIFICO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem com omnibus e bondes à porta. Unico no centro da cidade com grande parque e jardim. Exclusivamente familiar, irrepreensivel serviço de restaurante. Apartamentos com ou sem refeições. Apartamento, constando de 2 quartos, sala de banhos e uma suíte com telephone. — Preços modicos. Rua Klachuelo, 124. — End. Telephonico: — Magnifico. Um maravilhoso parque no coração da cidade!

PAGAMENTOS NO THE-SOURO

Na Padagogia do Theatro Nacional serão pagos hoje, 18, as seguintes folhas do decimo quinto dia util:

Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio Militar da Guerra, de A a Z e Montepio Civil da Justiça, de A a G.

Dr. João José de Moraes
ADVOGADO

RUA DO CARMO 65 — 4º and.
Sala 4 — Tel.: 4-6923
(Das 14 às 17 horas)

O Poder Legislativo em funcção

Vehemente protesto contra as violencias de que vêm sendo victimas os operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil

Em scena o sr. Lima Cavalcanti

A sessão de hontem, na Camara, foi curta. Iniciada dez minutos após a hora regimental, foi interrompida por quinze minutos por uma sessão de protesto. Protesto contra os orgãos do poder, que se desmandam em violencias cada vez mais accentuadas. E, bem, explicações de attitudões...

Hontem, foi a vez do senhor Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, que é "pessoalmente honesto, mas desorganizado em sua administração", segundo o orador que o atacou.

Contudo, sempre houve dois projectos sobre a mesa: um do sr. Mozart Lago e outro do sr. Thiers Perissé.

O INICIO DOS TRABALHOS

A sessão foi aberta 12 minutos após a hora regimental, com a presença de 42 deputados.

UM PROTESTO

O primeiro orador, sobre a acta, foi o sr. Henrique Dodsworth, que fez uma rectificação e, logo a seguir, um vehemente protesto, restando que o mesmo ficasse consignado.

Esse protesto foi referente à relação policial que se tem desenrolando nestes ultimos dias, principalmente, no dizer do orador, contra o operariado, Cila, em desobediência, a "victima da E. F. C. do Brasil", "victima de fraudes que se não justificam". Ha dois dias, esse protestando fora dissolvido violentamente, quando realizava uma manifestação pacifica.

OUTRO PROTESTO

O segundo orador, também sobre a acta, foi o sr. Sampaio Corrêa, "leader" da minoria.

S. a. leu um telegramma do Directorio Academico da Escola Polytechnica, protestando contra a brutalidade da policia politica, verificada no ultimo sabado, no largo de S. Francisco.

Essa policia perturbadora a ordem de uma massa de estudantes com bombas de gaz lacrimogeneo, transformando de simples brincadeira que era num conflicto que poderia ter tido sérias consequências.

O sr. Sampaio Corrêa refere-se ainda as obras intermináveis da policia politica, que tem aterrorizado a terminia por fazer seu o protesto do Directorio Academico.

O PROJECTO DO SR. MARIO RAMOS

O sr. Miquano de Moura, que também falou sobre a acta, leu um telegramma dos agricultores de S. Paulo, que pedem não seja tomado em consideração o projecto do sr. Mario Ramos, que manda tornar sem effeito as decretos referentes ao reajustamento economico.

JORNALISTA VICTIMA DE UM TENTATIVO

Finalmente, sobre a acta, falou o sr. Daniel de Carvalho. S. a. também protestou. O seu protesto prendeu-se ao attentado de que foi victima, na cidade de Varanasi, em Minas Geraes, o jornalista Armando Nogueira, redactor do "Sui-Minero". Diz que se trata de um crime politico e que o jornalista fora alvejado a tiros dentro da propria redacção do seu jornal.

A seguir, a acta foi approvada.

VOTO DE PEZAR

Falou, pelo ordem, o deputado Hugo Napoleão, antes que a Mesa passasse ao expediente. O representante do Planhy fez um pequeno necrologio do ex-senador Antonio Freije, fallecido em sua terra.

POLITICA PERNAMBUCANA

O primeiro orador do expediente foi o sr. Augusto Cavalcanti, que, transmittindo a administração do sr. Lima Cavalcanti, dando explicações de sua attitudem em relação ao Partido Social Democrático. De inicio declarou que ia fazer considerações de ordem geral sobre politica. Mas, antes, queria protestar contra a pécha de traidor, que lhe havia sido assignada, por motivo do rompimento com o seu partido. Nesse ponto, os debates se tornaram animados. Os sr. Thomaz Lobo, Simões Barbosa, Barreto Campello e Osorio Borba crivaram o orador de apertes, dizendo o sr. Thomaz Lobo, quando a traidição, que o orador estava talhando uma carapuca para seu uso proprio.

Terminada a hora do expediente, o sr. Augusto Cavalcanti continuou com a palavra na ordem do dia, para explicação pessoal. Referiu-se à hostilidade pessoal do sr. Lima Cavalcanti, para a sua attitudem, depois, o decalabro da sua governação. Affirma que o interventor de Pernambuco encontrou um deficit de 16.000 contos e o elevava, agora, a 80.000, dando, assim, a prova mais evidente de incompetência administrativa.

A certa altura, o sr. Cavalcanti faz uma allusão à entrevista do sr. Oliveira S. Lacerda, dada a um jornalista francez, José Jobim (o orador do "Jornal", e publicando, num numero, a seguinte noticia: "O deputado pernambucano que se refere, naturalmente, ao nosso patriota José Jobim, que fez a entrevista".

Depois que o sr. Augusto Cavalcanti acabou o seu discurso, aos 15 horas e 15 minutos, não havendo mais oradores inscriptos, o sr. Christovão Barcellos suspendeu a sessão.

VAE PARA O CEARÁ?

O sr. João da Silva Leal, deputado pelo Ceará, communicou a Mesa que se ausentará dos trabalhos por 45 dias, em vista do ter de ausentar-se para sua terra.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Essa Comissão, encaminhou a Mesa um projecto de lei, fixando o subsidio parlamentar para a proxima legislatura. Segundo o mesmo projecto, os deputados irão perceber 4.500\$ mensaes de subsidio e 3.000\$ de ajuda de custas.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Esteve reunida, hontem, a Comissão de Diplomacia e Tratados, para receber o sr. Mello Franco, que fora à Camara agradecer o requirimento, feito por essa Comissão, apontando sua candidatura ao Premio Nobel da Paz.

DOIS PROJECTOS

O sr. Mozart Lago apresentou, hoje, à Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"Artigo — O provimento dos cargos de professores cathedratice nos institutos de ensino superior e secundario subordinados ao Ministerio da Educação e Saude Publica será feito por concurso, mediante concurso de titulos entre os docentes livres da cadeira vaga ou das cadeiras affins."

Artigo — Fica, assim, considerada a docencia livre como o doctado a docencia da magistratura federal, mantido o concurso de provas para o seu provimento, na forma da legislação em vigor.

Artigo — Será computado, para todos os effeitos, o tempo de serviço prestado pelos docentes livres na regencia effectiva dos cursos equiparados nos institutos universitarios ou nas corporações officinaes em que se cultivem regularmente as sciencias ou as artes.

Artigo — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Camara dos Deputados, Rio de Janeiro, em 17 de setembro de 1934. (Ass.) Mozart Lago.

JUSTIFICACAO

A Constituição, em vigor, no artigo 158, veda que se dispense do concurso de titulos, ou de provas, o provimento dos cargos de ma-

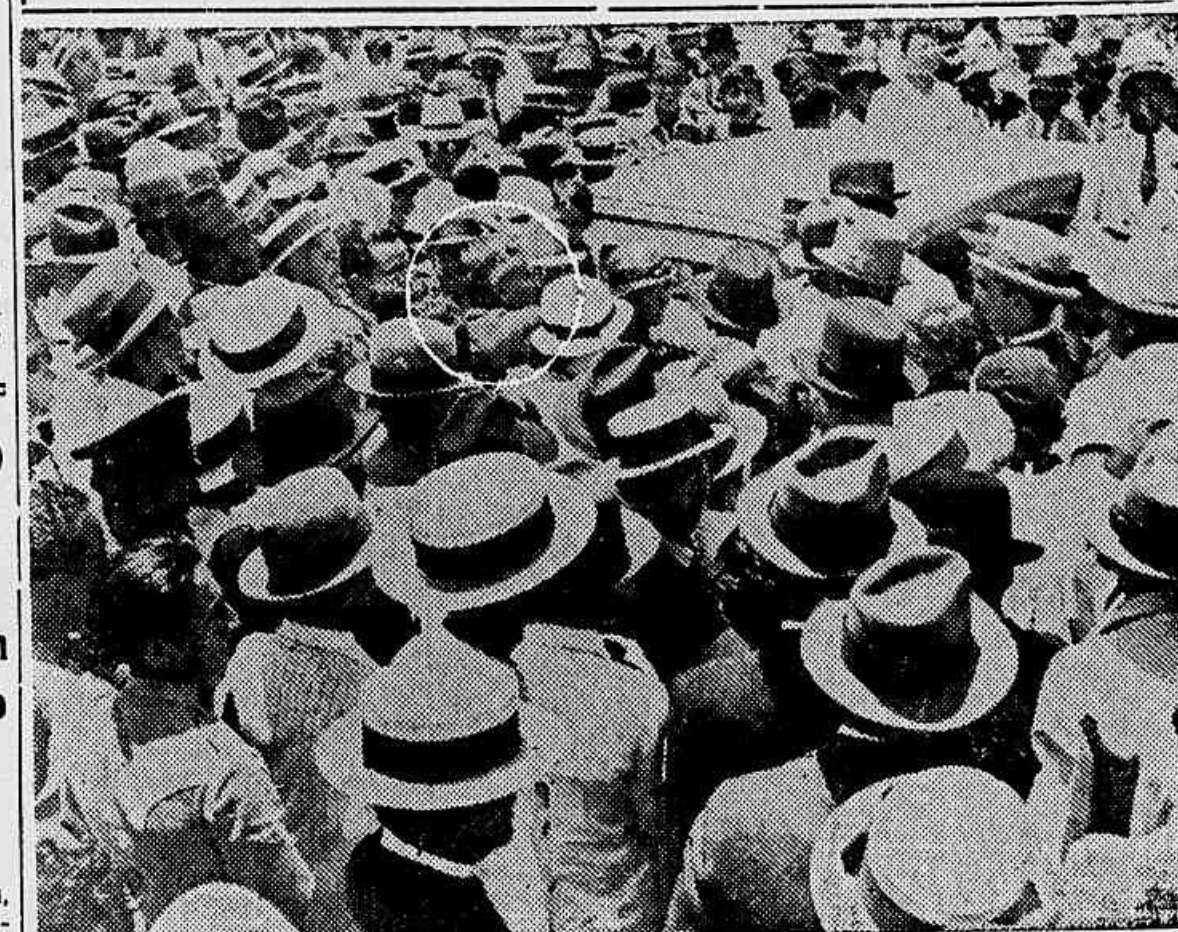
O caso do Rio Grande do Norte

NÃO HA EXAGGERO NA CAMPANHA LEVANTADA NO ESTADO CONTRA A INDEBITA INTROMISSÃO DO SR. MARIO CAMARA NOS NEGOCIOS POLITICOS DA TERRA POTYGUAR

Como a Associação Commercial de Natal vem promovendo a defesa das classes conservadoras sacrificadas pelos caprichos do interventor

A recepção do sr. José Augusto em Natal

Aspecto do desembarque do sr. José Augusto, chefe do Partido Popular, em Natal, no Caes Tavares de Lyra, no dia 14 do corrente



Não se pense que a campanha de que nos temos tornado orgão nesta capital, em relação à attitudem politica do sr. Mario Camara, seja qualquer aspecto exagerado. Muito ao contrario.

Elle reflecte o pensamento do povo do Rio Grande do Norte, conforme cartas e telegrammas de apoio que, diariamente, dali recebem, e está perfeitamente de accordo com os protestos e attitudões tomadas pelas classes conservadoras em defesa dos interesses maiores daquele Estado, prejudicados com a campanha feita a individualidades de relevo economico da sociedade potyguar, como é o caso do creador do rico municipio de Baixa Verde, o adeantado agriculor e commerciante João Camara.

A SITUAÇÃO DO SR. JOAO CAMARA DEFENDIDA PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NATAL

NATAL. (pelo avião). — O sr. João Camara, que é considerado uma das figuras mais respeitáveis na vida commercial do Estado, acaba de enviar à directoria da Associação Commercial desta cidade, o seguinte telegramma, relatando a situação de constrangimento em que se encontra, sem poder regressar ao seu municipio, muito embaraçado pela attitudem de desobediência a sua sua commenda, prejuizos que se reflectem directamente sobre a precaria economia e finança do municipio e do proprio Estado.

Conselho Federal de Commercio Exterior

As relações commerciaes do Brasil com os Estados Unidos, Alemanha e Italia

O Conselho Federal de Commercio Exterior realizou, hontem pela manhã, a sua reunião semanal, no Palacio Itamaraty, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, e com a presença de todos os sr. conselleiros e conselleiros technicos, assistido apenas o consullor tecnico dr. Clóvis Ribeiro, que se acha ausente desta capital.

O Conselho federal prolongou a sua sessão das 9 horas da manhã ao meio dia. Foram estudadas em varios de seus detalhes as relações commerciaes do Brasil com os Estados Unidos, a Italia e a Alle. O Conselho foi informado de que a missão commercial alemã ainda se demorará uma ou duas semanas na Argentina mas ficou decidido, iniciar desde já os trabalhos preliminares das negociações para o accordo commercial.

O Conselho federal de Commercio Exterior recebeu varias congratulações de importantes associações commerciaes e industriaes do país a proposito das ultimas medidas cambias adoptadas pelo Governo e das declarações referentes à situação da politica do no. café. O Conselho apreçou a repercussão dessas medidas na vida financeira e commercial do país e ouviu a explicação do representante do Ministerio das Relações Exteriores sobre a solução do problema da herma-matte brasileira na Argentina, obtida em virtude de um entendimento entre os dois países irmãos.

Tomaram parte nos debates da reunião de hontem os sr. conselleiros Moraes de Souza, Daniel Armando Vidal, Sebastião Nunes da Silva, Fortunato Guedes, General Lucena de Araújo, Adolpho de Benevides, Severino André de Souza, Leticio de Queiroz.

CHEGOU A NATAL O OBSERVADOR POLITICO

NATAL, 16 (Do correspondente). — Pelo trem de Great Western chegou hoje a esta capital o sr. João Neiva Junior, que vem em missão do governo federal observar a situação politica. S. a. foi recebido pelos directores dos Telegraphos e dos Correios e pelo secretario do interventor.

A população recebeu com affeição a noticia da chegada do referido observador.

NATAL, 16 (Do correspondente). — Tive grande repercussão a chegada do ex-senador José Augusto, sendo s. a. recebido por grande massa popular.

A residência do antigo governador também recebeu numerosos chefes politicos desta capital e do interior.

A população recebeu com affeição a noticia da chegada do referido observador.

NATAL, 16 (Do correspondente). — Tive grande repercussão a chegada do ex-senador José Augusto, sendo s. a. recebido por grande massa popular.

A residência do antigo governador também recebeu numerosos chefes politicos desta capital e do interior.

A população recebeu com affeição a noticia da chegada do referido observador.

S. O. S.

Serviço Obras Sociaes

Auxiliar com seu obolo a "SOS" é dever de Humanidade.

Escritorio: Praça Tiradentes 67, 2º and. — Telephone: 2-8837

Hotel Tijuca

RUA CONDE BOMFIM 1053

Ideal para familias — Parque Imperial com piscina

— Esmerada cozinha franceza —

Lavoura Mineira

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como órgão oficial do Instituto Mineiro do Café, criou o DIÁRIO DE NOTÍCIAS esta seção diária para que não falte aos lavradores de Minas aqui, na capital da República, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

Contrastes...

Brasileiros, tanto é no Brasil! Foi essa a invocação que o sr. Getúlio Vargas dirigiu no dia 7 de setembro, da esplanada do Castelo, a retentores, to Amazonas, nos jagadeiros do Norte, aos prateiros do litoral, aos mineiros do maciço central, aos usineiros pernambucanos, aos fazendeiros paulistas, etc., etc. O dia da Independência, no interior do Brasil, segue o mesmo ritmo dos outros. Foi um dia como outro qualquer: 7 de setembro foi sexta-feira, 8 era domingo. Se essa gente guardasse os três dias, teria trabalhado apenas quatro, na semana. A 28500 receberia no fim da semana 100000 para alimentar, vestir e curar o mulher e os filhos... De resto, "em todos os quadrantes" do Brasil, pouca gente teve conhecimento da proclamação do presidente da República, porque não sabem ler, outros por que não podem comprar jornais, e outros por que não têm dinheiro. De sorte que em 40 milhões, apenas 2 ou 3 milhões tomaram conhecimento dessa página aliás muito bem escrita.

Mas, não foi de certo para ter esses comentários que eu comparei as condições das fôrmas; foi antes para narrar um episódio que ocorreu comigo no dia 7 de setembro, no meu retiro bucólico, e tudo nas alturas das minas.

O rádio acabava de se transmitir a proclamação de Getúlio Vargas, esturruando os primeiros acordes imponentes do hino nacional. Aproximou-se alguém de minha porta de entrada: um maltrapilho e sujo, cambaleante, empalidecido. Conserva o chapéu na cabeça, sinal de que não conhece o hino nacional que se aporrelha irradiando com grande volume. Faltava com certa dificuldade; está muito doente e precisa de uma estrofa para comprar medicamentos. Mas, v. moço ainda, em condições de ganhar a vida precisa pedir esmola? E' certo sr. dr.; não tenho podido me tratar e a doença "está aumentando"...

Como é que esse brasileiro pôde ler o Brasil? A começar no sr. Getúlio Vargas e acabar no maltrapilho. Poderia, porém, algum admitir que ganhando 28500 um homem terá reservas para acudir a uma emergência?

Mas, perguntem-me: porque não paga mais ao seu colono se acha que esse salário é insuficiente? E eu respondo: Porque os colônos brasileiros não sabem escrever, não sabem ler, não sabem contar, não sabem produzir, porque na administração pública não se conhece outro processo para resolver a situação de penúria em que se acha, senão contraindo empréstimos onerosos, e criando impostos cada vez mais pesados, porque aquilo que devia vir para meu bolso, é entregue aos

O monumento do Christo Redemptor do Monte de Arica

A embaixada do Chile divulga os projectos relacionados com a próxima execução

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu um ofício assinado por A. ex. o sr. mariscal Martínez de Ferrari, embaixador do Chile, remetendo os esboços da publicação recente do governo daquele país, contendo os dados para as propostas e projectos relacionados com a próxima execução do monumento que se vai erguer ao Christo Redemptor sobre o cume do monte de Arica no litoral do Pacífico, em frente à cidade do mesmo nome, em cumprimento ao estipulado no tratado chileno-peruano, em 1929, que pôz termo ao velho litígio Tacna-Arica. Juntamente com a remessa desses esboços, que foram igualmente remetidos às associações de Artistas Brasileiros, o embaixador do país amigo pediu à toda imprensa por intermédio da A.B.T., a mais ampla divulgação da notícia da abertura da qual, conforme pelo governo chileno, informado que na Embaixada do Chile serão atendidos todos os artistas brasileiros interessados em participar desse certamen internacional.

MAURO ROQUETTE PINTO

Actos do Presidente da Republica

Foram assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos:

NA PASTA DA GUERRA
Transferido, na arma de Infantaria, o coronel Eulucides Fleury de Souza Amorim, tenente-coronel Penedo Pedra, maiores Alfrado Soares dos Santos e Augusto Comte Torres Homem, do quadro ordinário para o suplementar; — classificando na arma de infantaria, por conveniência do serviço, o coronel Joaquim Gaudin de Aquino Correia no 15º B. C.; — classificando, por conveniência do serviço, na arma de infantaria, os coronéis José Portinho e Alexandre de Oliveira no 1º regimento, e o sr. João de Oliveira no quadro suplementar; — transferido para o 1º B. C. o sr. Sebastião Ribeiro Leite no 7º B. C. e o sr. tenente-coronel Antonio Alexandrino Gaya no 13º B. C.; — transferido para o 1º B. C. o sr. Francisco José Dutra no 2º B. C. e o sr. Octavio Toledo Bandeira de Mello no 14º B. C.; — promovendo na Fabrica de Cartuchos do Estado, a operação de 2ª classe os srs. 2º tenentes Teodoro Teixeira, Braz do Amorim e José de Oliveira e Souza; — promovendo de 3ª para 2ª classe, os srs. Justino Ferreira Pacheco, Virgílio Braz de Toledo Black, Antonio Lopes Collin e Francisco Virgílio da Rocha; — a operação de

A classe universitaria brasileira está organizando o II Congresso dos Estudantes Nacionais

O "DIRECTORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DO RIO DE JANEIRO", JUNTAMENTE AOS REPRESENTANTES PROVISÓRIOS DAS PRINCIPAIS CIDADES UNIVERSITARIAS DO PAIZ, ESTÁ ULTIMANDO AS DEMARCHEES, NO SENTIDO DE QUE TENHA LOGAR O GRANDE CONCLAVE ESTUDANTINO NACIONAL, NO PROXIMO VERÃO, NESTA CAPITAL.

Idia posta em evidência pela Associação Universitária da Bahia, e de prompto, aceita pela classe universitaria do paiz, o II Congresso Brasileiro dos Estudantes deverá ter logar, no proximo verão, no Rio de Janeiro, tomando parte elementos os mais representativos dos academicos de cada ponto do Brasil, e tendo como principal objectivo a formação de uma União Nacional dos Estudantes, e, bem assim, a discussão dos mais importantes problemas que ora se apresentam à mocidade academica do paiz, os quaes serão devidamente resumidos em thesaurus a formação intellectual do Congresso.

Nesta capital, já tiveram inicio as demarches, patrocinadas pelo Directorio Central dos Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, estando assim composta a representação das principais cidades universitarias, em Comissão Executiva.

Rio de Janeiro, academicos Gerardo Idefonso Mascarenhas da Silva; Bahia, dr. Romulo Almeida; Pernambuco, academico Poppe Girão; Pará, academico Aben-Attar Netto; Ceará, academico Lourival Pinto, A "Casa do Estudante do Brasil", está representada no Congresso pelo academico Paulo Novos, director de Intercambio Cultural. Os Estados de S. Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Geraes e Estado do Rio de Janeiro, far-se-ão representar, proximo, por estudantes delegados pelos Directorios Centrais respectivos.

E' de desejo da Comissão Executiva, convidar um representante do sr. ministro da Educação para presidir todas as suas reuniões, que estão tendo logar, diariamente, na Bibliotheca Nacional. Amanhã, a Comissão Executiva do II Congresso Brasileiro dos Estudantes visitará as principais autoridades do Congresso e, seguindo todo o apoio à brilhante iniciativa dos seus collegas bahienses.

Deputados salariaes — At the session of the Chamber Deputives yesterday, the salary for the members of this body to take effect with the new elections, is to be 4:500\$000 per month, with and expense account of 3:000\$000 per each man.

João Neves arrived here unexpectedly from the South. His mission is to organize propaganda in behalf of the "oppositionist" party here in Rio, and he intends to remain here two weeks, before returning to Rio Grande do Sul.

ARANHA'S ARRIVAL GIVEN EXTRAORDINARY IMPORTANCE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Half an hour late, and in a violent rain-storm, Brazilian Ambassador Oswaldo Aranha arrived in Washington yesterday. He was cordially received, though as is customary before an Ambassador presents his credentials, there was nothing official about the reception.

Because of his earlier international prominence and his recent activities in New York, Aranha's mission here attracted more attention than any recent Latin American arrival. The stage seems set for diplomatic labors of broad utility not only to Brazil, but to the continent in general.

SECOND STEWARD OF ILL-FATED SHIP TESTIFIES

NEW YORK, 17 (U. P.) — Tales of panic aboard the "Morro Castle", a furnace of flames off the New Jersey coast, were recited today before the federal committee of inquiry into the cause of the disaster which took a toll of 197 lives.

James P. J. second steward on the ill-fated liner, testified that the locker in the writing-room in which the conflagration originated contained only blankets. He said a non-inflammable liquid polish was used on board.

From what he saw of the behavior of the passengers after the alarm was sounded, Pond expressed the opinion that many jumped over board before they could be martialled to the boats. These must have lost consciousness on striking the water and been drowned immediately.

PRATT-WHITNEY PROFIT ONE MILLION PERCENT

WASHINGTON, 17 (U. P.) — The original stock-holders of the Pratt-Whitney Aircraft Company profited to the extent of over ONE MILLION PERCENT on their investment, according to evidence presented today before the Senate

NEWS IN ENGLISH

— Rio, September 18th, 1934
Edited by DAN SHUPE
LOCAL

Church robbed — While the priests and the Sacristan, had left the "N. S. da Boa Morte" church in São Paulo, to eat their frugal lunch, some thief slipped in and took the diadem from around the head of the image of the virgin Mary. This is made of solid gold and encrusted with precious stones, and means a great loss to the church.

Aviator commits suicide — Young 27 year old Lieutenant Paulo Tavares Drummond, of the naval aviation corps had an argument with his fiancée which caused him to shoot himself through the chest. Taken to the Emergency hospital, he tried to avoid medical assistance, saying to the surgeon: "Its no use, doctor, I really want to die". Soon after he was operated on, he died.

A soccer game at the blind school — Yesterday was the biggest day in the year at the Benjamin Constant Institute for the blind, as it was the day to commemorate the 80th year of its foundation. The blind men even put on a soccer football game for the benefit of the invited guests. And they had the courage to play without shin guards! Half of the time the ball would be lying patiently in the middle of the field waiting for some lucky toe, while 22 men were running in every direction, kicking each other and bumping other, in their efforts to guess where the ball might be. There were two blind orators at ceremonies in front of Benjamin Constant's monument during the forenoon, and at night, the well trained band was one of the program.

Deputies salaries — At the session of the Chamber Deputives yesterday, the salary for the members of this body to take effect with the new elections, is to be 4:500\$000 per month, with and expense account of 3:000\$000 per each man.

João Neves arrived here unexpectedly from the South. His mission is to organize propaganda in behalf of the "oppositionist" party here in Rio, and he intends to remain here two weeks, before returning to Rio Grande do Sul.

ARANHA'S ARRIVAL GIVEN EXTRAORDINARY IMPORTANCE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Half an hour late, and in a violent rain-storm, Brazilian Ambassador Oswaldo Aranha arrived in Washington yesterday. He was cordially received, though as is customary before an Ambassador presents his credentials, there was nothing official about the reception.

Because of his earlier international prominence and his recent activities in New York, Aranha's mission here attracted more attention than any recent Latin American arrival. The stage seems set for diplomatic labors of broad utility not only to Brazil, but to the continent in general.

SECOND STEWARD OF ILL-FATED SHIP TESTIFIES

NEW YORK, 17 (U. P.) — Tales of panic aboard the "Morro Castle", a furnace of flames off the New Jersey coast, were recited today before the federal committee of inquiry into the cause of the disaster which took a toll of 197 lives.

James P. J. second steward on the ill-fated liner, testified that the locker in the writing-room in which the conflagration originated contained only blankets. He said a non-inflammable liquid polish was used on board.

From what he saw of the behavior of the passengers after the alarm was sounded, Pond expressed the opinion that many jumped over board before they could be martialled to the boats. These must have lost consciousness on striking the water and been drowned immediately.

PRATT-WHITNEY PROFIT ONE MILLION PERCENT

WASHINGTON, 17 (U. P.) — The original stock-holders of the Pratt-Whitney Aircraft Company profited to the extent of over ONE MILLION PERCENT on their investment, according to evidence presented today before the Senate

NUMBER OF STRIKERS STILL INCREASING

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Leaders of the textile strike said today that owners efforts to open mills in various parts of the country had been completely abortive. They claimed that the strike was larger today than it was Saturday.

GREAT BRITAIN

STRONG PROTEST AGAINST U. S. SENATE INQUIRY
LONDON, 17 (U. P.) — Great Britain has registered a strong verbal protest against certain phases of the Senate inquiry into the operations of munitions firms, as was learned in an authoritative quarter today. The protest was sent through the British Ambassador in Washington, Sir Donald Lindsay.

PRINCE GEORGE AND FIANCÉE ARRIVE AT BALMORAL CASTLE
BALMORAL CASTLE, 17 (U. P.) — Prince George and his fiancée, the Princess Marina, of Greece, arrived here today. Princess Marina, meeting her future mother-in-law for the first time since the announcement of her engagement, curtsied low and received a kiss on the cheek.

King George welcomed the couple in the hall-way.

FOUR KILLED IN FREAK ELECTRICAL STORMS
LONDON, 17 (U. P.) — Four persons were killed in the freak electrical storm which broke over England Saturday, a United Press survey revealed today. Three of the were attending football matches.

The storm followed a heat-wave throughout the previous week. Fireballs and earth tremors in Staffordshire and Nottinghamshire accompanied it, and many towns and villages were thrown into darkness with the disruption of power-cables.

OTHER COUNTRIES

JOINT COMMISSION RECOMMENDED TO HANDLE INTERNATIONAL TROUBLES
TOKYO, 17 (U. P.) — The creation of a joint permanent commission to handle the constantly recurring border incidents and other problems between Japan, Manchukuo and Russia was recommended today by the Japanese Foreign Office.

ONE HUNDRED TWENTY JAPANESE PLANES TO HINGKING
DARIEN, Manchukuo, 17 (U. P.) — The Japanese fleet is expected here tomorrow. A good-will flight, one hundred and twenty Japanese fighting planes to Hsingking is planned for later.

PRESIDENT TERRA ARRIVES HOME
MONTEVIDEO, 17 (U. P.) — President Gabriel Terra, and his comitiva, arrived here at nine a. m. today from his visit to Brazil and a vacation at Foz de Caldas. Crowds welcomed the chief executive at the dock when the "Neptunia" arrived, escorted from Pirajpolis by the cruiser "Uruguay".

GERMANY WINS TRACK MEET FROM FINLAND
BERLIN, 17 (U. P.) — Germany won the international track meet between Germany and Finland held yesterday. The result was Germany 106 1/2 points, Finland 96 1/2.

O trabalho nos açougues

Na Procuradoria Geral do Trabalho, reuniram-se hoje os representantes dos proprietários e dos empregados em açougue, sendo iniciado o estudo de uma convenção de trabalho entre as duas partes. A convenção que deverá começar a vigorar em 1º de outubro proximo.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. CAPISTRANO PEREIRA
(Laureado com Medalha de Ouro Fac. Medicina)
ALCINDO GUANABARA, 15-A-6º and. - Tel. 2-8868 - Das 2 às 7 hs.

POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

sa repressão de despesas que roubou 20 % dos vencimentos dos funcionários, coisa inedita no Esplritito Santo, repressão essa que, por ser exagerada, feriu de morte instituições indissolúveis como a prophezia, o abastecimento de água na capital, a conservação de estradas, pontes, etc.

Sentindo as dificuldades para as eleições de outubro, a Interventoria começa a preparar, em todo o Estado, uma atmosfera de compressão e terror, conforme temos denunciado em nosso jornal. Exemplifico, com a mobilização, desnecessária, de tropa numerosa para o interior: as substituições dos delegados regionais civis, por outros militares; a constante remoção ou demissão de funcionários dos quaes se suspeita sejam opositores. Municipios importantes, como o de Guarapary são percorridos por soldados a pé, em insurreccão de diligencia em vespere das eleições. Colletina, principal núcleo politico do Norte do Estado, é actualmente sede de uma grande concentração de força policial que se vai infiltrando discretamente pelos municípios vizinhos.

Mas o Esplritito Santo, que no passado já lutou, mesmo contra a prepotência do União, defendendo sua autonomia, saberá, na hora presente, collocar-se à altura de suas tradições. Vozes da imprensa desta capital, que se fazem eco das processões tortuosas de que lancam mão os que querem se perpetuar no poder, sem razão no Estado e opinião e nem títulos que os recomendem, quando, mesmo os mais brilhantes de nossos estadistas, já mais pretendem a renovação de seu periodo governamental.

OS DEPUTADOS NAO QUEREM CUMPRIR O SEU DEVER...

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — O presidente Getúlio Vargas telegraphou aos deputados liberais solicitando-lhes que voltassem imediatamente ao Rio afim de tomar parte na votação do orçamento de 1935. A maioria atendeu ao apello do presidente da Republica, permanecendo aqui os indisciplináveis a campanha eleitoral.

COMPLICADISSIMA A POLITICA EM NO PARANA

CURITIBA, 17 (A. B.) — Continuação das demarches dos revolucionarios para a formação de uma Frente Unica, deante da colligação de todos os antigos politicos da situação deposta em outubro de 1930. A articulação vem sendo feita com certa habilidade, tendo já adherido ao movimento o Partido do Nacionalista, Colligação, pelo Estado Leigo e a Associação Commercial. A proposito o sr. Augusto Ribas, irmão do interventor Manoel Ribas visitou o deputado Filinto Turinho. Aguarda-se impreterivelmente para a semana seguinte, o pronunciamento do interventor Manoel Ribas.

VAI PARTIR A CARAVANA CHEFIADA PELO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — A caravana da Frente Unica chefiada pelo sr. Borges de Medeiros, deixará esta capital na proxima quinta-feira. A caravana percorrerá toda a linha da Viação Férrea, desde Porto Alegre até a fronteira de Santa Catharina.

NOVA SCIISA NA POLITICA ALAGOANA?

MACEIO, 17 (União) — Ousado senação, em todo o Estado, a noticia da sciisa verificada no seio do partido situacionista, por motivo das candidaturas ao governo constitucional dos srs. dr. Sylvestre Pericles, ora em viagem para esta capital, resolveu abandonar o partido do interventor e tentar uma nova organização partidária.

A ORGANIZACAO DEFINITIVA DAS CHAPAS FEDERAL E ESTADUAL DA CONCENTRACAO AUTONOMISTA

BAHIA, 17 (União) — E' esta a chapa completa da Concentração Autonomista, para as eleições de 14 de outubro proximo:

CAMARA FEDERAL
J. J. Seabra, Pedro Lago, João Mangabeira, Antonio Muniz Sodré, Octavio Mangabeira, Ubaldino Gonzaga, Aloysio Filho, Antonio Gonçalves da Cunha, e Silva Augusto Pedreira Main, Carlos Arthur da Silva, Leôncio Clóvis Rocha da Freitas, Borges Heitor Moniz, professor Lemos Britto, José Rabello Wanderley Pinho, Luis Regis Pacheco, Luiz Vianna Filho, Mario Carvalho da Silva Leal, Nelson Spinola Teixeira, Pedro Galmon, Raul de Menezes Silva, Ruy Ruy, Wenceslau Gallo e Xavier Marques.

CONSTITUENTE ESTADUAL

Adriano Bernardes Baptista, Alvaro Bernardino, Alvaro Ramos, Alvaro Silvany, Antonio Balbino Carvalho Filho, Antonio Dantas Fontes, Antonio de Fátima Sarmiento, Bulcão Junior, Antonio de Oliveira, Antonio Pessoa da Costa e Silva, Aristides Borges Mendes, Arlindo Senna, Augusto Publio Pereira, Carlito Onofre, Carlos Olympio de Azevedo Dural Gama, Edson Belfior, Emilio Diniz, E. B. B. de Castro, Eutychio Bahia, Fabio Rodrigues da Costa, Gilberto Valente, Jaime Boleiro, Jaime Junqueira Ayres, João de Cordeiro, João Mendes da Costa e Silva, João Raul de Freitas

OS CANDIDATOS DO P. R. P. A CAMARA FEDERAL

S. PAULO, 17 (União) — Entre os candidatos do P. R. P. para a representação da Camara Federal, estão os srs. coronéis Eulucides de Pinheiro e Palimercio de Rezende.

Não está fora das cogitações, para a mesma representação, o sr. ministro plenipotenciário Helly Taborada, que também estava indicado, declinou, por não desejar afastar-se neste momento das filiaras.

O SR. ASSIS BRASIL NAO VIRA PORTO ALEGRE, 17 (A. B.)

O "Correio do Povo" informa que o sr. Assis Brasil, a quem a Frente Unica, convidou para candidato a Constituinte Estadual, incluiu do seu nome na lista dos seus constituintes, acaba de comunicar não poder aceitar esse mandato.

PARTIO PARA O INTERIOR A CARAVANA DO SR. MANGA BEIRA

BAHIA, 16 (União) — Seguiu para Cachoeira, devendo visitar as cidades vizinhas, uma grande caravana politica, chefiada pelos srs. Octavio Mangabeira, Simões Filho, Pedro Lago e Aloysio Filho. Dessa caravana participaram numerosos elementos politicos opositores.

AS DERRUBADAS POLITICAS NA TERRA DO SURURU

MACEIO, 17 (União) — A imprensa, fazendo uma estatística da derrubada, politica que está sendo feita, em quasi todos os municípios, pelo interventor Osmano Loureiro, publica um quadro das 633 demissões e remoções, assignadas nestes ultimos quatro mezes.

LIVRARIA ALVES — Livros, de grammatica e grammas e alemães. Rua do Ouvidor n. 166

OPORTUNIDADES

Dr. Brandino Corrêa

Operações: Hernias, appendicitis, rins, bexiga, próstata, etc. Cura rápida por processos modernos. Consultas: das 9 às 12 h. e das 14 às 18 h. — Rua Uruguaiana 25-1º andar. De 2 às 5 horas. Telephone: 2-2299.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguaiana 25-1º andar. De 2 às 5 horas. Telephone: 2-2299.

Dr. Alves da Cunha

Clinica medica (molestias internas) pelle e syphilis — Vias urinarias — Diatermia — Ultra violeta — Intra-uterino — Vita lux — Banhos de luz. — Rua Marechal Floriano, 7, 3º andar (proximo ao Largo de Santa Rita). Das 12 às 18 horas — Telephone: 4-4164.

Dr. Rodolpho do Pazo

Ex-chefe de serviço da Beneficência Espanhola. Medico official do Hospital de Espanha — "Clínica medica — Venereologia — Syphilis — Reflexoterapia (medicinas Asuero e Gilet) — Av. Rio Branco, 151-2º. De 1 às 3 (Sábados até 4 horas) — Tel.: 2-6886.

Dr. Octavio Rodrigues Lima

DOCENTE DA UNIVERSIDADE — Partos — Gynecologia — Consultas: Rua da Assembleia 73 — 2º andar. — Telephone 2-3733 — Diagnóstico de 4 às 6 horas — Residência: 6-2737.

Dr. Agostinho da Cunha

Da Santa Casa e do H. São Ben. Assis — Clinica Medica — Doenças das crianças — Pelle e syphilis. Tratamento moderno das varizes e ulcêras. Consultas: Rua Alvaro Alvim (Edificio Rex, XIII andar — sala n. 1.319) — Rio de Janeiro, — Consultas das 14 às 16 horas.

Dr. Gabriel de Andrade

Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carlos) de 1 às 5 horas

Guarda-livros

(FIGUEIREDO)
Com longa pratica aceita escriptas avulsas e executa qualquer serviço concernente a hora professora. Rua S. Pedro, 90 2º andar. Das 14 às 18 horas ou por favor 3-2345.

Dr. Wladimir S. Pereira

Cirurgião Dentista
Adjunto da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Tratamento de abcessos, fistulas e da Piorria pela cirurgia. Cons.: Rua Ramalho Otávio, 38, 2º andar. sala 20 — Tel.: 2-4951 — DIARIAMENTE.

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias (ambos os sexos) — GONORRHEIA E SUAS COMPLICACÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTALES — S. Pedro 61 — Das 8 às 18 horas.

BLÉNORRAGIA

Doenças dos rins, bexiga, próstata, uretra e ovarios — FRAQUEZA GERAL — ESTREITAMENTO DA URETRA — Tratamento rápido moderno sem dor, no homem e na mulher. Consultas das 10 às 18 — Rua Buenos Aires n. 77, 4º andar.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medica — Clinica de tri venas — Consultas: 7 Setor, Box 73. Telephone: 4-3340 — Resid.: rua Miguel de Lemos 93 — Tele: phone: 7-1182.

Dr. C. F. de Albuquerque

Molestias Genito-urinarias. Fraqueza Sexual. Apparatos modernos para tratamento da

IMPOTENCIA

em ambos os sexos. Peçam informações, que serão dadas sob sigilo, remetendo 500 reis em sellos do correio para resposta. Endereço: Praça Duque de Caxias, 21. Rio de Janeiro. Consultas diariamente, das 7 da noite, à rua Chile, 17, 1º andar.

Dr. H. C. de Souza Araújo

Da Academia de Medicina e de Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicais. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 às 11. R. Ubaldo do Amaral, 21 Tel. 2-7411. Telegr.: Souzaaraju.

Dr. Ulisses Ferreira

Doenças dos intestinos, reto e anus
HENORRHOIDAS — Cura sem dor e sem operação. Edificio Rex Salas 1001 e 2. Das 13 às 15 1/2 horas. Telephone: 2-4954.

Dr. Candido de Godoy

Doenças internas — Apparelio respiratorio, especialmente Tuberculose — Pneumothorax.
Resid.: R. Pompeu Loureiro, 89 — (Copacabana) — Tel.: 2-3807 — Consultas: Largo da Carioca, n. 5 — Edificio Carlos 2º andar — Salas 809 910. — Das 3 às 5 e sábados — Das 3 horas em diante.

DIREITO INDUSTRIAL

ARAÚJO — Advogado especialista — Rua dos Ourives, 5-5º and. — Phone: 2-3278 — Consultas diárias

A U. R. S. S. na Liga das Nações

NA REUNIÃO DA COMISSÃO POLITICA, OS REPRESENTANTES DAS PEQUENAS POTENCIAS COMBATEM ENERGICAMENTE A ENTRADA DAQUELLE PAIZ PARA O INSTITUTO DE GENEVRA

A brilhante oração do delegado suíço empolga a minoria

GENEVA, 17 (U. P.) — A sessão de hoje da Comissão Política da Liga foi uma das mais movimentadas, principalmente devido à atitude assumida pelas pequenas nações contra a entrada da Rússia no seio da Sociedade.

O primeiro que rompeu os debates foi o representante de Portugal, sr. Caeiro da Matta. Falando pausadamente mas energicamente, disse elle que a "incompatibilidade existente entre os princípios pregados pelos Sovietes nas esferas economicas, politicas e moraes e as concepções que constituem a base da nossa velha civilização são tão grandes que Portugal não pôde deixar de dar o seu voto contrario ao ingresso da referida nação no seio da Sociedade".

Continuando, disse ainda o sr. Caeiro da Matta que a admissão dos Sovietes na Liga equivaleria a uma completa contradição dos princípios que governaram os povos civilizados nos seculos anteriores. Seguiu-se com o uso da palavra o sr. Giuseppe Motta, representante da Suíça, que também atacou rudemente a Rússia, dizendo que a Liga de nenhum modo deveria abrir as suas portas à referida nação. Disse elle textualmente o seguinte:

"Se a Rússia dos Sovietes deixa repentinamente de insultar a Liga, que Lenine definiu como uma instituição de bandidos, nós temos a explicação dessa nova attitude, em letras de fogo, nos céos do Extremo Oriente."

O sr. Motta afirmou que antes da admissão da Rússia a questão da independência da Georgia, da Arménia e da Ucrânia será ventilada na Liga, declarando que uma vez se levantará para "denunciar a propaganda anti-religiosa, que não tem precedentes nos annos da Humanidade e que faz verter lagrimas de dor ao mundo christão e a todos os homens que acreditam em Deus e invocam a justiça".

Embora sem fazer em tal sentido nenhuma declaração tactica, o sr. Motta deu, entretanto, a comprehender que a Suíça não abandonaria a Liga, a despeito da admissão da Rússia.

O representante suíço terminou a sua oração com uma série de palavras candentes contra a Rússia, que arrancaram prolongados applausos dos representantes da minoria.

O sr. Motta foi muito applaudido ao deixar a tribuna, tendo essas acclamações durado mais de um minuto, conforme observações feitas da tribuna de imprensa.

O representante argentino sr. Cantillo, falou brevemente, fazendo referências às "indignidades e os attentados infligidos à legação argentina em St. Petersburgo, pelos quaes, entretanto, o governo dos Sovietes já não apresentou desculpas". Terminando disse que recebera instruções para se abster de votar, o que faria.

O SR. BARTHOLOMEU DE A. U. R. S. S.

Fez, então, uso da palavra o representante da França, sr. Louis Barthou, que respondeu, com vigor, as allusões feitas pelas pequenas nações relativamente à Rússia. Começou dizendo que, juntamente com o representante da Belgica sr. Jaspars, votaria, em 1922, contra a inclusão da Rússia no seio da Liga. Fora, entretanto, advertido de que o isolamento dos Sovietes significaria a guerra no continente europeu. Dahl ter modificado a sua attitude.

"Sou favorável à liberdade religiosa, como os srs. Caeiro da Matta e Giuseppe Motta, disse o sr. Barthou. Mas sou um estadista que tem de enfrentar a realidade das coisas".

Proseguindo, declarou que as pequenas nações não podem immoír condições humilhantes para a entrada de um paiz de 160 milhões de almas.

E textualmente:

"Por que não consideramos todos nós a proposta de ingresso com espirito de moderação? Por que descer a que-relas pessoas?"

Concluindo, o sr. Barthou disse que a diferença existente entre os sistemas capitalista e sovietico não poderia constituir argumento para justificar a opposição movida pelas pequenas nações à entrada da Rússia no seio da Liga.

O sr. Skelton annunciou, a seguir, que o Canada votaria a

Elementos nazistas preparam nova offensiva terrorista na Austria

Feridos hontem, nos arredores de Vienna, varios membros da Heimwehr

GRAZ, 17 (U. P.) — O Tribunal Marcial sentenciou o chavero nacional-socialista Johann Willburger de vinte e tres annos de idade, à prisão perpetua, porque no dia 30 de julho quebrou as vidraças do omnibus onde a policia conduzia os prisioneiros nacional-socialistas. A severidade da sentença é interpretada como significativa da intenção do governo de estabelecer penalidades mais severas, depois dos boatos correntes de que os nacional-socialistas estão conspirando para a realização de uma nova offensiva terrorista. Tudo indica que a situação vai de mal a peor cada dia que passa. Assim é que tres soldados de patrulha do Heimwehr foram feridos esta madrugada perto dos gazometros da cidade, por desconhecidos, com fuzis silenciosos.

Depois de ante as autoridades os soldados feridos declararam que os tiros que partiram de um esconderijo, onde se teriam emboscado os aggressores, foram praticamente mudos. Todavia, ha quem acredite nos circulos do Heimwehr que esses tiros partiram de elementos social-democraticos e não de nacional-socialistas, porque nas immediações do gazometro é que se acham installados os quartéis-generaes dos socialistas.

LIVROS USADOS
COMPRA-SE qualquer quantidade de todos os assumptos e valores e paga-se bem.

LIVRARIA ACADEMICA

68 — RUA S. JOSE — 68 — Phone: 2-80/2

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende

Portugal no Congresso da "Fidac"

LISBOA, 17 (U. P.) — Partiram com destino a Londres afim de representar Portugal no Congresso da "Fidac" o general Ferreira Martins, os officiaes Carvalho Crato, Pereira Coutinho e Castilho e as delegadas da secção feminina, sras. Maria Amelia e Francisca Ferreira Martins.

VARIAS CIDADES DE MONTERREY SAQUEADAS

Uma columna do Exercito em perseguição aos bandidos

MONTERREY, Mexico, 17 (U. P.) — O ex-ministro da guerra, sr. Almazan, commandando uma expedição punitiva de 400 homens de cavallaria e infantaria, está perseguindo um bando rebelde, que sequestrou diversas cidades de Monterrey, matando cinco pessoas e ferindo mais de vinte.

As autoridades dizem que se trata de uma revolução imminente, que fracassou em consequencia da precipitação verificada na execução dos planos.

Santiago e Assumpção de mãos dadas

ASSUMPCÃO, 17 (U. P.) — Annuncia-se oficialmente a solução do incidente diplomatico com o governo do Chile em torno da questão do Chaco.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E RESPECTIVAS RESPOSTAS

3106 — Quando se inaugurou o trafego da nossa Estrada de Ferro Thereza Christina? — Em 2 de setembro de 1884.
3107 — Qual a principal produção mineral da Bolivia? — O estanho, que representa a quarta parte da produção mundial.
3108 — Em que região do Brasil nasceu Antonio Felipe Camarão? — Na aldeia de Igapó, habitada pelos indios potiguares, de que foi chefe, à margem do rio Poty, ou Potengy, no Rio Grande do Norte.

3109 — Onde fica o archipelago da Baleares, qual é a maior ilha? — Fica no Mediterraneo, e sua maior ilha é Majorca.
3110 — Quando Portugal reconheceu a independencia do Brasil? — Em 29 de agosto de 1825, pelo tratado de paz e alliança então assignado.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

3111 — Qual o verdadeiro nome do escriptor francez George Sand?
3112 — Qual a primeira terra aonde Colombo aportou na sua primeira viagem de descoberta do caminho das Indias?
3113 — Em que palacio tem o rei da Italia a sua residencia habitual?
3114 — Onde surgiu a primeira moeda metalica?
3115 — Qual a zona sambaqueana mais rica do Brasil?

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIÁRIO DE NOTÍCIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LONDRES SOB TREMENDA TROVOADA
Abalos sísmicos, faiscas electricas e mortes

LONDRES, 17 (U. P.) — Desabou nesta capital, na tarde de sabbado passado, medonha trovoada, produzindo fortes faiscas electricas. Em um campo de football caiu um raio matando tres espectadores. Uma descarga viciou uma pessoa em outro lugar.

A tormenta surgiu após uma semana de intenso calor e de ligeiros abalos terrestres.

Em consequencia do phenomeno muitas aldeias de Staffordshire e Nottinghamshire ficaram sem luz devido à interrupção da força electrica.

E'cos da visita do presidente Terra

S. ex. teve festivo desembarque em Montevideo

MONTEVIDEO, 17 (U. P.) — Hoje ás nove horas da manhã, grande multidão foi ao caes, onde recebeu entusiasmamente o presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, de regresso de sua viagem ao Brasil, a bordo do paquete italiano "Neptunia". O cruzador "Uruguay" escoltou o "Neptunia" desde Piriapolis.

QUANDO O SR. GETULIO IRA' AO SUL

MONTEVIDEO, 17 (U. P.) — O jornal "El Bien Publico" noticia que o presidente da Republica do Brasil, dr. Getulio Vargas, visitará a Republica Argentina e o Uruguay na segunda metade do mez de outubro vindouro, a bordo de um cruzador brasileiro. A estada do chefe daquelle nação sul-americana será breve, segundo informa a mesma folha.

VIOLENTO CONFLICTO ENTRE TRABALHADORES DE BIRMINGHAM

Duas pessoas mortas e tres feridas

BIRMINGHAM, Alabama, 17 (U. P.) — Duas pessoas foram mortas e tres feridas em consequencia de uma baladria realizada entre trabalhadores não sindicalizados e mineiros de carvão na localidade de Porier, Estado de Alabama, segundo informes prestados pela delegação.

O disturbio seguiu-se à marcha de dois mil trabalhadores sindicalizados, empenhados em syndicalizar duzentos e cinquenta operarios de Porier Coal Mine Company.

"El Ghazi" não pretende visitar a Grecia per emquanto

ISTAMBUL, 17 (U. P.) — Os boatos acerca de uma proxima viagem do "Ghazi" Mustapha Kemal à Grecia, foram categoricamente desmentidos pelo jornal "Djumbura" (Republica), cujo director Yunus Nadi Bey é da intimidade do presidente da Republica.

A mesma folha declara categoricamente que o "Ghazi" não tem intenção alguma de deixar o paiz.

O TURF NA ARGENTINA

"Codihue" levantou o "Premio Honor"

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Nas corridas aqui realizadas em disputa do "Premio Honor" coube o primeiro lugar ao animal "Codihue", o segundo a "Cutteyes" e o terceiro a "Nerclida".

As distancias foram de um pescoco e de tres corpos, respectivamente.

O tempo foi de 3 minutos e quarenta segundos e tres quintos. A pista era de tres mil e quinhentos metros.

O inquerito sobre o sinistro do «Morro Casle»

Os depoimentos dos commissarios Miller e Pond

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Perante a Comissão de Inquerito sobre o incendio do "Morro Castle", depoz hoje o commissario Isadore Miller, declarando que o segundo fogo começou no porão n. 3 cerca de 1 minutos depois de soar o toque de alarme geral. A testemunha afirmou estar absolutamente certa do que acabava de dizer.

NADA DE INFLAMMABLE HAVIA A BORDO

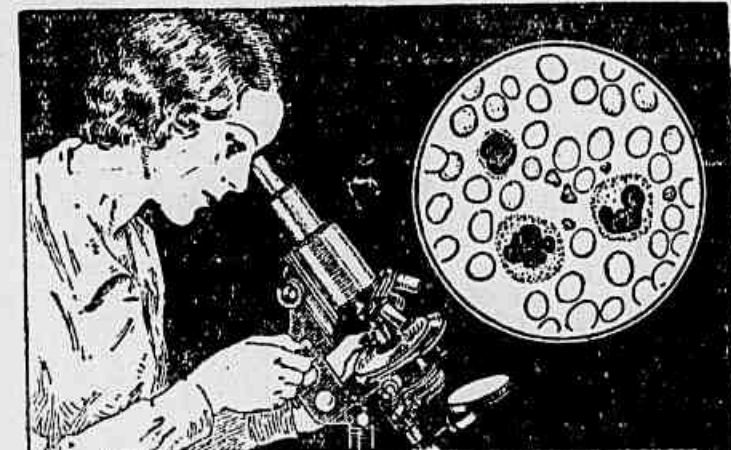
NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Comissão de Inquerito sobre o incendio do "Morro Castle" recommençou hoje seus trabalhos. Depoz o segundo commissario James Pond declarando que o armario onde se manifestou o fogo continha apenas cobertores. Acrescentou que não se usava a bordo qualquer liquido para limpar os moveis ou outras materias inflammaveis. Acredita que muitos passageiros atiraram-se ao mar prematuramente e perderam os sentidos ao tocarem a agua.

BOLSA DE NOVA YORK

O movimento na abertura

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A abertura hoje da Bolsa, o mercado de titulos apresenta vacillações fracterias. As transacções foram realizadas com calma, posto que irregularmente.

O mercado do Algodão esteve estacionario e as entregas para outubro foram validadas em 12.70 centavos o fardo.



Sangue impuro

Esta expressão tão vulgar tem a sua razão de ser; muitas doenças aparentemente locais, como as da pelle (espinhas, bolhas, eczemas), podem ser combatidas ou pelo menos melhoradas com uma "desinfecção interna" do organismo. No mundo inteiro a Urotropina é considerada o remedio ideal para esta "limpeza interna", porque impede o desenvolvimento dos germes no sangue, na bilis e nos vias urinarias e augmenta as forças de defesa do organismo contra as infecções. Exija a embalagem original e peça sempre:

Urotropina

TUBOS DE 20 COMPR. Schering

Continuam em greve os tecelões americanos

Eleva-se a quatorze o numero de mortes verificadas desde a proclamação do movimento

Os patrões tentam a reabertura das fabricas

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A decisão de numerosos proprietarios de fabricas de tecidos no sentido de se remaneirarem os trabalhos hoje, sob a protecção da guarda nacional, suscitou serios receios de que se registrassem novos disturbios e derramamento de sangue, especialmente na Georgia, na Carolina do Norte, na Carolina do Sul e em Rhode Island. O numero de mortos em consequencia das desordens montava a quatorze no momento em que a greve entrava em sua terceira semana.

COMPLETO FRACASSO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os leaders da greve declararam hoje que os esforços das industrias visando a reabertura das fabricas de tecidos de algodão, fracassaram completamente. Affirma-se ainda que o numero de paradedistas é hoje maior que no sabbado ultimo.

GORMAN RECLAMA A RESIGNAÇÃO DO GENERAL JOHNSON

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os patrões, na primeira iniciativa realizada para a pacificação na industria dos tecidos, propuseram que a NRA realize julgamentos publicos em torno da greve dos tecelões. Todavia o sr. Gorman, chefe do comité dos grevistas rejeitou a proposta, reclamando a resignação do general Hugh Johnson.

O principe Jorge e a princeza Marina em Balmoral

CASTELLO DE BALMORAL, Grã-Bretanha, 17 (U. P.) — O principe Jorge e a princeza Marina da Grecia chegaram ao castello de Balmoral indo a seguir prestar suas reverencias à rainha Mary, que beijou a princeza no ardo do castello.

O rei Jorge saudou os dois principes no corredor do salão.

O ministro Odilon Braga e os clubs agricolas

Uma comissão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, composta dos srs. Raphael Xavier, Antonio Vieira de Melo e Raul de Paula, procurou o ministro Odilon Braga, afim de lhe falar sobre o auxilio financeiro aos clubs agricolas da sociedade. Incluido por s. ex. no orçamento da Agricultura, para o proximo anno.

Falleceu a duquesa Caetani Sermoneta

ROMA, 17 (U. P.) — Falleceu a duquesa Caetani Sermoneta. A extinta contava 88 annos.

DR. ENÉAS LINTZ "DIAPATHIA"

Cons. Av. Rio Branco n. 91, 4º and., salas 1 a 5 Das 16 às 19 horas Teleph. 3-0781

Excerptos
— Eugenio de Castro

CALOGERAS E CAPISTRANO
Por EUGENIO DE CASTRO
Publicista, em artigo para a imprensa

Político brasileiro, moveu-se Calogeras num ambiente que não conhecia e ao qual não conheceu. Porque sua verdadeira política seria a da doutrina dos problemas administrativos, técnicos e sociais, abstraída por vez e outra, numa leve pontada de orgulho, dos momentos de política interna, de que eram dependentes. O afastamento beneditino, de tempos a tempos, em seu gabinete de estudo e do convívio mais com os livros do que com os homens, não lhe aperfeiçoaram o senso psicológico indispensável para os maliciosos torções da nossa política, em que os golpes da inteligência são mais em superfície que em profundidade.

Pisou durante algum tempo confiante esse mesmo terreno, sem se aperceber do surdo rumor subterrâneo de uma revolução fatal em marcha, mas não deixando, como em 1922 de trabalhar com raro vigor pela reconstrução técnica e material do Exército. Talvez ele não tivesse a indisposição para que examinavam os acontecimentos, mais os dirigidos que aos dirigidos, quando os problemas econômicos, morais e sociais envoltos nas primeiras nevascas dos estados de sítio crônicos e esquecidos por ditaduras disfarçadas apressaram o surto violento, a romper na libertação de um fenômeno físico. Em 1926, mesmo depois da erupção a generalizar-se Capistrano lhe expunha seu pensamento a respeito de uma entrevista do amigo sobre a amnistia, fala inoportuna, ausente de visão psicológica.

"Acabo de ler sua entrevista sobre a amnistia. Acha acadêmica. Você devia considerar em primeiro lugar a situação política, e depois, e só depois, a possibilidade, o possível, o possível, o possível, a base para a legalidade. Depois disto vem a parte prática, isto é, aplicá-la, de modo que não seja uma recompensa nem um castigo.

Não sei que preço inventa a amnistia: era um genio e foi um bemfeitor".

Dr. José de Albuquerque
Doenças Sexuais do Homem
Diagnóstico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 SETEMBRO 207, de 1 às 6

ULTIMA HORA
SPORTIVA
Uma victoria, no box, de McLarnin

NOVA YORK, (U. P.) — Jimmy McLarnin conseguiu conquistar o título de campeão mundial dos pesos meio-médios, hoje à noite, depois de ter batido Barney Ross por pontos, num match disputado em quinze assaltos.

McLarnin surpreendeu a numerosa assistência pela agressividade demonstrada durante todo o match. Efectivamente, aproveitando bem a vantagem de três kilos, o challenger combatu sempre na ofensiva, encaixando golpes maravilhosos, que lhe garantiram uma vantagem apreciável na contagem final dos pontos.

Ross appareceu em plena forma, tendo se empregado a valer para garantir a posse do título, que arrancara há poucos meses ao seu novo detentor. Sua técnica apreciável, entretanto, não conseguiu sobrepor-se à agressividade instintiva do famoso "Baby Face". A decisão foi recebida com applausos pela assistência.

Ross continuou a manter o título de campeão mundial de peso-leve, que é realmente a sua categoria.

Inaugurou-se o novo edificio do Instituto de Protecção á Infancia de Netheroy

Realizou-se ante-hontem, ás 9 horas e meia, a inauguração do novo edificio do Instituto de Protecção á Infancia, de Netheroy, radicalmente reconstruido graças aos esforços da sua actual directoria e á boa vontade dos governos municipal e estadual.

Essa sollemnidade foi assistida pelo interventor federal, altas autoridades do Estado e do Município, associações de classe, representações diversas, bancada fluminense na Camara Federal, Conselho Consultivo, Imprensa e pessoas gradadas. Tocou a excellente banda de musica do Patrocinio de Menores, gentilmente cedida pela sua digna directoria.

No mesmo dia, ás 16 horas, realizou-se nos salões do Colégio Itahary, graciosamente cedidos pelo seu director, dr. Jorge Abreu, o esplendido garden-party, deslumbrante e artistico, sob o patrocínio das distintas senhoras: Aracy Ary Parreira, Noemia Levi Carneiro, America Madeira, Mariuella Parada, Marquiza Canella, Carlota Abreu, Hilda Xavier, Eponima Moraes, Gláucia Becker, Laura Scelro, Amanda Matta, Joaquina Campos dos Santos, Alice Nelva Dias, Maria das Mercedes Calazas, Benedita Fernandes, Maria Waddington, Alina Mendes, Arlinda Proença, Dinorah Mello, Judith Imbassay de Mello.

Uma jornalista na Segunda Convenção Nacional Feminista

Uma serenata — Visita ao Abrigo de Menores — A greve — A sessão solenne de inauguração — O apartamento da dra. Bertha Lutz

Na manhã seguinte, á hora do café, entre as impressões mais vivas que temos a nos commostrar, eu e minha companheira de quarto, dominá a da serenata que ouvimos á meia noite, como se a cidade quizesse seduzir-nos com as cordas chorosas dos violões e a voz insperada de um "tenorão". Mela noite, exultante, á direita um pouco afastada, do Hotel, tres homens faziam uma serenata. Para quem seria? Alguma moça morena que morava num daqueles sobradinhos?

Reunio-se nesta semana a Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do prof. Maurício Pires, secretarios os drs. Alvaro Pires e Waldemar Paixão. Foram associados na sociedade os novos socios, drs. Aristides Ferreira, João Lessa de Azevedo, Vasco Azambuja e Francisco Góes Calmon Filho. A sociedade recebeu da Associação Argentina de Cirurgia os temas officina de Cirurgia e realizou-se sob os auspícios da Associação, e chamou a attenção dos presentes para a importância do Congresso.

O dr. Souza Pinto falou da dificuldade de aquisição dos livros estrangeiros por médicos e estudantes devido aos altos preços assumidos, apresentando novas sugestões os drs. Peregrino Junior, Godoy Tavares e Aureliano Brandão.

Para que seja tomada alguma providencia nesse sentido o presidente nomeou uma comissão composta dos drs. Maurício Pires, Castro Barreto, Souza Pinto e Peregrino Junior, que vai estudar o assumpto.

O dr. Dirceu Corrêa de Menezes communicou á Sociedade a inauguração da enfermaria do Serviço Medico da Polícia, que representa um grande esforço de todos quanto lá trabalham, apoiados pelo espirito empreendedor do capitão Filinto Muller, chefe de Polícia.

O presidente congratula-se com a grata e auspiciosa noticia.

O julgamento dos exames dos radio-telegraphistas da Marinha Mercante

O sr. ministro da Marinha em declaração feita ao seu collega da pasta da Viação informou que o director do Departamento do Correio e Telegraphos dirigindo-se ao chefe do Estado Maior da Armada, ponderou que a realização ora em julgamento dos exames dos radio-telegraphistas da Marinha Mercante na Escola Almirante Vandakolk ou em outro estabelecimento naval e expedição dos respectivos certificados pela directoria do Ensino Naval collidem com as disposições dos decretos n.ºs 20.057, de 27 de maio de 1931 e 21.111, de 1.º de março de 1932.

O SOFFRIMENTO E A CRENÇA

Uma carta de Dante Costa em torno deste seu artigo publicado na nossa edição de domingo

Abriamos espaço a seguir para uma carta do joven escriptor Dante Costa. Realmente, tem elle razão. O original do seu artigo "O soffrimento e a crença" veio ao nosso poder há muito tempo e lamentavel extraviou-se de nossa publicação. Agora, recebemos esta oportunidade e as idéas do autor que acompanharam a evolução do seu tempo, não mais apresentamos, em alguns pontos doutrinarios, o seu pensamento actual, foi inadvertidamente publicado.

É esta a carta de Dante Costa, que com prazer publicamos: "Meu caro Orlando Dantas: Bom dia.

Certamente que para mim foi uma surpresa ler no Supplemento Literario do nosso querido DIARIO DE NOTICIAS, domingo ultimo, um artigo que foi meu, intitulado: "O soffrimento e a crença".

Sim, foi meu, esse artigo. Mas foi meu há muito tempo, na época em que o meu amigo Odylo Costa Filho publicou a "Seleção Christa", época em que eu ainda não tinha encontrado caminhos mais claros e mais certos para um melhor posicão social. Os meus 19 annos pensavam assim, como está naquella edição assim, aliás, já se vislumbra ironias denunciadoras do direccção novas.

Se é que eu tenho pelo menos um leitor, no meio dos "milhões de brasileiros", (está exagerado este calculo?) esse leitor haveria de ficar admirado de me ver, agora, em 1934, escrever um artigo para falar no "Centro D. Vital" e nos fascistas nacionais declarados ou não. Certamente que eu não faria isso. Quella carta é velha, e não sei mesmo como foi elle parar em suas mãos amigas, agora tão tarde. Mas, de qualquer maneira, a responsabilidade cabe a mim: involuntariamente fui a causa do "Supplemento" publicar uma collaboração sem interesse e errada. Desculpe. E publique, se for possível, para descanço do meu imaginado e unico leitor, esta pequena explicação, ou melhor, este pequeno aviso, que muito grato lhe ficará a seu — Dante Costa, — Setembro de 1934".

Casa Maternal Mello
— Mattos —
Asilo de crianças abandonadas — Recebe doativos — RUA FARO N. 80

Uma jornalista na Segunda Convenção Nacional Feminista

Uma serenata — Visita ao Abrigo de Menores — A greve — A sessão solenne de inauguração — O apartamento da dra. Bertha Lutz

RACHEL CROTMAN
(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

minho de seis annos que ainda não sabe ler, passa graxa e ajuda na limpeza.

Na carpintaria, onde se fabricam carteiras, na alfaiataria, onde os officios introduzem os mecos de 16 annos na arte de fazer uniformes, na sessão de avicultura, ha muita actividade ordenada e metódica. O director, que é muito joven, quer levar-nos á hora e ao pomar e acicrescencia: — Se não fossem as visitas, não insistiria, porque o caminho é muito ingenuo.

E fecho o olhar ao valle, onde garços de mais ou menos annos estão entregues á lavoura. As couves, as alfaca, os rabanetes, as beterrabas, os quinhões, florescem na terra húmida e rica. Os saltos dos sapatos entram-se a todo instante.

Quando voltamos, ha as que estão cansadas com o esforço da subida difficil e perigosa. A ultima apresentação que nos faz o director, é um arcaico real, de arcaica vertebra, exemplar magnifico do sertão, que deixa escapar da garganta branca sons indistinctos repassados de agouro. Esta encerrado numa jaula exguia, mas não perdeu a realza do porte e o ar tenebroso das aves colididas das pela crença popular.

Voltamos ao entardecer. Um vaso descança. Eu vou escrever o meu discurso, que terei de pronunciar, em nome das delegadas, na sessão solenne. Mela hora antes do jantar, sento-me diante da mesa do meu quarto para traçar algumas linhas, que proseguir, já em baixo, enquanto saboreio o prato de sopa. Não ha um minuto a perder. Depois do jantar, passo a machucar as paginas escritas, visto-me e seguimos, como sempre, numa caravana de automaticos para o Bahiano de Tennis. Essa é a club mais elegante da Bahia, e bem instalada, com todo o conforto e até luxo. Consequente electricidade, por uma excepção feliz.

A sessão de horta está repleta. O auditorio feminino é superior ao masculino. Muito natural. Os homens Executiva — Bertha Lutz, presidente; Edith da Gama e Abreu, vice-presidentes; geral: Lili Lages e Maria dos Reis Campos, vice-presidentes; secretária: Maria Lulza Bittencourt; 1.ª secretária: Lauretina Pugas Tavares; 2.ª secretária: Heloisa Rocha.

Comissão de Legislação e Administração — Marieta do Passa Cunha, Maria Lulza Bittencourt, Edith Mendes da Gama e Abreu, Norma Moniz, etc.

Comissão de Previdencia Social — Lili Lages, Isaura Barbosa Lima, Lili Tosta, Gladys Browne e Zilda Santos.

Comissão de Educação Civica e Accão Politica — Maria do Carmo Vidgal Pereira das Neves, Maria Reis Campos, Maria Lulza Gama de Carvalho, Cesarina Regis, Adilia Moraes, e Lili Tosta.

Comissão de Paz e Relações Internacionais — Lili Tosta, Rachel Crotman e Heloisa Rocha.

Comissão de Imprensa e Propaganda — Rachel Crotman, Lili Tosta, Carmelina Passos, Alice Rego, etc.

Comissão Social — Anna Pelxoto da Silva Costa, Maria Lulza Cerne Carvalho, Anísia Senra, Lily Klenschmidt e Maria Carmen Gama, etc.

Fecho esse trabalho, voltamos ao Hotel, para o almoço, com um appetite curioso de turistas. Heloisa Rocha, minha companheira de quarto, e eu estamos de accordo com o "menu": laranjas, vatapá á bahiana, e na ausencia de outras especialidades locais, os pratos sem imaginação da nossa cozinha.

A's duas e meia, vamos executar a segunda parte do programma: visita ao Abrigo de Menores. O movimento da cidade se sente com a greve. Grupos de operarios se reúnem nas esquinas, mas não gritam, são crenças pacíficas. O "nosso automovel", oca de perto as calçadas apinhadas, e a sra. Lauretina Pugas, repentinamente, diz com o ar preocupado: — Os barbeiros adheriram á greve. Se os chauffeurs adherirem, também, já se vê a nossa festa. Não irá ninguém!

Toda a nossa preocupação gira em torno da sessão solenne de inauguração, a ser realizada nessa mesma noite. Não ha electricidade, de nem luz, nem bonde, em toda a cidade. Tem a promessa de se fazer funcionar um appreho electrico, mas não ha certeza. E, mais, cuidados de entrar na intimidade de São Salvador.

O Abrigo de Menores é uma instalação miserabilissima, com uma situação topographica excepcional. Tem perto de 300 asilados do sexo masculino. A dra. Bertha Lutz declara: — Elles são cuidam de homens, e não fazem nada para as meninas. Nós é que devemos occupar-nos com ellas.

Os dormitórios collectivos tem o aspecto de bordo. Camas duplas altas e baixas. Cofado de quem dorme em baixo, á noite, podem surpreender o humidade suspensas. Mas não ha espaço para tantas crianças.

Vamos encontrar alguns desses meninos no imenso refeitório: onde lonjas meças de marinho estão lidas e de bananas cortadas da mesma pedra. Na côa as pias enfileiradas, ostentam lateralmente, as canecas para a agua de beber e lavar os dentes. Na imensa cozinha grandes caldeiros, imensas frigideiras fumegam sobre o fogão, de dimensões enormes. Um menino remove a panela onde ferve a sopa para o jantar. A despesa, cuja porta está entreaberta, exhibe quartos de botanagens, montes de alipho e de nabos, cebolas dependuradas nas paredes, etc.

Agora, vamos correr as salas de aula, onde se costumam estudar, aprendendo até se mataram de curso secundario. Sua professora, que mora perto, compareceu hoje. Os effectos da greve chegaram até o asylo. — Restam-nos visitar as aulas profissionais: no typographia, alguns garotos aliam typos, enquanto um me-

Faculdade de Direito de Alfenas
Director: DR. JOAO LEAO DE FARIA
ALFENAS - ESTADO DE MINAS
Aceita, para exame vestibular, os exames prestados nos institutos de ensino secundario, officiaes ou reconhecidos, e no Instituto Superior de Preparatorios de Alfenas.

OS ESCANDALOS EM TORNO DA VENDA DE ARMAMENTOS

Conclusão da 1.ª pag.

leccionar o pessoal americano que deveria instruir a aviação commercial chilena.

Pleou, portanto, demonstrado que o departamento em apreço assistiu ao estabelecimento da escola de aviação de Cantão, na China, no anno de 1933, mas fez questão de conservar em segredo as negociações respectivas, temendo que uma "nação vizinha" pudesse levantar objecções de qualquer especie.

Apurou-se igualmente que vinte e oito aeroplanos fabricados pela United Aircraft para a marinha norte-americana, em 1932 deixaram de ser entregues, com a acquiescencia do comprador, porque a empresa referida tinha de dar cumprimento urgente a um contracto firmado no Brasil. Essas provas foram exhibidas hoje perante a comissão.

O senador Clark apresentou uma carta datada de sete de junho de 1933 e firmada pelo sr. Clark Carr, da United Aircraft Company. Essa missiva, que era dirigida ao sr. Walter Thurston, então encarregado de negocios dos Estados Unidos do Brasil dizia que durante a revolução brasileira de 1932 o governo desse país adquirira 150 aviões commerciaes e militares nos Estados Unidos.

"Encomendadas tão volumosas demonstram que os corpos de aviação adoptaram o material norte-americano, abandonando simultaneamente o francez. Os aviões militares constantes dessas ordens são armados com metralhadoras Colt", dizia ainda a carta.

MAIS REVELACOES
WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Comissão do Senado incumbida de investigar acerca da questão das vendas de armamentos e munições tratava de uma documentação sensacional, durante a semana corrente, em torno de actividades das companhias de armamentos dos Estados Unidos em países sul-americanos.

Ha quem presuma que essas

Uma jornalista na Segunda Convenção Nacional Feminista

Uma serenata — Visita ao Abrigo de Menores — A greve — A sessão solenne de inauguração — O apartamento da dra. Bertha Lutz

mens inquietam-se com a greve. Temos persagens de honra á mesa: o secretario do Interior, representando o interventor Juracy Magalhães, o deputado Magalhães Neto, varias autoridades. A dra. Bertha Lutz presidia, com a sua reconhecida "aisance" que adquiriu nos diversos congressos internacionais em que tomou parte. D. Edith da Gama e Abreu, esta orgulhosa, com o alto que projecta a abominação. Figuras de relevo social e politico, jornalistas, á greve, que parecia um presagio hostil, trepadas veloz montam que o prestigio do Congresso resistiria a qualquer entrave. Tudo iria correr esplendidamente.

Dada a palavra á d. Edith da Gama e Abreu, esta fez o elogio da "leader" Bertha Lutz, declarando que na homenagem das flores, que a mulher bahiana lhe dispensara no chás, houvera a intenção de ser a primeira a render esse preito de admiração e de entusiasmo.

Seu discurso, proferido na sessão e de esperanças na causa feminista, causou grande effecto.

Em seguida, d. Lauretina Pugas Tavares, num estilo synthetico, moderno, incisivo, fez uma saudação commovente ás delegadas que a Bahia recebera com tanto carinho, congratulando-as pelo trabalho e a uma dedicação sempre crescente á causa commun.

Eu respondi a esse discurso, em nome das minhas companheiras e seguiu-me a dra. Lili Lages, presidente da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, que rapidamente, fez um historico do feminismo no Brasil.

Maria Lulza Bittencourt traçou, em breves palavras, as intenções que a delegação do Rio de Janeiro, e a dra. Bertha Lutz, então, encerrou a sessão, conchando nos episodios da sua luta pelo feminismo nacional. Referiu-se a Nilo Pecanha, como um dos primeiros feministas no Brasil. Comto anecdotes verificadas, que dão á campanha feminista um aspecto commoedor.

Quando voltamos ao hotel vimos a nossa casa, e a dra. Bertha Lutz, com o seu apartamento e referi-me com entusiasmo ás flores numeradas attribuidas pelas mulheres: Bonitas? E? o resultado de 20 annos da campanha — respondeu-nos a nossa "leader".

Faculdade de Direito de Alfenas
Director: DR. JOAO LEAO DE FARIA
ALFENAS - ESTADO DE MINAS
Aceita, para exame vestibular, os exames prestados nos institutos de ensino secundario, officiaes ou reconhecidos, e no Instituto Superior de Preparatorios de Alfenas.

OS ESCANDALOS EM TORNO DA VENDA DE ARMAMENTOS

Conclusão da 1.ª pag.

leccionar o pessoal americano que deveria instruir a aviação commercial chilena.

Pleou, portanto, demonstrado que o departamento em apreço assistiu ao estabelecimento da escola de aviação de Cantão, na China, no anno de 1933, mas fez questão de conservar em segredo as negociações respectivas, temendo que uma "nação vizinha" pudesse levantar objecções de qualquer especie.

Apurou-se igualmente que vinte e oito aeroplanos fabricados pela United Aircraft para a marinha norte-americana, em 1932 deixaram de ser entregues, com a acquiescencia do comprador, porque a empresa referida tinha de dar cumprimento urgente a um contracto firmado no Brasil. Essas provas foram exhibidas hoje perante a comissão.

O senador Clark apresentou uma carta datada de sete de junho de 1933 e firmada pelo sr. Clark Carr, da United Aircraft Company. Essa missiva, que era dirigida ao sr. Walter Thurston, então encarregado de negocios dos Estados Unidos do Brasil dizia que durante a revolução brasileira de 1932 o governo desse país adquirira 150 aviões commerciaes e militares nos Estados Unidos.

"Encomendadas tão volumosas demonstram que os corpos de aviação adoptaram o material norte-americano, abandonando simultaneamente o francez. Os aviões militares constantes dessas ordens são armados com metralhadoras Colt", dizia ainda a carta.

MAIS REVELACOES
WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Comissão do Senado incumbida de investigar acerca da questão das vendas de armamentos e munições tratava de uma documentação sensacional, durante a semana corrente, em torno de actividades das companhias de armamentos dos Estados Unidos em países sul-americanos.

Ha quem presuma que essas

Uma jornalista na Segunda Convenção Nacional Feminista

Uma serenata — Visita ao Abrigo de Menores — A greve — A sessão solenne de inauguração — O apartamento da dra. Bertha Lutz

mens inquietam-se com a greve. Temos persagens de honra á mesa: o secretario do Interior, representando o interventor Juracy Magalhães, o deputado Magalhães Neto, varias autoridades. A dra. Bertha Lutz presidia, com a sua reconhecida "aisance" que adquiriu nos diversos congressos internacionais em que tomou parte. D. Edith da Gama e Abreu, esta orgulhosa, com o alto que projecta a abominação. Figuras de relevo social e politico, jornalistas, á greve, que parecia um presagio hostil, trepadas veloz montam que o prestigio do Congresso resistiria a qualquer entrave. Tudo iria correr esplendidamente.

Dada a palavra á d. Edith da Gama e Abreu, esta fez o elogio da "leader" Bertha Lutz, declarando que na homenagem das flores, que a mulher bahiana lhe dispensara no chás, houvera a intenção de ser a primeira a render esse preito de admiração e de entusiasmo.

Seu discurso, proferido na sessão e de esperanças na causa feminista, causou grande effecto.

Em seguida, d. Lauretina Pugas Tavares, num estilo synthetico, moderno, incisivo, fez uma saudação commovente ás delegadas que a Bahia recebera com tanto carinho, congratulando-as pelo trabalho e a uma dedicação sempre crescente á causa commun.

Eu respondi a esse discurso, em nome das minhas companheiras e seguiu-me a dra. Lili Lages, presidente da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, que rapidamente, fez um historico do feminismo no Brasil.

Maria Lulza Bittencourt traçou, em breves palavras, as intenções que a delegação do Rio de Janeiro, e a dra. Bertha Lutz, então, encerrou a sessão, conchando nos episodios da sua luta pelo feminismo nacional. Referiu-se a Nilo Pecanha, como um dos primeiros feministas no Brasil. Comto anecdotes verificadas, que dão á campanha feminista um aspecto commoedor.

Quando voltamos ao hotel vimos a nossa casa, e a dra. Bertha Lutz, com o seu apartamento e referi-me com entusiasmo ás flores numeradas attribuidas pelas mulheres: Bonitas? E? o resultado de 20 annos da campanha — respondeu-nos a nossa "leader".

Faculdade de Direito de Alfenas
Director: DR. JOAO LEAO DE FARIA
ALFENAS - ESTADO DE MINAS
Aceita, para exame vestibular, os exames prestados nos institutos de ensino secundario, officiaes ou reconhecidos, e no Instituto Superior de Preparatorios de Alfenas.

OS ESCANDALOS EM TORNO DA VENDA DE ARMAMENTOS

Conclusão da 1.ª pag.

leccionar o pessoal americano que deveria instruir a aviação commercial chilena.

Pleou, portanto, demonstrado que o departamento em apreço assistiu ao estabelecimento da escola de aviação de Cantão, na China, no anno de 1933, mas fez questão de conservar em segredo as negociações respectivas, temendo que uma "nação vizinha" pudesse levantar objecções de qualquer especie.

Apurou-se igualmente que vinte e oito aeroplanos fabricados pela United Aircraft para a marinha norte-americana, em 1932 deixaram de ser entregues, com a acquiescencia do comprador, porque a empresa referida tinha de dar cumprimento urgente a um contracto firmado no Brasil. Essas provas foram exhibidas hoje perante a comissão.

O senador Clark apresentou uma carta datada de sete de junho de 1933 e firmada pelo sr. Clark Carr, da United Aircraft Company. Essa missiva, que era dirigida ao sr. Walter Thurston, então encarregado de negocios dos Estados Unidos do Brasil dizia que durante a revolução brasileira de 1932 o governo desse país adquirira 150 aviões commerciaes e militares nos Estados Unidos.

"Encomendadas tão volumosas demonstram que os corpos de aviação adoptaram o material norte-americano, abandonando simultaneamente o francez. Os aviões militares constantes dessas ordens são armados com metralhadoras Colt", dizia ainda a carta.

MAIS REVELACOES
WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Comissão do Senado incumbida de investigar acerca da questão das vendas de armamentos e munições tratava de uma documentação sensacional, durante a semana corrente, em torno de actividades das companhias de armamentos dos Estados Unidos em países sul-americanos.

Ha quem presuma que essas

A PEDIDOS Para que o sr. Licente Ráo leia!

COVEIROS DA TRANQUILLIDADE CEARENSE

O Ceará tem vivído nestes ultimos vinte annos épocas de intensa ebulição politica, nunca, porém, ao que sabemos, na historia de sua existencia democratica, escreveu uma pagina tão afastada de suas tradições, como a que serve de introdução ao capitulo do curioso livro com que o sr. interventor vem de estreitar a actual administração.

E, na verdade, surpreendente, porque de um modo singularmente estranho, o modo com que o illustre sr. coronel Felipe Moreira Lima está trazendo a sua directriz governamental em nossa terra.

Não desejamos, por enquanto, discutir a palpavel e desassombrada parcialidade de sua orientação e a sombra de cujo criterio s. s. tem inspirado, até aqui, os seus actos publicos. Queremos apenas que s. s. não esqueça de que recebeu das mãos do seu antecessor um Estado relativamente prospero e feliz, que se esforça por fazer um admiravel serviço de resurreição economica, agitando as suas energias rurais e impulsivo, a sua actividade productora, procurando, destarte, consolidar a riqueza publica e particular, numa esplendida fructificação de trabalho.

Esperamos ainda que s. s. se lembre de que o sertanejo, entregue aos labores da colheita agricola, desfruta hoje dias de absoluta tranquillidade, preocupando-se, antes de tudo, em supprir ás necessidades do commercio, assegurando com a fatura dos seus celeiros, o equilibrio de suas transacções, lastro preparador da estabilidade economica de nossa terra.

Por outro lado, ainda é profundamente estranhavel que o Ceará, na pessoa dos seus dignos dirigentes, encaminhe as suas attitudens da maneira como o vem fazendo.

O sentimento que empolga a alma livre da cidade, em face de certas nomeações, é pessimo. A impressão geral é que algumas dellas trahem o proposito de attingir o sr. major Carneiro de Mendonça, proposito que não é do sr. interventor, porque deve partir daquelles que se acercam de s. s., tomando contacto directo com o governo, pelo lastimavel intuito de desviar de uma desejavel esfera de imparcialidade.

Não desejamos endossar certos juizos populares, gerados no tumulto das primeiras impressões, no que se relaciona com a descortezia ao sr. Carneiro de Mendonça.

O que se nos afigura inadmissivel é que não se esclareça um governo novo dentro de um terreno honesto e de uma situação moral ao nivel de suas responsabilidades.

Assim pensamos porque na delicada emergencia que atravessamos, o sr. coronel Felipe Moreira Lima se encontra terrivelmente assediado, apenas e simplesmente, por gente que deseja escalar o poder, fatidica legião de interesseiros que, uma vez saciada nos seus desejos, não sentirá remorso em atirar o Estado ás conturbações de uma desastrada luta politica.

Lealmente, estamos fazendo esse conceito sincero do illustre interventor cearense. Mas, se por qualquer circunstancia estivermos errados no nosso julgamento, ainda esperamos um pronunciamento altivo das reservas civicas do nosso povo, forte no martyrio, invencível nas suas convicções e generoso como todo combatente destemido.

Se estivermos enganados nas nossas supposições, isto é, se se confirmar a protecção do governo á facção possedista, o que ainda não desejamos crer, neste caso só temos a aconselhar aos nossos conterraneos o exercicio do mais legitimo dos seus direitos, que é o de afirmar a soberania de sua vontade insumissive no campo decisivo das urnas.

Se, em ultima instancia, dessa soberba reacção de civismo, resultar o infortunio de nossa terra, a esmagadora maioria popular que identifique os coveiros da sua tranquillidade, os sombrios empreiteiros da sua desventura. Elles são caboclos da mesma taba, e não hão de tripudiar, com risos de Satan, sobre as desgraças de toda uma collectividade.

(Da "Rua", de Fortaleza).

PHARMACIA E LABORATORIO SÃO FRANCISCO
1.º LABORATORIO DE
"DIAPATHIA"
Medicina de dr. ENÉAS LINTZ
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER N. 420
Telephone: 8-2042

O PRIMEIRO CONGRESSO PROLETARIO CATHARINENSE

Aviões funebres

D. Etelvina Maciel
(1.º ANNIVERSARIO)

Amanda Alva
res Maciel, Jacques Maciel, Olintho Dias Maciel, Antonio Alvares Maciel, Jeronymo Dias Maciel e George Alvares Maciel convidam seus amigos a assistirem hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, na matriz da Candelaria — altar-mór — á missa que mandam celebrar em memoria de sua saudosissima sogra, mãe e avó.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1934.

No Lar e na Sociedade

NÓS VIMOS...

"Quatro Irmãs"

George Cukor, o director mais famoso da RKO, fez do "Quatro Irmãs" um filme excelente, cheio de mais delicadeza e precisão sensível, do que problemas humanos, profundos e às vezes dolorosos, nos são apresentados na justiça da sua interpretação.

Ao longo do filme — que é dos melhores da temporada — vemos desdobrar quatro jovens espíritos inquietos, cheios de curiosidades e receando aborçadamente da vida todas as pequenas emoções domésticas, como se estas fossem as únicas possíveis. Ambiente familiar, com a mãe carinhosa e a tia rica, rufante e sonha, que, no Natal, dá de mais vontade um dólar a cada uma das sobrinhas. Um dia que chega a palavra de Deus nas trincheiras onde se luta pela unidade da pátria. Pobres socorridos pelo coração piedoso da pequena burlesca; um saboroso lunch de Natal distribuído entre crianças miseráveis que anseiam por um pedaço de pão. "Quatro Irmãs" é bem o reflexo de uma época romântica e pessoalista, quando se praticava a generosidade oculta e individualmente, com um prazer íntimo e secreto, e a certeza de se obedecer a um mandamento sagrado. Hoje, a criação humana se sente bem diferente e na esmola que dá, experimenta a amargura da sua incapacidade, da sua pobreza, da sua insuficiência, porquanto nunca houve tantos desamparados neste mundo, e nunca foi nestes casos tão útil a iniciativa privada. Dificuldades íntimas, particulares, são hoje problemas nacionais. Não há um pobre, há milhares de sem trabalho.

E' deliciosa, portanto, essa fuma no passado, que é o filme "Quatro Irmãs". E um estranho saudosismo se infiltra sobreteiramente no nosso espírito; a criação humana não tinha uma significação especial naquela época, hoje é apenas um algarismo — o que é menos lisonjeiro. As massas, com a sua estranha e formidável força, de vez em quando também sufocam. E o homem moderno só conta somas de dois outros homens...

O trabalho de Katherine Hepburn é uma confirmação absoluta do que se tem dito do seu extraordinário talento. Artista de primeira ordem, com faculdades de expressão e maleabilidade raras, marcou o seu lugar ao lado das grandes "estrelas". Joan Bennett, Frances Dee, Jean Parker, etc., sob a admirável direcção de George Cukor, desempenharam-se excelentemente dos seus papeis.

RACHEL.

BOA VIAGEM
As mais lindas flores.
No ponto mais apropriado. Pelo preço mais razoável.
Seu um dos primeiros a oferecer flores nas caixas "Diaphan", preciosa novidade exclusiva de
BOA VIAGEM
NO HALL DO TOURING CLUB, PRAÇA MAUA.

Anniversarios

Faz annos hoje o dr. Benjamin Rodrigues, medico da Exercicio.
— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Clodoveu Salles Gadelha, medico nesta capital.
— Filzaram annos hontem: a senhora Rachel Bastos Gomes de Mattos, esposa do advogado dr. Raul Gomes de Mattos; a senhora Florinda Nogueira de Sá, esposa do sr. Manoel Nogueira de Sá; o dr. J. Teixeira de Carvalho e o dr. Henrique José dos Santos.
— A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do sr. Olympio Candido Balheiro, commerciante nesta capital.
O vasto circulo de amigos e colegas do anniversariante é um indicio das innumeras cumprimentos que receberá em sua residência, onde oferecerá, a noite, deliciosa recepção em respeito ao auspicioso acontecimento.
— Está em festa hoje o lar do nosso companheiro de trabalho Euclydes Cavalcanti e de sua senhora d. Benedita Cavalcanti, pela passagem do primeiro anni-

versario natalicio de seu filho, o galante menino Ayrton.
— Na data de hoje completa 91 annos o engenheiro civil, bacharel em sciencias physicas e mathematicas, José de Cupertino Coelho Cintra.

Sem falcatruas na sua gloriosa folha de serviços — e, desde a sua formatura pela antiga Escola Central em 1865, contando então 22 annos, na época em que chamado ao posto publico de inspecção geral da Terras e Colo-

Sr. engenheiro José de Cupertino Coelho Cintra



nização, dirigiu e encaminhou correntes de imigrantes, fundando núcleos colonizadores, fundando a povoação de São Paulo; e, em 1890, quando se encontrava em outros cargos publicos e na política ao tempo dos governos do Floriano a Campos Salles, lembramos a fundação de Copacabana, cenário maravilhoso dos nossos dias e que foi aberto por elle, com a perfuração do túnel de ferro, a estandarte dos trilhos das bondes pela rua de Copacabana!

Rua de Copacabana diz muito bem do despojo que aquillo era... Registrando o anniversario do engenheiro ao qual a capital da República tanto deve — pois também doou a com o bonde eléctrico, em 1892 — devemos consignar o esquecimento dos seus serviços, pois, poderemos publicos, que até hoje não ligaram o seu nome a qualquer das principais ruas de Copacabana.

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhora Marcela Tolpian, filha do dr. Alfredo Tolpian e da sra. d. Dora Tolpian.
— O lar do sr. José da Costa e de sua esposa, esposa Laurendina Chaves da Costa está, hoje, em festa. Faz annos hoje a intressante creança Nadyr que representa o encanto desse lar feliz.

Dr. Alvarenga Fonseca — Passa hoje o anniversario natalicio do nosso distincto collega de imprensa dr. Alvarenga Fonseca, da Academia Carlica de Letras, escriptor theatral e conculado advogado nos auditorios desta capital.

General Affonso Monteiro — Para o motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem homenageado, em sua residência, a rua São Francisco Xavier 904, o general Affonso Monteiro.

Os seus amigos e admiradores, entre os quaes se contam os antigos professores do extinto Colégio Militar de Barbacena e do Colégio Militar do Rio de Janeiro, prestaram-lhe carinhosa manifestação do apreço.

O anniversariante, que é um dos mais destacados elementos do Exército Nacional, onde conta relevante folha de serviços, foi o fundador do Colégio Militar de Barbacena, agora extinto, tendo sempre exercido com proficiência e espirito de disciplina todas as commissões de que foi encarregado. Já como professor ou ainda como soldado, que se ufana de ser dos mais brilhantes.

SENHORAS
APOL-SABINA
ARRUDA
SEVENHOUT

PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE MENSTRUÇÃO. Dist. Allemã. 1º VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Casamentos

Rangel x Souza — Realizou-se, em Mongão, no dia 14 do corrente, na residência do sr. Jonas de Almeida e Silva, o enlace matrimonial do jovem Amaro Rangel da Silva, auxiliar da Usina S. Pedro, propriedade do dr. Atilio Chaves, com a filha do sr. José Alves de Souza e d. Adalina Souza. Serviram de paronymphos: José de Souza Almeida e sra. Maria Tonelli de Oliveira; Francisco Rangel da Silva e senhora Antonia Eneida Aguiar.

Após o acto nupcial, os noivos embarcaram com destino a S. Jerônimo.

Chegaram do Sul

Vindo de Buenos Aires e esca-las, fundou hontem, á tarde, na

Guanabara, o transatlantico "Andalucia Star". A seu bordo via-jaram para esta capital: Nicoláo Sunardelli e senhora, Carlos Du-dley Brown e senhora, Margaret Amelia Price, John Raymond Price, Arnold Hasenleiver e senhora, Luiz Vigliano, Richard Blin-cente Canzani e senhora, Carlos Basso Stefano, Nilo Garcia Car-neiro, Miguel Cattani, Wilian Sebastian Hattig, João Mendes Netto e senhora, Octavio do Nas-cimento Brito e familia, Hilde-brando Coutinho Cintra, Jana Ann Burns, Margaret Bell Burns, Ernesto Theodor Suedelins, Louis Frederick Sathan e familia e Gu-lherme Damasio e senhora.

Tambem foi passageiro do "Andalucia Star" o embaixador do Uruguay o sr. Juan Carlos Blin-co, que foi acompanhado do presi-dente do Uruguay, sr. Gabriel Terra, que embarcou com a sua comitiva para Montevideo.

O sr. Carlos Blanco teve um desembarque bastante concorrido, vindo-se no caes do Porto o secretario da embaixada uru-guaia, consel e outras pessoas de suas relações.

Chegaram de Londres

A bordo do paquete "Highland Princess" chegado hontem, do Londres, desembarcaram nesse porto, entre outros, Percy Hooton e familia, Norman Crooks e se-structura, exactamente porque os freios inhibitorios da vontade presidencial funcionavam com deficiencia dentro do apparelhamento organico da Republica. Se o parlamentarismo, fraccassára du-rante a monarchia, o modelo nor-te-americano, applicado ao Brasil, adoececia do mal contario. Um de perdoar no verbalismo, e na in-stabilidade; outro annullaria pratica-mente o Congresso, depri-mir a autonomia dos Estados e chegara a attentar contra o proprio judi-ciario.

Homenagens

Dr. Cunha Rodrigues — Affonso commmuniar a volta do estimadissimo facultativo a residir no sub-

Dr. Cunha Rodrigues



urbio da Leopoldina será realiza-do, em sua homenagem, depois de amanhã, no Cinema Sorriso, á rua Costa Rica 86, um imponente festival promovido pelos seus cli-entes, amigos e admiradores.

Afim do bello programma or-ganizado pelo sr. Antenor Viar-na, proprietario do Cinema, to-mará parte a conhecida "troupe" "Jubjub", composta dos sr's. (o-vestido de Carvalho, Augusto Nor-teiro, Norival Fonseca, Blonco, Manoel dos Prazeres e Armando Verdi.

Diversões

Bravemente será inaugurado na Avenida Mem de Sá n. 8-su-brdao, a luxuosa casa de diver-sões denominada "Broadway-Ca-baré".

Viajantes

Dr. Helio Blum — Seguiu hontem, para Santa Catharina, via S. Paulo, afim de tomar o "A. Benvenuto" em Santos, o dr. Helio Blum, agente do Lloyd Brasi-leiro em Florianópolis.

O dr. Blum é pessoa de gran-de conceito social no Rio de Ja-neiro e naquelle Estado. Já exer-ceu ali, de modo brilhante, os im-portantes cargos de secretario do Interior e Justiça e de prefeito naquelle capital.

Vem elle aqui afim de ser ope-rado de uma das vias, o que ocorreu, felizmente, com muito successo, como noticiamos.

Ao seu embarque pelo "Cruz-el-ro do Sul" compareceu grande nu-mero de amigos e admiradores.

— A bordo do hydro-aeroplano da Panair, chegam dominico, á tarde, procedente de Recife, os sr's. de Carvalho, Candido Picanço,elly de Natal, Fernando Pedrosa e o engenheiro aeronautico René Couzinet, constructor do famoso avião transatlantico "Aro-en-Ciel", de Aracaju. José Vieira Santanna; da Bahia, dr. João Marques dos Reis, dr. Antonio Vieira de Mello, dr. Ruy Carneiro, dr. Antonio Leite Garcia e o commandante Dante de Mattos e de Caravellas, Candido Picanço. Em outra aeronave da Panair, seguem hoje, para Caravellas, dr. Clid Ferreira Lopes; para Bahia, Ewald Ballalal; para Aracaju, dr. José Gonçalves de Sá e dr. Emilio de Sá; para Recife, Oscar Meira Lins e Bruno Brandão Dias; para Fortaleza, Carlos Nabal Pampolina e Patrio Coelho de Araújo; e com destino a Belém do Pará, dr. Clementino Lisboa, deputado federal.

Fallecimentos

Pelo professor dr. Alfredo Monteiro foi operada de appen-dicite, hontem, a Cruz Verme-lha, com pleno exito, a senhora Nilda Graça Mello, filha do dr. Graça Mello, medico daquelle in-stituuição.

A enferma, cujo estado não inap-riado, tem sido muito vi-sitada no apartamento particu-lar da Cruz Vermelha, em que está internada.

Fallecimentos

Em sua residência á rua Pay-sandu, n. 12, falleceu no domingo

A conferencia do sr. João Neves da Fontoura em Pelotas

(Continuação)

O PROJECTO BORGES DE MEDEIROS

Approvados com este imponente "surrexi" de civismo do Rio Gran-de, os nossos contendores recor-ram a todos os charlatanismos na ensaio de evitarem a decomposição imminente das suas minquidões filiticas. E é o projecto de cons-tituição do sr. João Neves da Fontoura de Medeiros uma das te-las preferidas, pretendendo con-convencer os republicanos de que se trata de um trabalho concentra-do nos moldes do parlamentarismo classico.

Elles bem sabem que fallariam a verdade, mas, como é sempre comodo, encontram um pretexto para as suas evasões interessadas, não se acanhando de invocar na hora da reincarnação partidária.

Ora, senhores, o ante-projecto mencionado é um monumento de sabedoria juridica que retrata nas suas linhas esculpturas de conciliação feliz de systemas, primando em moderar precisa-mente os excessos do poder presi-dencial, que foi o grande mal do regimen, por todos universalmente proclamado. Quando a Alliança Li-beral chegou a seu termo ne-hum de nós deixava de reconhe-quer que o regimen fallára na sua estrutura, exactamente porque os freios inhibitorios da vontade presidencial funcionavam com deficiencia dentro do apparelhamento organico da Republica. Se o parlamentarismo, fraccassára du-rante a monarchia, o modelo nor-te-americano, applicado ao Brasil, adoececia do mal contario. Um de perdoar no verbalismo, e na in-stabilidade; outro annullaria pratica-mente o Congresso, depri-mir a autonomia dos Estados e chegara a attentar contra o proprio judi-ciario.

Permanecer no erro não fora obra de raciocinio, mas de teimo-a-persistencia. A lição não seria fecunda, se bem aproveitada, na hora da renovação necessaria. Uma revolução que se fizesse sim-plemente para a transmutação de valores individuais, sem modi-ficar ali e aqui a contextura do Estado, poderia tentar os assal-tantes de posições. Jamais seria obra de idealismo construtor.

O trabalho do sr. Borges de Me-deiros resultou dessa preocupa-ção nacional. Fago-lhe diversas restricções, fructo do meu estudo do direito, publico, aperfeiçoado nas horas do exilio. O proprio au-tor não o considerou já mais senão como contribuição pessoal á solu-ção do grave problema. Mas não basta a mystificação considerá-lo como tentativa de restauração par-lamentarista.

A elocubração do glorioso de-terrado de Recife, via principal-mente a elevação da temperatu-ra democratica, sob cuja acção se deve forjar a machina governa-mental no Brasil.

O sr. Cunha tem para a direi-ta nem para a esquerda, a memoria dos ministros é resultante da vontade exclusiva do presidente, embora com estes permaneça a maior parte do trabalho executi-vo.

Ora, é da essencia do systema parlamentar que a nomeação dos ministros seja obra da maioria das camaras. Nalguns paizes, a propria nomeação independe da chancela presidencial ou real. E' certo que, ferido, o conflicto entre o Par-lamento e o Ministerio, o presi-dente não pode mantel-os nos cargos a não ser que a favor dos seus axi-liares se pronuncie a opinião consultada pelo "referendum". Nada mais contrario á essencia do parlamentarismo, que é funda-mentalmente um governo em camaras pelos delegados da sua con-fiança, sujeitos á fluctuação das maiorias por vezes occasionaes. O governo no systema parlamentar é uma delegação do legislativo, que este delega soberanamente. O chefe do Estado não administra sem governo. Que lá não succede nem remanetando no ante-projecto de sr. Borges de Medeiros.

Nem passa de loquella vazia ac-mais a não se que o regimen presidencial exija para a sua con-figuração certos padões inviola-veis, sem os quaes se recalia no modelo opposto.

Assim, Brasil claramente o esca-veu: "O Brasil, pois, tendo-se ins-pirado na concepção de Hamilton, na constituição dos Estados Uni-dos do Norte, pode ser uma repub-lica presidencial, sem ser copia servil da Nação que imitou".

O curioso, porém, é que os phar-iseus reclamam a pureza da dou-trina e passam tranquillamente para o outro campo, esquecidos de que os nossos adversarios insere-

a sra. Eulalia Pedreira Felij-vigva do professor Felij Junior, ex-director da Faculdade de Medi-cina.

O seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro para o ce-miterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem, em sua re-sidência, á rua Marechal Trom-powsky 104, o sr. Ignacio Al-ves do alto commercio desta pra-ça.

O seu enterro verificou-se hontem mesmo, saindo o feretro do local acima para o cemiterio da S. Francisco Xavier.

Realiza-se, hoje, ás 10.30 ho-ras, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, a missa de 7º dia por alma do coronel Hedeon Ly-reas Marinho.

Missas

Em meio de greves — Os dou-torados da Faculdade Pluri-nomial de Medicina, que são pa-ramymphados pelo professor Barros Terra, mandam rezar missa em acção de graças pelo seu resta-belecimento, na Cathedral de S. João Baptista, em Niteroy, ho-je, ás 9 horas.

Dr. Ernani Deschamps Cay-lanti — Será rezada hoje, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria, missa de 1º anniversario do fal-lecimento do dr. Ernani Des-champs Caylanti.

A Alliança dos Partidos — O projecto Borges de Medeiros — Voto secreto — A igreja e os partidos políticos — A ordem e a revolução

veram nas suas taboas programma-ticas o comparecimento dos minis-tros ás camaras, votando tambem propria responsabilidade ministerial, variando os systemas presiden-cial e mais proprias do systema contrario.

Admirador sincero do genio po-litico de Julio de Castilhos, estou seguro de que elle mesmo com a aguda penetração da sua clareza, não deixaria de acompa-nhar o phenomeno brasileiro res-tes trinta annos, que se seguiram, applicando-lhes o tratamento ade-quado ás necessidades superven-ientes. Somos a geração que atravessou o cataclysmo da guerra e da revolução e sofreu o influ-encia das novas idéas, que transforma-ram a propria concepção do capi-tal e do trabalho, entre o caos eco-nomico que obscureceu muitas das idéas feitas. Dogmas de outrora ruiam ao peso das realidades inesperadas. A civilização me-dieval desarticulara a equação en-tão da produção e do consumo. O Estado não pode permanecer inerte no conflicto da concorrência, de-videndo recolher a cada passo os naufragos do passado, estendendo a sua protecção desde a agricultu-ra á industria, desde as exigencias da saúde publica até os reclamos da maternidade, incluindo no elenco das suas attribuições o commercio, a cultura mental e physica, a assistência, as garantias e os contratos de trabalho, se horas de serviço o seguro das familias a jubilação dos invalidos, a obra de philantropia. Vede o exemplo americano, que installa dentro do regimen um outro re-gimen de manipulação da moeda para attender á estabilidade do nivel de preços.

O nosso dever é acompanhar a modificação por vezes incoerente de do panorama politico, con-servando o que for possivel, sem so-brecar nos nem variantes apressa-dos.

Ora, senhores, o ante-projecto mencionado é um monumento de sabedoria juridica que retrata nas suas linhas esculpturas de conciliação feliz de systemas, primando em moderar precisa-mente os excessos do poder presi-dencial, que foi o grande mal do regimen, por todos universalmente proclamado. Quando a Alliança Li-beral chegou a seu termo ne-hum de nós deixava de reconhe-quer que o regimen fallára na sua estrutura, exactamente porque os freios inhibitorios da vontade presidencial funcionavam com deficiencia dentro do apparelhamento organico da Republica. Se o parlamentarismo, fraccassára du-rante a monarchia, o modelo nor-te-americano, applicado ao Brasil, adoececia do mal contario. Um de perdoar no verbalismo, e na in-stabilidade; outro annullaria pratica-mente o Congresso, depri-mir a autonomia dos Estados e chegara a attentar contra o proprio judi-ciario.

Permanecer no erro não fora obra de raciocinio, mas de teimo-a-persistencia. A lição não seria fecunda, se bem aproveitada, na hora da renovação necessaria. Uma revolução que se fizesse sim-plemente para a transmutação de valores individuais, sem modi-ficar ali e aqui a contextura do Estado, poderia tentar os assal-tantes de posições. Jamais seria obra de idealismo construtor.

O trabalho do sr. Borges de Me-deiros resultou dessa preocupa-ção nacional. Fago-lhe diversas restricções, fructo do meu estudo do direito, publico, aperfeiçoado nas horas do exilio. O proprio au-tor não o considerou já mais senão como contribuição pessoal á solu-ção do grave problema. Mas não basta a mystificação considerá-lo como tentativa de restauração par-lamentarista.

A elocubração do glorioso de-terrado de Recife, via principal-mente a elevação da temperatu-ra democratica, sob cuja acção se deve forjar a machina governa-mental no Brasil.

O sr. Cunha tem para a direi-ta nem para a esquerda, a memoria dos ministros é resultante da vontade exclusiva do presidente, embora com estes permaneça a maior parte do trabalho executi-vo.

Ora, é da essencia do systema parlamentar que a nomeação dos ministros seja obra da maioria das camaras. Nalguns paizes, a propria nomeação independe da chancela presidencial ou real. E' certo que, ferido, o conflicto entre o Par-lamento e o Ministerio, o presi-dente não pode mantel-os nos cargos a não ser que a favor dos seus axi-liares se pronuncie a opinião consultada pelo "referendum". Nada mais contrario á essencia do parlamentarismo, que é funda-mentalmente um governo em camaras pelos delegados da sua con-fiança, sujeitos á fluctuação das maiorias por vezes occasionaes. O governo no systema parlamentar é uma delegação do legislativo, que este delega soberanamente. O chefe do Estado não administra sem governo. Que lá não succede nem remanetando no ante-projecto de sr. Borges de Medeiros.

Nem passa de loquella vazia ac-mais a não se que o regimen presidencial exija para a sua con-figuração certos padões inviola-veis, sem os quaes se recalia no modelo opposto.

Assim, Brasil claramente o esca-veu: "O Brasil, pois, tendo-se ins-pirado na concepção de Hamilton, na constituição dos Estados Uni-dos do Norte, pode ser uma repub-lica presidencial, sem ser copia servil da Nação que imitou".

O curioso, porém, é que os phar-iseus reclamam a pureza da dou-trina e passam tranquillamente para o outro campo, esquecidos de que os nossos adversarios insere-

a sra. Eulalia Pedreira Felij-vigva do professor Felij Junior, ex-director da Faculdade de Medi-cina.

O seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro para o ce-miterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem, em sua re-sidência, á rua Marechal Trom-powsky 104, o sr. Ignacio Al-ves do alto commercio desta pra-ça.

O seu enterro verificou-se hontem mesmo, saindo o feretro do local acima para o cemiterio da S. Francisco Xavier.

Realiza-se, hoje, ás 10.30 ho-ras, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, a missa de 7º dia por alma do coronel Hedeon Ly-reas Marinho.

Missas

Em meio de greves — Os dou-torados da Faculdade Pluri-nomial de Medicina, que são pa-ramymphados pelo professor Barros Terra, mandam rezar missa em acção de graças pelo seu resta-belecimento, na Cathedral de S. João Baptista, em Niteroy, ho-je, ás 9 horas.

Dr. Ernani Deschamps Cay-lanti — Será rezada hoje, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria, missa de 1º anniversario do fal-lecimento do dr. Ernani Des-champs Caylanti.

Não, meus senhores, tudo isso não passa de machavelismo indi-gena. E, se não for assim, proclama desde logo a fallacia do seu proprio programma; restaurem o do Partido Republicano; abram as portas, á incorporação libertadora ou a absorvam com armas e ba-gagens, bandeiras e tropheus, at-titudes e rebeldias passadas.

O VOTO SECRETO

Acabastes de ouvir duas crôni-cas fulgurantes — a de Bruno Lima e a de Fernando Ocoiro. A primei-ra, obra de exena analise, como que errada num silencio, destrui-tuando pela logica dos argu-mentos a farsa de 3 de maio, re-velando de prôlo eleitoral. A se-gunda, analise e convence entre os arroubos de uma eloquencia memoravel.

O dr. Bruno Lima exerceu a sua influencia no leonitico "escri-to" deputado á constituinte, exhibin-do com impressionante frieza os vicios que transformaram aquelle cometo numa ultratante "steenie-chase" de sonerção de garantias ciudadas.

Não lhes realcei os argumen-tos. Mas não quero deixar que passe esta feliz oportunidade sem que classifique aquelle acto como "sei generis" na historia politica do mundo.

Pela primeira vez se feriu um pleito sem que os adversarios do governo discricionario pudessem realizar um "meeting", com a imprensa censurada, as opiniões repletas de simples suspeitos, os chefes politicos no exilio ou na cadeia, numa atmosfera de op-pressão desabulada e num regimen de abuso do poder em todas as suas manifestações. Occupado o Rio Grande de ponta a ponta pelas tropas prvisionais, violada a correspondencia, cercadas as fran-quias elementares dos individuos no periodo pre-eleitoral, só por forca de expressão se poderia dizer que votou o povo rio-granden-se.

E, para que a obra de desman-tello fosse completa, o governo fazia assolar que dispunha de um processo para saber em que lista votava cada cidadão. Era o constrangimento nêvio aos func-ionarios, sob cujas encabas a gul-bhotina das demissões estava sem-pre afiada. Nada se respeitou, en-tão. Empregos vitalicios foram sumariamente dispostos dos cargos. As perseguções assumiam o aspecto de um culto civico, praticando com ostentação e desbraga-mento.

Jamais a excepção do estado de sitio causou maior somma de vio-lencias. E, como remate grotesco, os cedulos do officialismo vinham impressos em cartolinas para que á bocca da urna se diferenciassem flagrantemente das contra-rias, enquanto a vigilância anota-va os votantes indisciplinados.

E foi assim que se forjou neste Rio Grande, autor e responsavel pela Revolução de Outubro, a bancada á Assembleia Constituinte.

Ás vespéras de novo pleito, re-novam-se as mesmas apanças, usam-se os mesmos processos, des-virtuam-se as finalidades do suf-fragio secreto.

(Conclusão amanhã)

O "ALMIRANTE SALDANHA" E O SEU ITINERARIO

Partiu rumo ao Brasil o navio-escola

O ministro da Marinha rece-beu hontem uma communica-ção radio-telegraphica de que o navio escola "Almirante Sal-danha" partiu ante-hontem, domingo, pela manhã, dos por-tos de Las Palmas com rumo directo á Ilha Fernando Noronha, onde deverá chegar a 7 de outubro proximo.

O "Almirante Saldanha" ini-ciou agora o seu roteiro á vela, em pleno Atlantico.

CONSELHO TECNICO DE PRODUÇÃO

Para continuar a tratar do an-te-projecto de lei que estabeleça a padronização compulsoria dos productos agricolas destinados á exportação e de outros assumptos importantes, reune-se hoje, ás 16 horas, sob a presidência do mi-nistro Odilon Braga, o Conselho Technico da Produção do Minis-terio da Agricultura.

DIZ O JUQUINHA...



"COMMIGO... E' NA CERTA!"

2956-14 — 3324-6
4596-24 — 4805-2
1488-22

DISCOS — Compram-se

discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

| | |
|---------------------|-----|
| 500 | 813 |
| 307 | 631 |
| N. O. 316 A. P. 759 | |
| 162 | 272 |
| 285 | 475 |

Rua da Conceição, 102, sob.

PARA TODOS

Vendem-se os seguintes

| | |
|---------------------|------|
| Packard | 0040 |
| Erskine | 1140 |
| Dodge | 6730 |
| Ford | 9113 |
| Hudson | 9726 |
| Fiat | 749 |
| Chevrolet | 045 |

Todos devidamente licen-ciados.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

| |
|-----------|
| 736 |
| 379 |
| N. L. 914 |
| 151 |
| 180 |

Avenida Atlantica 1

CHEQUES V. P.

| |
|-----|
| 453 |
| 829 |
| 308 |
| 986 |
| 576 |

Rio, 17-9-1934

O America F. C. comemorará hoje o 30.º aniversário de sua fundação

O GLORIOSO CAMPEÃO DE 1913, 1916, 1922 E 1928 E A PERSONALIDADE DINÂMICA DE BELFORT DUARTE

Comemora-se, hoje, a data máxima do America F. C., o glorioso campeão de 1913, 1916, 1922 e 1928, que constitui um dos mais valiosos patrimônios esportivos do nosso país.

O America F. C. surgiu de uma dissidência entre os diretores do Club Athletico Tijuca, fundando-se a 18 de setembro de 1904, por um grupo de sete esportistas.

A reunião de fundação foi realizada na residência do sr. Alfredo Mohrstedt; então a antiga rua Formosa (hoje Coronel Pedro Alves), 55.

O club tomou o nome de America, por uma proposta do sr. Alfredo Mohrstedt, socio numero um, que ainda existe e é uma das grandes figuras idealistas que possui o gremio rubro.

A primeira diretoria foi constituída pelos srs.: presidente, Alfredo Mohrstedt; vice-presidente, Bruno Mohrstedt; secretario, Jaime Farias Machado; thesoureiro, Henrique Mohrstedt; capitão, Oswaldo Mohrstedt; director sportivo, Alfredo Koehler; conselho fiscal: Alberto Klotzbecher e Max Mohrstedt.

O primeiro uniforme do club foi este: calção branco, camisa preta, com o escudo do club ao peito, meias pretas.

A história do America não pode ser contada em poucas linhas. Exigiria largo espaço, porque é uma história de dedicação sem fim, de sacrifícios sem termo, de entusiasmo illimitado.

O primeiro team que o club organizou em condições de fazer frente a outros quadros solidamente constituídos, foi devido à pertinácia do sr. Amílcar Teixeira Pinto, que viera de São Paulo, onde jogava, sendo proposto socio do club e logo eleito capitão do primeiro team.

Com grande sacrificio, esse veterano sportista organizou um quadro e o primeiro jogo amistoso foi jogado contra um team de ingleses, operários da fabrica de tecidos de Bangü. O local do encontro foi aquella mesma estação. Nesse primeiro encontro, o America soffreu um revés, deixando o gramado, no primeiro tempo, com a derrota de 7x0. Então, o sr. Amílcar chamou os elementos "americanos" e fez um apello energico, dizendo-lhes que precisavam dar o máximo de suas forças para resistir ao forte conjunto adversario, Amílcar passou a comandar o ataque e Alfredo Koehler occupou a linha direita, com o que lucrou muita do team do America, tanto que Amílcar arrancou o zero do placard, fazendo o unico ponto do seu.

Tão boa impressão deixou o America, que o director daquelle fabrica, sr. José Villas Boas entrou para socio, trazendo seu filho Victor, que passou a occupar o arco do club.

Tres annos depois, o club passou pela primeira crise séria, sendo-se pensado até em acabar com elle. O sr. Alfredo Koehler, socio numero um, hoje em dia, levantou-se contra essa ideia e procurou então o grande "americano" Gabriel de Carvalho, que acabara de chegar de São Paulo e viera para jogar, aqui, no Fluminense. Gabriel se entusiasmou pela ideia e deixou de parte o Fluminense, ingressando no America, ao qual deu todas as energias de sua exuberante mocidade.

Dias depois, Gabriel apresentou Koehler ao grande zagueiro Belfort Duarte, que chegara de São Paulo para jogar também no Fluminense. Belfort marcou uma reunião de amigos seus e socios do club e, então, foi dado o primeiro passo para a grandeza do actual club rubro.

Foi, então, resolvida a mudança das cores do club, cujo uniforme passou a ser camisa rubra e calção branco, que eram as mesmas do Mackenzie College, de onde viera Belfort.

Com Gabriel de Carvalho e Belfort Duarte, vieram para o America numerosos elementos de valor, como João Teixeira de Carvalho, Leoncio de Carvalho, Belfort Shalders, Manoel Paixão, Aluizio de Siqueira, etc.

Belfort Duarte, o grande vulto que nenhum americano sincero poderá esquecer, sacrificava-se de todos os modos pelo club. Até dinheiro tirava do seu bolso para satisfazer compromissos do America! E isto era imitado por outros elementos, como Koehler, Gabriel de Carvalho, etc.

tou o contratempo, sendo o club entregue a um triumvirato composto de Guilherme Medina, M. Newton e Joaquim Amarante. Muita coisa teriamos de contar se dispussemos de espaço. Resumindo, diremos que o America F. C. tem uma divida de gratidão com Alfredo Koehler e Belfort Duarte. Deve-se a Koehler o ter sido evitado o desaparelhamento do club na primeira crise. Deve-se ao saudoso Belfort Duarte, essa inolvidavel figura que os americanos sinceros já mais poderão esquecer, a grande actual do club, o seu prestigio incontestavel.

A primeira vez que levantou o campeonato official da cidade, o America possuía este bello team, que tantos louros collehou em nossos campos: Marcos; Luiz e Belfort; Mendes; Jonathan e Lincoln; Witte; Gabriel, Ojeda, Osman e Alleluia. Em 1916, pela segunda vez, o America se apossou do titulo máximo da cidade, tendo sido este o quadro campeão: Ferreira; Paulino e De Paiva; Adhemar, Witte e Paula Ramos; Oscar, Ojeda, Gabriel Haroldo e Alvaro.

No anno do Centenario de nossa Independência, isto é, em 1922, foi o American campeão, novamente, com este quadro: Ribas; Barata e Perez; Gonçalo, Oswaldirio e Mattoso; Justo, Gilberto, Chiquinho, Simas e Brilhante.

Em 1928, o America se sagrou outra vez campeão, com este conjunto: Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Walter; Gilberto, Oswaldirio, Sobral, Mineiro e Celso. Dahi para cá, o America tem lutado com a mesma perseverança, sempre amparado pelos "americanos" de coração.

O seu futuro estadio, que consta do grande plano de remodelações já aprovado, deveria denominar-se, como uma justa homenagem ao inolvidavel Belfort Duarte, suggestão que fazemos com a maior sinceridade, porque conhecemos e acompanhámos a obra dinamica e extraordinaria do malogrado sportista.

Saudando o America F. C. na data de hoje, prestamos uma homenagem a Belfort, Osman Medeiros, Badú, Alvaro Cardoso, etc.

O Flamengo abateu o São Christovão

4 x 0 foi o score verificado

Em disputa do Torneio Extra, da Liga Carlos de Carvalho, ante-hontem, a tarde, no campo da rua Guanabara, os clubs Flamengo e São Christovão. Apesar da chuva e da grande ventania que cahia e soprava com certa violência, em toda a cidade, notadamente no bairro das Laranjeiras, regular foi a assistência que compareceu ao stadium do tricolor, aplaudindo com entusiasmo o desempenho da importante pugna, que terminou accusando score de 4x0 a favor do rubro-negro.

Foi um triumpho merecido do Flamengo, pois a sua equipe apresentou-se em melhores condições do que seu antagonista, que se mostrou bastante desanimado e enfraquecido. A defesa sanchristovã, que tem sido o ponto alto do team, desta vez, porém, não actuou com firmeza, podendo dizer-se mesmo que a derrota soffreu a rapaziada da rua Fluminense de Mello, devese em grande parte, ao seu trio final.

O ataque também não produziu esforço pessoal de cada player para evitar um maior revés. Francisco não se empregou a fundo, bem como Zé Luiz, que teve "furdada" especulativa. A ausência de Dodo enfraqueceu muito o poder defensivo sanchristovense.

Quando ao Flamengo, conforme já referimos linhas acima, conseguiu boa performance, Alberto teve um de seus grandes dias, praticando defesas magistrais. A zaga agiu com bastante firmeza e interveio nos momentos oportunos. A linha média deu conta do recado, defendendo o seu reduzido auxilium efficientemente os forwards. O ataque, como sempre, bem orientado por Alfredo, que actuou magnificamente, constituindo o ponto alto do conjunto. Bombardou tenazmente a cidadella antagonista, e se não fosse a interdição com que arrastaram Nelson e Roberto, a mesma teria sido vassada maior numero de vezes.

Arbitrou a partida o sr. Loris Cordovil, que esteve feliz em suas decisões.

Os dois teams jogaram com a seguinte constituição: Flamengo: Alberto; Carlos Alves e Marim (deputado Wanderlino); Alemão; Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jansins.

S. CHRISTOVÃO: Francisco; Mario e Zé Luiz (Armando); Aguiar, Alvaro e Armando (Badú); Walter, Joãozinho, Mané, Bahiano e Quintalino.

Os goals foram conquistados do seguinte modo: O primeiro — Roberto escapa e passa a Arthur, este a Alfredo, que dribla Mario e entra a redea. O segundo — O commandante rubro-negro, ao receber optimo passe de Arthur, quando bem collocado, deffende violento shoot ao

O TORNEIO DE CATCH-AS-CATCH-CAN

VICTORIOSOS: ZBYSKO E AL PEREIRA

A despeito das constantes chuvas que desabaram domingo sobre a cidade, foi numerosa a assistência que compareceu ao campo da rua Riachuelo, para assistir às lutas de catch-as-catch-can, que lá se realizaram. A não ser o combate entre Conley x Zbyzsko, que teve um desfecho inesperado, as demais agradaram inteiramente pelo interesse com que os contendores se empenharam em busca do triumpho.

Mossoró e Selegman abriram o programma com uma luta igual e que marcou, portanto, um justo empate. Novinha e Kibbons fizeram o melhor combate da noite. Foi uma demonstração estupenda de agilidade, tecnica e fertilidade de golpes, que os dois magníficos catchers exhibiram para contento do publico.

Um empate coroou o esforço de ambos. Já se não pôde dizer o mesmo do match travado entre Conley e Zbyzsko. O brasileiro exasperou o arbitro, cometendo fouls seguidos, o que valeu ser desclassificado, após quinze minutos de luta monotona.

Como era esperado, Al Pereira venceu facilmente a Bill Lyon, no inicio do segundo round.

Para depois de amanhã, estão annunciados os encontros seguintes: Novinha x Justino Silva; Bill Lyon x Kibbons e mais duas lutas preliminares.

O sport estrangeiro pelo telegrapho

NEWPORT, 17 (U. P.) — O "Rainbow" é agora o favorito na propozição de seis a cinco como vencedor do "Endeavour" nas provas de "yachting" em disputa da "Taça da America".

BERLIN, 17 (U. P.) — A Alemanha ganhou o primeiro lugar nas provas de pista, com cento e seis pontos e meio. O segundo lugar coube à Finlândia, com noventa e seis pontos e meio.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O pugilista Barney Ross continua a ser favorito, na propozição de seis a cinco, para a disputa do campeonato de box da categoria dos pesos meio-medios, contra Jimmy McFarlin, caso as condições do tempo permitam, a luta terá lugar ainda hoje, segunda-feira. Presume-se que cerca de cento e mais pessoas assistirão à pugna, que renderá mais de duzentos mil dollares.

O TENNIS NA CIDADE

LAGE DICKY NA FINAL DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Proseguiu domingo, o campeonato de veteranos, com os encontros de Alberto Lage x Alfredo Gomes, que foi derrotado por 6x2, 1x6 e 6x2.

Dessa forma, classificaram-se finalistas, Lage e Dickey, que competirão na próxima domingo, pela conquista do titulo de campeão.

O sr. Timotheo Pereira foi o juiz e satisfaz.

A Portuguesa derrotou o Corinthians por um penalty dado pelo juiz

No jogo de ante-hontem, em S. Paulo, o quadro da Portuguesa derrotou o Corinthians por 2 x 1, em consequência de um penalty imposto a este ultimo pelo arbitro. O score era, até então, de 1 x 1.

Houve um desentendimento com o juiz, por causa dessa penalidade e os corinthianos abandonaram o campo, depois de ter sido evitada uma tentativa de aggressão ao arbitro.

Por 8x1, o team cebedense derrotou os bahianos

O jogo realizado em São Salvador, entre o team da C. B. D. e o S. C. Bahia, aquelle "formidável" seleccionado de gorguetas derrotou os "pernas de pau" por 8 x 1.

S. CHRISTOVÃO: Francisco; Mario e Zé Luiz (Armando); Aguiar, Alvaro e Armando (Badú); Walter, Joãozinho, Mané, Bahiano e Quintalino.

Os goals foram conquistados do seguinte modo: O primeiro — Roberto escapa e passa a Arthur, este a Alfredo, que dribla Mario e entra a redea. O segundo — O commandante rubro-negro, ao receber optimo passe de Arthur, quando bem collocado, deffende violento shoot ao

O ITATIAYA VENCEU BRILHANTEMENTE O AMERICANO POR 2 X 1

CAMPOS, 16 (DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — A partida foi esmagadora e correspondente à expectativa dos adeptos de um e outro club, muito embora o Americano se apresentasse sem o concurso de Amor e Luísa.

A pelega offereceu dois aspectos distinctos: um, referente à phase inicial do jogo, durante a qual as accões dos adversários se equilibraram, não obstante ter terminado com a contagem minima a favor do Itatiaia.

PRIMEIRO TEMPO A saída foi dada por Morenito, que movimentou o couro pela direita, shooting a Cris-Cri para Nage, apagar bem. Carabina fapboa tirada. Pol. Cereira, mas Falleres, vigilante, seguiu com firmeza.

O juiz inutiliza uma entrada de Bragade, marcando uma falta. Gambá perdeu bo ocazião de abrir a contagem. Pol. manda ao arco, mas Falleres defende.

Abelardo perdeu um goal, mandando por fora. Cris-Cri shoota, passando rente a trave superior. Novamente o Itatiaia na offensiva. Bragade centra a meia altura e Abelardo chutou, fazendo goal que o juiz annullou acotadamente.

O club da "serra" está dominando o antagonista. Gambá passa a Bragade e este centra, e Morenito manda a bola a rede... com a mão, sendo o ponto annullado.

Pazcinho passa a Gambá e este a Morenito, que entra firme, com lutas preliminares.

O match de Polo de ante-hontem terminou com a victoria dos gaúchos

Os paulistas foram abatidos por 10 x 1

Uma assistencia numerosa e selecta teve o encontro de polo de ante-hontem, no campo do Gavea Golf & Country Club, entre o team do 14º Regimento de D. Pedro, campeão da Tta Grande do Sul, e o da Sociedade Hippica Paulista.

Compareceu também o sr. Gaúcho Vargas, presidente do Gavea Golf & Country Club, e o sr. Augusto, presidente da Sociedade Hippica Paulista.

A partida foi brilhante, mas de grau de tempo anormal. As jogadas despertaram vivo interesse, proporcionando ao publico momentos de real emocio.

O jogo teve como arbitro o sr. Louis L. Lacey, auxiliado pelo sr. Edgard Rocha Miranda. A sua actuao foi impecavel.

Os teams se alinharam nesta ordem: D. Pedro — Cap. Nelson Aquino (1); tenente Barcellos (2); tenente Anacleto (3); Octalizio.

Sociedade Hippica Paulista — Laert Assumpção (1); Plinio Chato Prado (2); Celso Correa Dias (3); J. C. Souza, Ananias (4). Iniciou o primeiro tempo, os gaúchos procuraram accer-se a estes paulistas, até que Aquino, este bello passe a Barcellos, que taqueou com maestria, consignando o primeiro ponto do D. Pedro.

No segundo tempo, os gaúchos obtiveram mais tres goals, sendo autores dos mesmos, nesta ordem: Barcellos e Anacleto.

O terceiro tempo foi empolgante. Os gaúchos desenvolveram

O TENNIS NA CIDADE

LAGE DICKY NA FINAL DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Proseguiu domingo, o campeonato de veteranos, com os encontros de Alberto Lage x Alfredo Gomes, que foi derrotado por 6x2, 1x6 e 6x2.

Dessa forma, classificaram-se finalistas, Lage e Dickey, que competirão na próxima domingo, pela conquista do titulo de campeão.

O sr. Timotheo Pereira foi o juiz e satisfaz.

A Portuguesa derrotou o Corinthians por um penalty dado pelo juiz

No jogo de ante-hontem, em S. Paulo, o quadro da Portuguesa derrotou o Corinthians por 2 x 1, em consequência de um penalty imposto a este ultimo pelo arbitro. O score era, até então, de 1 x 1.

Houve um desentendimento com o juiz, por causa dessa penalidade e os corinthianos abandonaram o campo, depois de ter sido evitada uma tentativa de aggressão ao arbitro.

Por 8x1, o team cebedense derrotou os bahianos

O jogo realizado em São Salvador, entre o team da C. B. D. e o S. C. Bahia, aquelle "formidável" seleccionado de gorguetas derrotou os "pernas de pau" por 8 x 1.

quistando o primeiro tento da luga.

O Americano são mas perde para Russo. Sem mais lances de nota, termina o primeiro tempo com a contagem minima a favor do Itatiaia.

SEGUNDO TEMPO São o alvi-negro, que entra logo em accão pela esquerda, mas perde para Carabina.

Jarbas salva o seu posto. Falleres apaga um tiro de Pol. Alberto centra e Hello tira bem. O Americano fez forte pressao, mas a defesa adversaria resistiu galhardamente.

Netro shoota, batendo na trave. Validr centra para Polar conseguir o empate.

Os serranos não desanimam, exercendo pressao sobre os americanos. Em dado momento, Abelardo recebe o couro de Cris-Cri e, passando por Hello, entrega a Morenito, o qual conquista de modo brilhante o segundo tento para os seus, garantindo, assim, a victoria.

E termina o jogo com o triumpho do Itatiaia, por 2x1, merecidamente.

O sr. Lessa do Alliança, agiu recatadamente.

ITATIAYA: Falleres; Carabina e Aréas; Pufu; Russo e Pazcinho; Abelardo, Cris-Cri, Morenito, Gambá e Bragade.

AMERICANO: Nage; Jarbas e Hello; Juca, Dié e Alcio; Valair, Jorge, Pol, Polar e Néro.

O match de Polo de ante-hontem terminou com a victoria dos gaúchos

Os paulistas foram abatidos por 10 x 1

uma impressionante actuao, mas os paulistas souberam resistir com galhardia, deixando com a cidadella apenas cahise uma unica vez, deante de um arremesso de Barcellos.

O quarto tempo assignou mais dois pontos dos gaúchos: um feito por Octalizio e Anacleto.

Dominio do D. Pedro é, agora, publico, mas grado o esforço desenvolvido pelos paulistas na contra as avancadas contrarias.

Assim, o quinto tempo é iniciado, fazendo Aquino mais um ponto dos sulistas. O team da Sociedade Hippica Paulista entra a desenvolver uma satisfatoria reacção, até que Plinio, encerrando um feliz avanço, marca o unico ponto dos seus. Os gaúchos revidam e Aquino elevou para 8 a contagem dos rio-grandeses.

O sexto tempo foi iniciado com ardor pelos paulistas, mas a defesa gaúcha se porta galhardamente.

Octalizio e Barcellos encerram o contagem, terminando o encontro com este score: D. Pedro 10 Soc. Hippica 1

OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO

Quarta-feira, isto é, amanhã, será realizado, no campo da cidade, o jogo Escola Militar x Seleccionado gaúcho.

Quinta-feira, o Gavea (2) lutará com o D. Pedro.

“Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro”

Os treinos de domingo ultimo ao publico

O dr. Pedro Ernesto, interveniente no Distrito Federal, vai hoje, ás 10 horas, inspecionar as entradas da rodagem que formam o "Circuito da Gavea", onde será realizada, no dia 20 de mez corrente, a sensacional corrida internacional de automoveis, para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Essas estradas, como tivemos oportunidade de noticiar, soffreram notaveis melhoramentos, sob a direcção do sr. dr. Jorge do Nascimento Silva, tecnico de reconhecida competencia.

Acompanhará o governador da cidade, nessa visita, os directores do Automovel Club do Brasil e os representantes da imprensa.

O "Circuito da Gavea", realizonou-se, no domingo ultimo, ás 9 1/2 horas, um treino de diversos corredores argentinos e brasileiros, que tomarão parte no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Terminado o treino, que despertou grande entusiasmo da grande multidão que o assistiu, ouviram os corredores argentinos e brasileiros sobre as suas impressões relativas as condições technicas do Circuito, sendo todos, unanimemente, em proclamar as excellencias.

O Automovel Club do Brasil dirigiu calorosa apello ao publico para que acate, ricamente, as ordens das autoridades, no sentido de não estacionar nos logares que forem assignalados como perigosos. A transgressão dessas ordens pôde acarretar desastres de consequências incalculaveis e, não ao jogo, mas impedia ainda

ALVIM, DO VASCO, VENCEU O "CROSS-COUNTRY"

Apenas oito concorrentes se apresentaram ao juiz de partida para o cross country, que a Liga Carlos de Carvalho fez realizar, domingo, como preliminar do campeonato de veteranos.

A prova disputada, que comprehendia a extensão de 11 kilometros, foi vencida por Mario Alvim, do Vasco da Gama, seguido de Anesio Macedo Araújo, do Fluminense.

O vencedor marcou o bom tempo de 41'09"45.

A chegada, no estadio do Vasco, verificou-se nessa ordem: Mario Alvim — Vasco. Tempo: 41'09"45. Anesio Macedo Araújo — Fluminense. João Marcelino dos Santos — Vasco. Epiphinio Modesto Pires — Vasco. Juvel Mendes de Souza — Vasco. Almino da Gloria Ramalho — Avulso. Maury da Rosa e Silva — Avulso, e Orlando de Souza — Avulso.

O Vasco marcou 10 pontos e o tricolor 6.

O Fluminense, aproveitando melhor as oportunidades, derrotou o Bomsucesso

NO FINAL DA PARTIDA, O PLACARD ERA A SEU FAVOR POR 4 X 2

Não satisfez a partida realizada no campo da rua Figueira de Mello, pelos quadros do Fluminense e do Bomsucesso, do Fluminense, em disputa do Torneio Extra, essa inexpressiva competição engendrada pelos quadros profissionais.

O resultado justo da luta seria um empate, de vez que o Bomsucesso jogou em igualdade de condições com o adversario. Não houve superioridade de um team sobre o outro.

A pugna transcorreu sempre equilibrada, mas o Fluminense foi mais feliz, tanto que se avantajou no placard, com um score que não foi a expressão legitima do prello.

O Bomsucesso perdeu um penalty quando o score já era de 2x2. Foi um foul de Nariz, que segurou Hugo, quando este em optimas condições, se preparava para vasar o goal de Dalberto.

Os goals foram feitos, nesta ordem: primeiro tempo, Russo do Fluminense; Caldeira, do Bomsucesso; Russo, do Fluminense; Segundo tempo: Otto, do Bomsucesso; Walter e Barriotte, do Fluminense.

O score final foi, portanto, de 4x2.

Os teams foram estes: BOMSUCCESSO: Raymundo; Lazaro e Fraga; Burico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolto, Hugo, Cecy e Miro.

FLUMINENSE: Dalberto; Ernesto e Nariz; Marciel, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

Houve varias substituições.

A partida foi dirigida pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que agiu imparcialmente.

Os amadores do Jequiá derrotaram por 3x1 o Palestra Italia

A partida de ante-hontem, na ilha do Governador, entre o Jequiá e o Palestra Italia (Doppelvult), terminou com a victoria do primeiro por 3 x 1. No segundo tempo, entretanto, os palestrinos cariocas dominaram nitidamente e só devido à má sorte não igualaram a contagem do adversario.

A partida foi dirigida pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que agiu imparcialmente.

1 — 1 Kinslia 52 50
2 — 2 Salmar 56 30
3 — 3 La Orlicaria 54 40
4 — 4 Saratoga 56 35
5 — 5 Carter 52 40
6 — 6 Matá Cross 54 60
7 — 7 carreira — Premio SARAFAM — 1.500 metros — 4:0005

1 — 1 Salmon 54 40
2 — 2 Mustaf 52 60
3 — 3 Parán 54 70
4 — 4 Iliria 52 100
5 — 5 Irapuazinho 54 20
6 — 6 Domitilla 52 60
7 — 7 Carapueira 52 22
8 — 8 Placido 52 22
9 — 9 carreira — Premio GARBOSO — 1.600 metros — 4:0005

1 — 1 Delme 54 25
2 — 2 Arguero 50 40
3 — 3 Vicentina 48 50
4 — 4 Delicosa 56 30
5 — 5 Parán Branca 50 40
6 — 6 Iran 48 50
7 — 7 carreira — Premio EKPERIENCIA — 2.200 metros — 4:0005

1 — 1 Herdes 75 50
2 — 2 Jambo 73 100
3 — 3 Galatim 75 50
4 — 4 Ribatejo 80 50
5 — 5 Maracaná 68 40
6 — 6 Argente 65 100
7 — 7 Jemopolit 78 35
8 — 8 Gaderera 75 30
9 — 9 Cuahitmo 78 30

1 — 1 Delme 54 25
2 — 2 Arguero 50 40
3 — 3 Vicentina 48 50
4 — 4 Delicosa 56 30
5 — 5 Parán Branca 50 40
6 — 6 Iran 48 50
7 — 7 carreira — Premio EKPERIENCIA — 2.200 metros — 4:0005

1 — 1 Herdes 75 50
2 — 2 Jambo 73 100
3 — 3 Galatim 75 50
4 — 4 Ribatejo 80 50
5 — 5 Maracaná 68 40
6 — 6 Argente 65 100
7 — 7 Jemopolit 78 35
8 — 8 Gaderera 75 30
9 — 9 Cuahitmo 78 30

1 — 1 Delme 54 25
2 — 2 Arguero 50 40
3 — 3 Vicentina 48 50
4 — 4 Delicosa 56 30
5 — 5 Parán Branca 50 40
6 — 6 Iran 48 50
7 — 7 carreira — Premio EKPERIENCIA — 2.200 metros — 4:0005

1 — 1 Herdes 75 50
2 — 2 Jambo 73 100
3 — 3 Galatim 75 50
4 — 4 Ribatejo 80 50
5 — 5 Maracaná 68 40
6 — 6 Argente 65 100
7 — 7 Jemopolit 78 35
8 — 8 Gaderera 75 30
9 — 9 Cuahitmo 78 30

1 — 1 Delme 54 25
2 — 2 Arguero 50 40
3 — 3 Vicentina 48 50
4 — 4 Delicosa 56 30
5 — 5 Parán Branca 50 40
6 — 6 Iran 48 50
7 — 7 carreira — Premio EKPERIENCIA — 2.200 metros — 4:0005

1 — 1 Herdes 75 50
2 — 2 Jambo 73 100
3 — 3 Galatim 75 50
4 — 4 Rib

NA VEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| PORTOS | RIO DE JANEIRO | DESTINO |
|-------------|----------------|--------------|
| PROCEDENCIA | NAVIOS | PORTOS |
| Hamburgo | 18 Gen. Osorio | 19 B. Aires |
| Amsterdã | 21 Grix | 22 B. Aires |
| Amsterdã | 22 Mendoza | 23 B. Aires |
| Amsterdã | 23 Alameda | 24 B. Aires |
| Amsterdã | 24 Alameda | 25 B. Aires |
| Amsterdã | 25 Alameda | 26 B. Aires |
| Amsterdã | 26 Alameda | 27 B. Aires |
| Amsterdã | 27 Alameda | 28 B. Aires |
| Amsterdã | 28 Alameda | 29 B. Aires |
| Amsterdã | 29 Alameda | 30 B. Aires |
| Amsterdã | 30 Alameda | 31 B. Aires |
| Amsterdã | 31 Alameda | 32 B. Aires |
| Amsterdã | 32 Alameda | 33 B. Aires |
| Amsterdã | 33 Alameda | 34 B. Aires |
| Amsterdã | 34 Alameda | 35 B. Aires |
| Amsterdã | 35 Alameda | 36 B. Aires |
| Amsterdã | 36 Alameda | 37 B. Aires |
| Amsterdã | 37 Alameda | 38 B. Aires |
| Amsterdã | 38 Alameda | 39 B. Aires |
| Amsterdã | 39 Alameda | 40 B. Aires |
| Amsterdã | 40 Alameda | 41 B. Aires |
| Amsterdã | 41 Alameda | 42 B. Aires |
| Amsterdã | 42 Alameda | 43 B. Aires |
| Amsterdã | 43 Alameda | 44 B. Aires |
| Amsterdã | 44 Alameda | 45 B. Aires |
| Amsterdã | 45 Alameda | 46 B. Aires |
| Amsterdã | 46 Alameda | 47 B. Aires |
| Amsterdã | 47 Alameda | 48 B. Aires |
| Amsterdã | 48 Alameda | 49 B. Aires |
| Amsterdã | 49 Alameda | 50 B. Aires |
| Amsterdã | 50 Alameda | 51 B. Aires |
| Amsterdã | 51 Alameda | 52 B. Aires |
| Amsterdã | 52 Alameda | 53 B. Aires |
| Amsterdã | 53 Alameda | 54 B. Aires |
| Amsterdã | 54 Alameda | 55 B. Aires |
| Amsterdã | 55 Alameda | 56 B. Aires |
| Amsterdã | 56 Alameda | 57 B. Aires |
| Amsterdã | 57 Alameda | 58 B. Aires |
| Amsterdã | 58 Alameda | 59 B. Aires |
| Amsterdã | 59 Alameda | 60 B. Aires |
| Amsterdã | 60 Alameda | 61 B. Aires |
| Amsterdã | 61 Alameda | 62 B. Aires |
| Amsterdã | 62 Alameda | 63 B. Aires |
| Amsterdã | 63 Alameda | 64 B. Aires |
| Amsterdã | 64 Alameda | 65 B. Aires |
| Amsterdã | 65 Alameda | 66 B. Aires |
| Amsterdã | 66 Alameda | 67 B. Aires |
| Amsterdã | 67 Alameda | 68 B. Aires |
| Amsterdã | 68 Alameda | 69 B. Aires |
| Amsterdã | 69 Alameda | 70 B. Aires |
| Amsterdã | 70 Alameda | 71 B. Aires |
| Amsterdã | 71 Alameda | 72 B. Aires |
| Amsterdã | 72 Alameda | 73 B. Aires |
| Amsterdã | 73 Alameda | 74 B. Aires |
| Amsterdã | 74 Alameda | 75 B. Aires |
| Amsterdã | 75 Alameda | 76 B. Aires |
| Amsterdã | 76 Alameda | 77 B. Aires |
| Amsterdã | 77 Alameda | 78 B. Aires |
| Amsterdã | 78 Alameda | 79 B. Aires |
| Amsterdã | 79 Alameda | 80 B. Aires |
| Amsterdã | 80 Alameda | 81 B. Aires |
| Amsterdã | 81 Alameda | 82 B. Aires |
| Amsterdã | 82 Alameda | 83 B. Aires |
| Amsterdã | 83 Alameda | 84 B. Aires |
| Amsterdã | 84 Alameda | 85 B. Aires |
| Amsterdã | 85 Alameda | 86 B. Aires |
| Amsterdã | 86 Alameda | 87 B. Aires |
| Amsterdã | 87 Alameda | 88 B. Aires |
| Amsterdã | 88 Alameda | 89 B. Aires |
| Amsterdã | 89 Alameda | 90 B. Aires |
| Amsterdã | 90 Alameda | 91 B. Aires |
| Amsterdã | 91 Alameda | 92 B. Aires |
| Amsterdã | 92 Alameda | 93 B. Aires |
| Amsterdã | 93 Alameda | 94 B. Aires |
| Amsterdã | 94 Alameda | 95 B. Aires |
| Amsterdã | 95 Alameda | 96 B. Aires |
| Amsterdã | 96 Alameda | 97 B. Aires |
| Amsterdã | 97 Alameda | 98 B. Aires |
| Amsterdã | 98 Alameda | 99 B. Aires |
| Amsterdã | 99 Alameda | 100 B. Aires |

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| PORTOS | RIO DE JANEIRO | DESTINO |
|-------------|----------------|-------------|
| PROCEDENCIA | NAVIOS | PORTOS |
| B. Aires | 18 Andal. Star | 19 Londres |
| B. Aires | 19 Andal. Star | 20 Londres |
| B. Aires | 20 Andal. Star | 21 Londres |
| B. Aires | 21 Andal. Star | 22 Londres |
| B. Aires | 22 Andal. Star | 23 Londres |
| B. Aires | 23 Andal. Star | 24 Londres |
| B. Aires | 24 Andal. Star | 25 Londres |
| B. Aires | 25 Andal. Star | 26 Londres |
| B. Aires | 26 Andal. Star | 27 Londres |
| B. Aires | 27 Andal. Star | 28 Londres |
| B. Aires | 28 Andal. Star | 29 Londres |
| B. Aires | 29 Andal. Star | 30 Londres |
| B. Aires | 30 Andal. Star | 31 Londres |
| B. Aires | 31 Andal. Star | 32 Londres |
| B. Aires | 32 Andal. Star | 33 Londres |
| B. Aires | 33 Andal. Star | 34 Londres |
| B. Aires | 34 Andal. Star | 35 Londres |
| B. Aires | 35 Andal. Star | 36 Londres |
| B. Aires | 36 Andal. Star | 37 Londres |
| B. Aires | 37 Andal. Star | 38 Londres |
| B. Aires | 38 Andal. Star | 39 Londres |
| B. Aires | 39 Andal. Star | 40 Londres |
| B. Aires | 40 Andal. Star | 41 Londres |
| B. Aires | 41 Andal. Star | 42 Londres |
| B. Aires | 42 Andal. Star | 43 Londres |
| B. Aires | 43 Andal. Star | 44 Londres |
| B. Aires | 44 Andal. Star | 45 Londres |
| B. Aires | 45 Andal. Star | 46 Londres |
| B. Aires | 46 Andal. Star | 47 Londres |
| B. Aires | 47 Andal. Star | 48 Londres |
| B. Aires | 48 Andal. Star | 49 Londres |
| B. Aires | 49 Andal. Star | 50 Londres |
| B. Aires | 50 Andal. Star | 51 Londres |
| B. Aires | 51 Andal. Star | 52 Londres |
| B. Aires | 52 Andal. Star | 53 Londres |
| B. Aires | 53 Andal. Star | 54 Londres |
| B. Aires | 54 Andal. Star | 55 Londres |
| B. Aires | 55 Andal. Star | 56 Londres |
| B. Aires | 56 Andal. Star | 57 Londres |
| B. Aires | 57 Andal. Star | 58 Londres |
| B. Aires | 58 Andal. Star | 59 Londres |
| B. Aires | 59 Andal. Star | 60 Londres |
| B. Aires | 60 Andal. Star | 61 Londres |
| B. Aires | 61 Andal. Star | 62 Londres |
| B. Aires | 62 Andal. Star | 63 Londres |
| B. Aires | 63 Andal. Star | 64 Londres |
| B. Aires | 64 Andal. Star | 65 Londres |
| B. Aires | 65 Andal. Star | 66 Londres |
| B. Aires | 66 Andal. Star | 67 Londres |
| B. Aires | 67 Andal. Star | 68 Londres |
| B. Aires | 68 Andal. Star | 69 Londres |
| B. Aires | 69 Andal. Star | 70 Londres |
| B. Aires | 70 Andal. Star | 71 Londres |
| B. Aires | 71 Andal. Star | 72 Londres |
| B. Aires | 72 Andal. Star | 73 Londres |
| B. Aires | 73 Andal. Star | 74 Londres |
| B. Aires | 74 Andal. Star | 75 Londres |
| B. Aires | 75 Andal. Star | 76 Londres |
| B. Aires | 76 Andal. Star | 77 Londres |
| B. Aires | 77 Andal. Star | 78 Londres |
| B. Aires | 78 Andal. Star | 79 Londres |
| B. Aires | 79 Andal. Star | 80 Londres |
| B. Aires | 80 Andal. Star | 81 Londres |
| B. Aires | 81 Andal. Star | 82 Londres |
| B. Aires | 82 Andal. Star | 83 Londres |
| B. Aires | 83 Andal. Star | 84 Londres |
| B. Aires | 84 Andal. Star | 85 Londres |
| B. Aires | 85 Andal. Star | 86 Londres |
| B. Aires | 86 Andal. Star | 87 Londres |
| B. Aires | 87 Andal. Star | 88 Londres |
| B. Aires | 88 Andal. Star | 89 Londres |
| B. Aires | 89 Andal. Star | 90 Londres |
| B. Aires | 90 Andal. Star | 91 Londres |
| B. Aires | 91 Andal. Star | 92 Londres |
| B. Aires | 92 Andal. Star | 93 Londres |
| B. Aires | 93 Andal. Star | 94 Londres |
| B. Aires | 94 Andal. Star | 95 Londres |
| B. Aires | 95 Andal. Star | 96 Londres |
| B. Aires | 96 Andal. Star | 97 Londres |
| B. Aires | 97 Andal. Star | 98 Londres |
| B. Aires | 98 Andal. Star | 99 Londres |
| B. Aires | 99 Andal. Star | 100 Londres |

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

| PORTOS | RIO DE JANEIRO | DESTINO |
|-------------|-------------------|-------------|
| PROCEDENCIA | NAVIOS | PORTOS |
| B. Aires | 20 Eastern Prince | 21 N. York |
| B. Aires | 21 Eastern Prince | 22 N. York |
| B. Aires | 22 Eastern Prince | 23 N. York |
| B. Aires | 23 Eastern Prince | 24 N. York |
| B. Aires | 24 Eastern Prince | 25 N. York |
| B. Aires | 25 Eastern Prince | 26 N. York |
| B. Aires | 26 Eastern Prince | 27 N. York |
| B. Aires | 27 Eastern Prince | 28 N. York |
| B. Aires | 28 Eastern Prince | 29 N. York |
| B. Aires | 29 Eastern Prince | 30 N. York |
| B. Aires | 30 Eastern Prince | 31 N. York |
| B. Aires | 31 Eastern Prince | 32 N. York |
| B. Aires | 32 Eastern Prince | 33 N. York |
| B. Aires | 33 Eastern Prince | 34 N. York |
| B. Aires | 34 Eastern Prince | 35 N. York |
| B. Aires | 35 Eastern Prince | 36 N. York |
| B. Aires | 36 Eastern Prince | 37 N. York |
| B. Aires | 37 Eastern Prince | 38 N. York |
| B. Aires | 38 Eastern Prince | 39 N. York |
| B. Aires | 39 Eastern Prince | 40 N. York |
| B. Aires | 40 Eastern Prince | 41 N. York |
| B. Aires | 41 Eastern Prince | 42 N. York |
| B. Aires | 42 Eastern Prince | 43 N. York |
| B. Aires | 43 Eastern Prince | 44 N. York |
| B. Aires | 44 Eastern Prince | 45 N. York |
| B. Aires | 45 Eastern Prince | 46 N. York |
| B. Aires | 46 Eastern Prince | 47 N. York |
| B. Aires | 47 Eastern Prince | 48 N. York |
| B. Aires | 48 Eastern Prince | 49 N. York |
| B. Aires | 49 Eastern Prince | 50 N. York |
| B. Aires | 50 Eastern Prince | 51 N. York |
| B. Aires | 51 Eastern Prince | 52 N. York |
| B. Aires | 52 Eastern Prince | 53 N. York |
| B. Aires | 53 Eastern Prince | 54 N. York |
| B. Aires | 54 Eastern Prince | 55 N. York |
| B. Aires | 55 Eastern Prince | 56 N. York |
| B. Aires | 56 Eastern Prince | 57 N. York |
| B. Aires | 57 Eastern Prince | 58 N. York |
| B. Aires | 58 Eastern Prince | 59 N. York |
| B. Aires | 59 Eastern Prince | 60 N. York |
| B. Aires | 60 Eastern Prince | 61 N. York |
| B. Aires | 61 Eastern Prince | 62 N. York |
| B. Aires | 62 Eastern Prince | 63 N. York |
| B. Aires | 63 Eastern Prince | 64 N. York |
| B. Aires | 64 Eastern Prince | 65 N. York |
| B. Aires | 65 Eastern Prince | 66 N. York |
| B. Aires | 66 Eastern Prince | 67 N. York |
| B. Aires | 67 Eastern Prince | 68 N. York |
| B. Aires | 68 Eastern Prince | 69 N. York |
| B. Aires | 69 Eastern Prince | 70 N. York |
| B. Aires | 70 Eastern Prince | 71 N. York |
| B. Aires | 71 Eastern Prince | 72 N. York |
| B. Aires | 72 Eastern Prince | 73 N. York |
| B. Aires | 73 Eastern Prince | 74 N. York |
| B. Aires | 74 Eastern Prince | 75 N. York |
| B. Aires | 75 Eastern Prince | 76 N. York |
| B. Aires | 76 Eastern Prince | 77 N. York |
| B. Aires | 77 Eastern Prince | 78 N. York |
| B. Aires | 78 Eastern Prince | 79 N. York |
| B. Aires | 79 Eastern Prince | 80 N. York |
| B. Aires | 80 Eastern Prince | 81 N. York |
| B. Aires | 81 Eastern Prince | 82 N. York |
| B. Aires | 82 Eastern Prince | 83 N. York |
| B. Aires | 83 Eastern Prince | 84 N. York |
| B. Aires | 84 Eastern Prince | 85 N. York |
| B. Aires | 85 Eastern Prince | 86 N. York |
| B. Aires | 86 Eastern Prince | 87 N. York |
| B. Aires | 87 Eastern Prince | 88 N. York |
| B. Aires | 88 Eastern Prince | 89 N. York |
| B. Aires | 89 Eastern Prince | 90 N. York |
| B. Aires | 90 Eastern Prince | 91 N. York |
| B. Aires | 91 Eastern Prince | 92 N. York |
| B. Aires | 92 Eastern Prince | 93 N. York |
| B. Aires | 93 Eastern Prince | 94 N. York |
| B. Aires | 94 Eastern Prince | 95 N. York |
| B. Aires | 95 Eastern Prince | 96 N. York |
| B. Aires | 96 Eastern Prince | 97 N. York |
| B. Aires | 97 Eastern Prince | 98 N. York |
| B. Aires | 98 Eastern Prince | 99 N. York |
| B. Aires | 99 Eastern Prince | 100 N. York |

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA A A. DO SUL

| PORTOS | RIO DE JANEIRO | DESTINO |
|-------------|-------------------|--------------|
| PROCEDENCIA | NAVIOS | PORTOS |
| N. York | 21 Western Prince | 22 B. Aires |
| N. York | 22 Western Prince | 23 B. Aires |
| N. York | 23 Western Prince | 24 B. Aires |
| N. York | 24 Western Prince | 25 B. Aires |
| N. York | 25 Western Prince | 26 B. Aires |
| N. York | 26 Western Prince | 27 B. Aires |
| N. York | 27 Western Prince | 28 B. Aires |
| N. York | 28 Western Prince | 29 B. Aires |
| N. York | 29 Western Prince | 30 B. Aires |
| N. York | 30 Western Prince | 31 B. Aires |
| N. York | 31 Western Prince | 32 B. Aires |
| N. York | 32 Western Prince | 33 B. Aires |
| N. York | 33 Western Prince | 34 B. Aires |
| N. York | 34 Western Prince | 35 B. Aires |
| N. York | 35 Western Prince | 36 B. Aires |
| N. York | 36 Western Prince | 37 B. Aires |
| N. York | 37 Western Prince | 38 B. Aires |
| N. York | 38 Western Prince | 39 B. Aires |
| N. York | 39 Western Prince | 40 B. Aires |
| N. York | 40 Western Prince | 41 B. Aires |
| N. York | 41 Western Prince | 42 B. Aires |
| N. York | 42 Western Prince | 43 B. Aires |
| N. York | 43 Western Prince | 44 B. Aires |
| N. York | 44 Western Prince | 45 B. Aires |
| N. York | 45 Western Prince | 46 B. Aires |
| N. York | 46 Western Prince | 47 B. Aires |
| N. York | 47 Western Prince | 48 B. Aires |
| N. York | 48 Western Prince | 49 B. Aires |
| N. York | 49 Western Prince | 50 B. Aires |
| N. York | 50 Western Prince | 51 B. Aires |
| N. York | 51 Western Prince | 52 B. Aires |
| N. York | 52 Western Prince | 53 B. Aires |
| N. York | 53 Western Prince | 54 B. Aires |
| N. York | 54 Western Prince | 55 B. Aires |
| N. York | 55 Western Prince | 56 B. Aires |
| N. York | 56 Western Prince | 57 B. Aires |
| N. York | 57 Western Prince | 58 B. Aires |
| N. York | 58 Western Prince | 59 B. Aires |
| N. York | 59 Western Prince | 60 B. Aires |
| N. York | 60 Western Prince | 61 B. Aires |
| N. York | 61 Western Prince | 62 B. Aires |
| N. York | 62 Western Prince | 63 B. Aires |
| N. York | 63 Western Prince | 64 B. Aires |
| N. York | 64 Western Prince | 65 B. Aires |
| N. York | 65 Western Prince | 66 B. Aires |
| N. York | 66 Western Prince | 67 B. Aires |
| N. York | 67 Western Prince | 68 B. Aires |
| N. York | 68 Western Prince | 69 B. Aires |
| N. York | 69 Western Prince | 70 B. Aires |
| N. York | 70 Western Prince | 71 B. Aires |
| N. York | 71 Western Prince | 72 B. Aires |
| N. York | 72 Western Prince | 73 B. Aires |
| N. York | 73 Western Prince | 74 B. Aires |
| N. York | 74 Western Prince | 75 B. Aires |
| N. York | 75 Western Prince | 76 B. Aires |
| N. York | 76 Western Prince | 77 B. Aires |
| N. York | 77 Western Prince | 78 B. Aires |
| N. York | 78 Western Prince | 79 B. Aires |
| N. York | 79 Western Prince | 80 B. Aires |
| N. York | 80 Western Prince | 81 B. Aires |
| N. York | 81 Western Prince | 82 B. Aires |
| N. York | 82 Western Prince | 83 B. Aires |
| N. York | 83 Western Prince | 84 B. Aires |
| N. York | 84 Western Prince | 85 B. Aires |
| N. York | 85 Western Prince | 86 B. Aires |
| N. York | 86 Western Prince | 87 B. Aires |
| N. York | 87 Western Prince | 88 B. Aires |
| N. York | 88 Western Prince | 89 B. Aires |
| N. York | 89 Western Prince | 90 B. Aires |
| N. York | 90 Western Prince | 91 B. Aires |
| N. York | 91 Western Prince | 92 B. Aires |
| N. York | 92 Western Prince | 93 B. Aires |
| N. York | 93 Western Prince | 94 B. Aires |
| N. York | 94 Western Prince | 95 B. Aires |
| N. York | 95 Western Prince | 96 B. Aires |
| N. York | 96 Western Prince | 97 B. Aires |
| N. York | 97 Western Prince | 98 B. Aires |
| N. York | 98 Western Prince | 99 B. Aires |
| N. York | 99 Western Prince | 100 B. Aires |

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE

SAIDAS PARA O SUL

| NAVIOS | Sa | DESTINO | NAVIOS | Sa | DESTINO |
|------------|----|-----------|--------|-----------|---------|
| Paulista | 18 | Paraná | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| Itabira | 18 | Cabedelo | 19 | Laguna | 3-3433 |
| Alce | 20 | Caravel | 19 | S. Paulo | 3-3433 |
| Araraquara | 20 | Cabedelo | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| Itaguassu | 21 | Natal | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| Caxias | 21 | Recife | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| R. Alves | 21 | Belém | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| Itabira | 22 | Belém | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| Alce | 23 | Caravel | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| Victoria | 23 | Antônia | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| Celeste | 23 | Matã | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| Chuy | 24 | Parnahyba | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| Portugal | 24 | Branca | 19 | P. Alegre | 3-3433 |

LAURITZEN LINES

Vapores especialmente adequados ao transporte de frutas

Para a Europa: EUDORA
A 21 de Setembro
A 5 de Outubro
Rua Visconde de Inhaúma 60-1 - Telephone: 3-4952

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS
CUIABÁ — De Santos hoje, 18 do corrente.
GEN. OSÓRIO — De Hamburgo e escalas hoje, 18 do corrente.
ANDALUCIA STAR — De Buenos Aires e escalas hoje, 18 do corrente.
IGUASSU — De Rosario e escalas amanhã, 19 do corrente.
CAMPOS — De Recife e escalas amanhã, 19 do corrente.
ESPANA — De Hamburgo e escalas amanhã, 19 do corrente.

Economia-Commercio-Industria

C A F E
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rio, 17 de Setembro de 1934

O mercado do café, ontem, esteve na abertura em posição sustentada e os embarques eram moderados, sendo as entradas regulares. Os preços se revelaram e assim o tipo 7 era cotado a razão de \$1800 por 10 kilos e em laboa, até as 11 horas, foram afixadas de negócios 1.033 sacas. A tarde mais 1.551 sacas, foram fechadas, num total de 3.484, contra 2.376 ditos de vespresa. Fechou inalterado e calmo.

As cotações foram as seguintes, por 10 kilos:

| | |
|-----------|--------|
| Typo 3... | 165300 |
| Typo 4... | 158800 |
| Typo 5... | 158300 |
| Typo 6... | 148800 |
| Typo 7... | 148300 |
| Typo 8... | 138300 |

O tipo 7 o ano passado foi cotado a \$9200.

MOVIMENTO DO DIA 15

| | | |
|----------------------|---------|----------|
| Stock em 14... | Sacas | \$18.150 |
| Entradas... | | |
| Pela Leopoldina... | 7.602 | |
| Pela Central... | 2.995 | |
| Cabotagem (Rio)... | 360 | |
| Regul. Flum. Rio... | 270 | |
| Regul. Esp. Santo... | 770 | 8.997 |
| Total... | 822.147 | |
| Saídas: | | |
| Estados Unidos... | 4.000 | |
| Europa... | 875 | |
| Rio da Prata... | 500 | |
| Cabotagem... | 475 | 5.850 |
| Total... | 816.297 | |
| Consumo local... | 600 | |

| | |
|-----------------------------|----------|
| Stock em 15... | \$15.797 |
| Idem, ano passado... | 463.358 |
| Entradas geras em 15... | 115.913 |
| De 1.º de julho... | 639.540 |
| Idem, ano passado... | 804.269 |
| Saídas geras em 15... | 81.948 |
| De 1.º de julho... | 289.238 |
| Idem, ano passado... | 771.441 |
| Rev. ao stock em julho... | 177.704 |
| Ret. do mercado em julho... | 748 |

MERCADO A TERMO
(Por 10 kilos)

| | | |
|------------------|----------|----------|
| Mezas... | 2.º ent. | 1.º ent. |
| Setembro... | 138500 | 138750 |
| Outubro... | 148100 | 148100 |
| Novembro... | 148275 | 148275 |
| Dezembro... | 148425 | 148425 |
| Janeiro... | 148400 | 148425 |
| Fevereiro... | 148350 | 148450 |
| Vendas do dia... | 3.000 | 2.000 |
| Mercado... | Calmo | Calmo |

EM SÃO PAULO

| | | |
|---|--------|--------|
| S. PAULO, 17. - Entradas de café até as 12 horas: | Hoje | Ant. |
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 5.000 | 5.000 |
| Em S. Paulo, pela Sorocabana... | 17.000 | 19.000 |
| Total... | 22.000 | 24.000 |

EM SANTOS

SANTOS, 17. - ABERTURA

Contrato "A", tipo 4 molles

| | | |
|-------------------|--------|--------|
| Entrega em set... | 218500 | 218500 |
| " em out... | 218500 | 218500 |
| " em nov... | 208500 | 208500 |
| " em dez... | 208500 | 208500 |
| " em jan... | 208450 | 208450 |
| " em fev... | 208275 | 208275 |
| " em març... | 208200 | 208200 |
| " em abril... | 208100 | 208100 |
| " em maio... | 208100 | 208100 |

Vendas conhecidas

Mercado...

FECHAMENTO

| | | |
|-------------------|--------|--------|
| Entrega em set... | 218500 | 218500 |
| " em out... | 218500 | 218500 |
| " em nov... | 208500 | 208500 |
| " em dez... | 208500 | 208500 |
| " em jan... | 208450 | 208450 |
| " em fev... | 208275 | 208275 |
| " em març... | 208200 | 208200 |
| " em abril... | 208100 | 208100 |
| " em maio... | 208100 | 208100 |

Vendas do dia...

Mercado...

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado...

Entradas, até as 14 horas - Hoje...

Existência de estoque por embarcar...

Saídas - Para os Estados Unidos...

EM VICTORIA

VICTORIA, 17. - ABERTURA

Contrato "A" - Tipo 7...

| | | |
|-------------------|--------|-----|
| Entrega em set... | 128500 | n/c |
| " em out... | 128500 | n/c |
| " em nov... | 138200 | n/c |
| " em dez... | 138500 | n/c |

Vendas conhecidas

Mercado firme

FECHAMENTO

| | | |
|-------------------|--------|--------|
| Entrega em set... | 128500 | 138500 |
| " em out... | 128500 | n/c |
| " em nov... | 128500 | n/c |
| " em dez... | 138200 | n/c |

Vendas do dia...

Disponível, tipo 7...

Mercado calmo

ESTADÍSTICA DE CAFÉ

Entradas...

Em stock...

Não houve saídas

ALMOCE

NO RESTAURANT

CAMPESTRE

e terá sempre uma sadia

alimentação

PETISQUEIRAS

PORTUGUEZAS

37 OURIVES 37

(Entre B. Aires e Alfandega)

R - A - D - I - O

Programas para hoje

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 às 18.45 horas - Discos. 18.45 horas - Quarto de hora. 19 horas - Discos. 19.30 horas - Programa nacional. 20 horas - Discos. 20.30 horas em diante - Programa Chaf.

19.30 horas - Programa nacional. 20 horas - Músicas. 21 horas - Programas de estúdio. 22 horas - Boa noite.

RADIO CAJUTI

9 horas - Cajuti Jornal. 12 horas - Suplemento musical. 13 horas - Programa de música. 14 horas - Programa de música. 15 horas - Programa de música. 16 horas - Programa de música. 17 horas - Programa de música. 18 horas - Programa de música. 19 horas - Programa de música. 20 horas - Programa de música. 21 horas - Programa de música. 22 horas - Programa de música.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

9 horas - Radio Jornal, com suplemento musical. Das 14 às 21 horas - Discos. 21 horas - Músicas.

11 horas - Suplemento musical. 16 horas - Um pouco de história antiga. Hygiene. Respostas às cartas. Palestra. 17 horas - Voz rioplatense. 18 horas - Programa de Master Systema do Brasil. 18.45 horas - Quarto de hora. 19 horas - Discos. 19.30 horas - Programa nacional. 20 horas - Discos. 20.30 horas - Transmissão do Boletim meteorológico. Notas do século. 20.30 horas - Transmissão do século.

SOCIEDADE MAYRINK

VEIGA

8.25 horas - Aulas de gymnas. 11 horas - Músicas. 11 horas - Programas das donas de casa. 16 horas - Discos. 18 horas - Discos. 18.45 horas - Quarto de hora educativo. 19.30 horas - Programa nacional. 20 horas - Programa de estúdio. 21 horas - Programa de estúdio. 22 horas - Programa de estúdio. 23 horas - Programa de estúdio. 24 horas - Programa de estúdio.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas - Aulas de gymnas. 13 horas - Músicas. Das 16 às 17 horas - Gravções. 18 horas - Palestra. 18.15 horas - Gravções. 18.45 horas - Quarto de hora. 19 horas - Jornal falado e musical. 19.30 horas - Radio-jornal. 20 horas - Aracy Cortes. Lupercio Miranda e Tuti e Dolgopolsky, em solo de balalaika, executando músicas russas. 20.30 horas - Quarto de hora. 20.45 horas - Os mesmos artistas. de 20 horas. 21 horas - Os mesmos artistas.

A SEGUNDA SEÇÃO DO

TRAFEGO VOLTOU PARA A

ESTAÇÃO D. PEDRO II

Voltou novamente para a estação de D. Pedro II, a 2.ª seção do Tráfego da Central que há meses, por motivo de reformas no edifício, funcionava na sede da Auxílios Mútuos, provisoriamente.

EMPRESTIMOS

SOBRE

JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47, e 195 7 de Setembro, 195

O TEMPO

Previsões para hoje, até as 18 horas

Distrito Federal, Niteroi e Estado do Rio - Tempo: em geral, ameno, com chuvas. Temperatura: estável à noite e ligeiro declínio de dia. Ventos: de sul a leste, com rajadas bastante frescas.

ras - Irradiação da obra "O Trovador".

RADIO-RIO

8.30 horas - Jornal da manhã. 12 horas - Jornal do meio dia. 13 horas - Suplemento musical. 17 horas - Jornal da tarde. 18 horas - Suplemento musical. 18 horas - Previsão do tempo e discos. 18.45 horas - Quarto de hora. 19.10 horas - Discos. 19.30 horas - Programa nacional. 10 horas - Discos. 20.30 horas - Programa regional. 22 horas - Quarto de hora. 22.15 horas - Programa regional.

Radio Philips

e Americanos 938-A 9755

706-A por 900S, a longo prazo

Sem Fiador - n/Americo

concerla Aparelhos por 20\$ -

Fone 4-1571

242 - Rua S. Pedro - 242

Leilões de penhores

EM 26 DE SETEMBRO DE 1934

às 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Sucessores de A. Cahen & Cia.

RUA:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LEILÃO DE CAMÕES, 62 (esquina)

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 - Avenida Passos - 35

LEILÃO EM 25 DE SETEMBRO

DE 1934

Catálogo neste jornal, no dia do

leilão.

A Casa Dias & Moyses

EM 21 DE SETEMBRO DE 1934

Às 10 horas

Às 14 horas

Às 18 horas

Às 22 horas

Às 24 horas

Às 26 horas

Às 28 horas

Às 30 horas

Às 32 horas

Às 34 horas

Às 36 horas

Às 38 horas

Às 40 horas

Às 42 horas

Às 44 horas

Às 46 horas

Às 48 horas

Às 50 horas

Às 52 horas

Às 54 horas

Às 56 horas

Às 58 horas

Às 60 horas

Às 62 horas

Às 64 horas

Às 66 horas

Às 68 horas

Às 70 horas

Às 72 horas

Às 74 horas

Às 76 horas

Às 78 horas

Às 80 horas

Às 82 horas

Às 84 horas

Às 86 horas

Às 88 horas

Às 90 horas

Às 92 horas

Às 94 horas

Às 96 horas

Às 98 horas

Às 100 horas

Às 102 horas

Às 104 horas

Às 106 horas

Às 108 horas

Às 110 horas

Às 112 horas

Às 114 horas

Às 116 horas

Às 118 horas

Às 120 horas

Às 122 horas

Às 124 horas

Às 126 horas

Às 128 horas

Às 130 horas

Às 132 horas

Às 134 horas

Às 136 horas

Às 138 horas

Às 140 horas

Às 142 horas

Às 144 horas

Às 146 horas

Às 148 horas

Às 150 horas

Às 152 horas

Às 154 horas

Às 156 horas

Às 158 horas

Às 160 horas

Às 162 horas

Às 164 horas

Às 166 horas

Às 168 horas

Às 170 horas

CULTOS E

CRENÇAS

CATHOLICISMO

HORA SANTA EUCARISTICA

Na matriz de São Anna, sede

provisória da Obra da Adoração

Perpetua, a Jesus Sacramento,

a Hora Santa será feita, no proxi-

mo domingo, pela paróquia de

São Antonio.

REUNIAO NO CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se, hoje, às 14 1/2 horas,

no Circulo Catholico, a reunião

dos membros das Vocações Sacra-

dotaes.

POSSE DE VIGARIO

Tomou posse no domingo, às

20 horas, do cargo de vigário da

matriz de N. S. da Consolação, o

frel Julião, sendo empossado pelo

padr. Manoel Gomes, vigário de

São Christóvão.

MISSA COMPROMISSAL NA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos

Militares fará celebrar, hoje, às

9 horas, no seu templo, missa

CINE-MATOGRAFIA

PELA CINELANDIA..

OURO ESCONDIDO NA CINELANDIA..

DIÁ PROCURO OURO!

O Programma Art que vaca no próximo dia 24, no Rex, o super-film "Ouro", da Ufa, com a interpretação de Hans Albers e Brigitte Helm, acaba de ter uma iniciativa interessantíssima, que vem a ser a realização de uma audaciosa e grandiosa obra de arte extraordinária, que é a mais audaciosa realização do cinema moderno, escondido ouro na Cinelandia, a metade de um valioso objecto de ouro, cuja outra metade se acha escondida na vitrine de "La Royale".

JOE E. BROWN EM "SOMOS DE CIRCO"

"SOMOS DE CIRCO"

"Somos de circo", "pout-pouri" impagável onde a gargalhada é dirigida pela humilhação, pela maior boga do mundo, do circo, por cumulo de comédia, dois Joe E. Brown, um pae, ex-acrobata, hotelero e amante de peccatarias nas horas... de trabalho, e outro, filho, futuro acrobata, formidável trapézista, lavador do elephante e recordador de... ferrinhos "Somos de circo" está anunciado para segunda-feira, no Odeon, para assignar a semana da alegria sem compasso... E' importante salientar a proposta deste ultimo trabalho de Joe E. Brown que é o de se mostrar pela primeira vez uma phase da sua notável carreira, os recursos do estuando artista da Warner First.

OPERARIO DA INDUSTRIA DO AÇO ELLE CONQUISTOU, SEM QUERER, O CORAÇÃO DA MAIS Linda, E RICA HERDEIRA DE NEW YORK!

Já disse o esthetista que a vida copia da arte... E' uma grande e humana verdade, isso. Assim também os contos de fadas muitas vezes inspiram a realidade, não acham camarária "fada".

Vejam, por exemplo, o facto real, verdadeiro, que acaba de acontecer na poderosa capital dos arranha-céus, onde uma bellissima e desenhosa herdeira dos Walling, impulsionada pela força que controla o mundo — o amor — ataca os braços de um simples operario da industria do aço, e que seu proprio pae tem o frustro.

Mas, compreendendo-se logo a razão — ella é Fay Vray, um milagre de feminilidade, e elle é Jack Holt, o "astro", de empolgante masculinidade!

Se você quiser saber bem os detalhes dessa historia — que parece fantasia, sendo puramente realista — não deix de ir na proxima semana ao Imperio, assistir o film da Columbia "Coração de Aço".

SUSTOS E DECEPCOES NO INTERIOR DE UM TREM DIA-BOLICO...

Pertence mais ao genero farça que a outro qualquer, sem duvida, o film que a Metro apresenta segunda-feira proxima no Palácio: "O crime do vagão particular". Temos ali uma série de acontecimentos baseados no humorismo que collocam suas personagens em situações afflictivas — e por isso mesmo produzindo oportunidade de risadas ao publico. E' quasi tudo se passa no interior de um trem, um verdadeiro trem diabolico, onde o acaso junta os seus passageiros a varios acontecimentos cheios de perigo e de sustos. Uma Merkel, Mary Carlisle, Russell Hardie e Charlie Ruggles são as principais figuras desse film que é quasi uma letissima e engraçada com complementos a Metro apresentados "Eu e Cia.", que é a nova comedia de Laurel & Hardy, isto é, o Gordo e o Magro.

DELICIOSAS MENTIRAS DE AMOR DITAS POR UMA PEQUENA BONITA...

Nas scenas em que o director de "Uma canção para você" destacou o lindo romance de amor, de que se responde Jan Klepura e Jenny Jugo, não faltam, como não poderiam faltar, as convenções mentiras amorosas.

Porque no estudo de affecto entra uma filha de Eva e um descendente de Adão, quando flechados por Cupido, nota-se que a mentira delicada — hoje em dia qualificada de tapacão — sempre representa papel importante sceno preponderante.

"Uma canção para você" estreia-se, a seguir, no "Alhambra".

UM CONHECEDOR DA BELLEZA FEMININA

Earl Carroll é considerado nos Estados Unidos um lente cathedra-tico em materia de belleza feminina. Produzindo todos os annos de uma nova "féerie" musical, destinada a preencher toda a estação, e onde as bonitas "girls" new-yorkinas encontram moldura que põe em relevo a sua formosura. Na semana em revista cada anno 7 a 8.000 pessoas, dentre as quaes escolhe um grupo de vinte, trinta, com que depois forma o seu "chorus".

DE BOM HUMOR

O Pathé-Palacio que é na nossa Cinelandia o grande vulgarizador da produção Francesa, terá no cinema, na proxima semana, "Cupido no Suburbio", um alegre e divertido em que se succedem sem interrupção situações de um comico desobediado, animadas de um

extremo a outro pela inaudita verve de Dranem.

Sim, Dranem é a grande vedetta desse film cujo personagem principal é elle mesmo. Creador do papel na peça de Nancey e Money-Eron, sobre cuja trama o film é construido, foi essa creatura, um dos seus grandes triumphos na época em que elle era a mais brilhante estrella dos cafés-concertos, mais tarde preferido pela opera e pelo cinema, theatro de triumphos ainda mais ruidosos para o grande artista.

São de alta classe igualmente os companheiros de Dranem na interpretação de "Cupido no Suburbio", notadamente a encantadora Jeanne Bouteil que, tendo feito a comedia dramatica e na tragedia, não menos brilhante, revela num papel alegre, como agra, e Armand Lurville que, accentuando com talento a nota comica do film.

HAROLD LLOYD

Desde ha 2 annos e meio que cinema algum tenha projectado em sua tta, um film de Harold Lloyd. A principio todos pensaram que o riquissimo e famoso comico que inventava os oculos como arte suprema de fazer rir, tivesse abandonado a vida, e fosse usufruir a fortuna imensa que o cinema lhe proporcionara. Puro engano. Harold Lloyd estava "maginando" uma produção, que fosse alguma coisa diferente e admiravel, para mostrar que elle não era somente o comico dos "gags" imprevisíveis, e da comedia ridicula, de sair a cada instante. Elle deseja mostrar a legião infinita de "fans" que conta nas cinco partes do mundo, que também era capaz de fazer rir, revelando ser artista da expressão.

E assim levou um anno na concepção de sua pellicula — "Testa de Ferro" — uma admirável realidade de seu intento. Reuniu um punhado de artistas a seu redor e despois mesmo os primeiros planos passou a mostrar um trabalho forte, honesto, enfim um trabalho de verdade. Escolheu uma Merkel para sua "leading" e seleccionou um elenco composto de celebridades, tais como Grace Bradley, George Barbier (simplesmente notável), Nat Pendleton, Ann Dimech, Grant Mitchell, Warren Hymer, J. Farrell Macdonald, e fez uma super comedia de facto, onde a par de sua comedia, de fina, bem compreendida, ha o enredo cheio de philosophia, mostrando as sentenças verdadeiras do seu divino mestre, Ling Po. Armado de tais conselhos, elle um dia foi eleito governador de Nova York, e governou as direitas, castigando os desonestos e premiando os virtuosos e patriotas.

Teve o seu premio e o seu injusto castigo... mas não faz mal, a historia far-lhe-á justiça. Assim é em poucas palavras o film de Harold Lloyd — "O Testa de Ferro" — a super comedia que a Fox Film fará apresentação publica em 11 de outubro no Cinema Odeon, a "carolina" de nossos cinemas do quartier!

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA
FRAQUEZA PULMONAR

As sementes são livres de direitos

O sr. ministro da Fazenda comunicou ao presidente da Associação Commercial de São Paulo, que pela nova tarifa das alfândegas, as sementes são livres de direitos e seu despacho immediato da prova de importação directa, nos termos da circular n. 74 do Ministerio da Fazenda.

TACQUE
BALAS BALSAMICAS
C. SILVA ARAUJO
CAMBARA "JATAYU"

Vão ser aposentados "ex-officio"

O sr. director geral da Fazenda resolveu mandar submeter a inspecção de saúde, para effeito de aposentadoria "ex-officio" os terceiros escripturarios da Delegacia Fiscal da Bahia José Augusto de Figueiredo, Fernando Nory, Alexandrino Pedro dos Santos Silva, Alberto Garcia e Octavio Manfredo Coelho da Costa.

CABELOS BRANCOS!
JUVENTUDE
ALEXANDRE
BELLEZA, VIDA E VIGOR

O processo foi remetido ao inspector da Alfândega

De accordo com o despacho do secretario chefe do gabinete do ministro da Fazenda, foi remetida ao inspector da Alfândega do Rio de Janeiro o requerimento em que Antonio Augusto Alves de Souza pede permissão para empregar na impressão do jornal "Nacional" papel com linhas d'agua, importado pelo DIARIO DE NOTICIAS.

HUGO & COMP.
Commissarios de Petropolis
Fabricantes de Carimbos de Borracha, Placas e Gravuras
CORTINADOS DIXIE
PETROPOLIS — 721 AV. 11
de Novembro — Telephone 2332 — 2014
RIO — 172 R. do Rosário — Telephone 3-5149

Theatro Carlos Gomes
AVISO
Para ensaio geral e diffcil montagem da comedia americana:
A mulher que eu achei
HOJE não haverá espectáculo
AMANHÃ, ás 8 e 10 horas — Primeiras representações dessa linda peça que esteve seis meses no cartaz de Nova York.

THEATRO

No Recreio

A COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUDA HOJE O SEU CARTAZ

No theatro da rua Pedro I levara hoje a scena, a engrandecida comedia de De Salvi, que Restler Junior traduziu com o titulo de "O amor não ri". Nesta peça, a actriz Amelia de Oliveira, tem excellentes trabalhos, cheio de observação e de detalhes, que prova o carinhoso com que foi estudado o seu diffcil papel. O conjunto da Companhia, seguindo-lhe as pegadas, confirmará o apreço que já é tido pelo publico, que o tem applaudido nos espectaculos precedentes. "O amor não ri", a par de scenas hilariantes, descreve um pequeno romance, por vezes emotivo e por isso mesmo digno de ser apreciado pelas nossas "jeunes filles". A peça, terá a seguinte distribuição, pela ordem das entradas em scena: — Margarida, Cordelia Ferreira; Maria, Isabel Ferreira; Sigismundo, Placido Ferreira; Diogenes, Placido Ferreira; José Luiz, Amelia de Oliveira; José Luiz, Armando Rosas; Dr. Calazans, João Martins; Agostinho, Arthur de Oliveira. E' já um facto o sucesso que a Companhia obteve na primeira ordem, com o conjunto de primeira ordem, com o tem sido constatado por todos os frequentadores do Recreio.

E' tudo quanto sobejamos saber a primeira de hoje no Recreio.

BASTIDORES

O GRANDE SUCESSO ACTUAL DA CASA DO CAROCCO

"Primavera do Caboclo" a escriptura peça sertaneja que Duque e De Choclat escreveram para a Casa do Caboclo, continua batendo todos os records até hoje consagrados pelo homogeneo elenco do popular theatro da praça Tiradentes. Ainda antes-hontem, apresentada em cinco sessões, fez escotrar completamente as lotações do sympathico theatro da Empresa Paschoal Segredo. Hoje serão dadas mais tres sessões com "Primavera do Caboclo".

RETAIRADA POR 24 HORAS A ESTRELA DA COMEDIA "A MULHER QUE EU ACHEI"

Somente amanhã, ás 8 e 10 horas, serão dadas as primeiras representações da comedia dinamica, moderna e original que é "A mulher que eu achei" trabalho que encerra um mundo de aventuras, uma serie interminavel de criticas mordazes, um estudo cheio de periferia e um enredo repleto de encantamento e de situações inesperadas.

"A mulher que eu achei", cujo original esteve seis meses consecutivos no cartaz de Nova York, batendo todos os records do Theatro.

RIVAL
DULCINA-ODILON
HOJE, ás 20 e 22 horas, HOJE
Canção da Felicidade
de ODUVALDO
AMANHÃ, festa universitaria, promovida pelos estudantes cariocas, para comemorar as 100.ª representações seguidas
GRANDE ACTO VARIADO PELOS ESTUDANTES
ULTIMA SEMANA

CRITICA MUSICAL

Concerto Rosenthal

O velho mestre Rosenthal realizou, sabado ultimo, o seu terceiro recital em nossa capital.

Não tinhamos podido ouvir o nos dos primeiros, por terem coincido com os recitais do Theatro Municipal.

Não se apercibendo, certamente, desse contratempo, foi que o illustre pianista se queixou em entrevista a um dos nossos jornais, do "silencio da critica", com relação aos seus concertos.

Mas, não teve razão. Os nossos cronistas musicos accorrem com prazer as suas audições, assim outras obrigações não desviassem o seu compa-rcimento.

Rosenthal, que carrega em seus hombros a tradição respeitavel de uma carreira brilhante, que trouxe presa ao fascínio da sua virtuosidade as platéas mais cultas da Europa; que exerceu o honroso cargo de pianista de duas cortes reaes; que fruiu do consilio de Wagner, Brahms e Liszt, que lhe enriqueceram o espirito da luz de sua arte, surgiu agora aos brasileiros inteiramente já no declínio da sua vida.

Não se-lhe no toque os vestigios da uma technica que conquistou para si tantos louros. Mas são, apenas, vestigios. Sua mão já pesada, sem a leveza precisa para certos trechos, leveza que os annos levaram na viagem do tempo, determina a ausencia do poder emotivo em varias occasiões.

A bravura, por sua vez, já não transbordava sufficientemente da sua alma de ancão.

A Sonata de Beethoven, executada em estilo e interessante interpretação no inicio, tornou-se um tanto monotonos nos "tempos" seguintes.

Chopin preencheu a segunda parte. Uma peça muito bem, outras descoloridas.

Liszt fechou o concerto. E ali, ao viver o seu velho mestre e amigo, Rosenthal reviviu também o grande pianista que fora, demonstrando qualidades até então encobertas.

D'OR.

JOIAS DE OURO

Prata, Platina e brilhantes. Compram-se qualquer quantidade pelo melhor preço. Grande sortimento de prata portugueza. Especialidade em filigrana. Officinas proprias para concertos em geral.

JOALHERIA A PORTUGUESE
Rua Uruguaiana, 133

THEATRO REPUBLICA
Empresa Alvaranga & Silvestre, Alameda
SEXTA-FEIRA, 21 de Setembro de 1934 — ás 8 HORAS
Espectaculos por sessões, ás 10 horas
Estreia da EMBAINADA DO FADO, com a bluette em 12 episodios
MOSAICOS FADISTAS
A bilheteria abre quarta-feira a venda ao publico

M-U-S-I-C-A

CRITICA MUSICAL

Concerto Rosenthal

O velho mestre Rosenthal realizou, sabado ultimo, o seu terceiro recital em nossa capital.

Não tinhamos podido ouvir o nos dos primeiros, por terem coincido com os recitais do Theatro Municipal.

Não se apercibendo, certamente, desse contratempo, foi que o illustre pianista se queixou em entrevista a um dos nossos jornais, do "silencio da critica", com relação aos seus concertos.

Mas, não teve razão. Os nossos cronistas musicos accorrem com prazer as suas audições, assim outras obrigações não desviassem o seu compa-rcimento.

Rosenthal, que carrega em seus hombros a tradição respeitavel de uma carreira brilhante, que trouxe presa ao fascínio da sua virtuosidade as platéas mais cultas da Europa; que exerceu o honroso cargo de pianista de duas cortes reaes; que fruiu do consilio de Wagner, Brahms e Liszt, que lhe enriqueceram o espirito da luz de sua arte, surgiu agora aos brasileiros inteiramente já no declínio da sua vida.

Não se-lhe no toque os vestigios da uma technica que conquistou para si tantos louros. Mas são, apenas, vestigios. Sua mão já pesada, sem a leveza precisa para certos trechos, leveza que os annos levaram na viagem do tempo, determina a ausencia do poder emotivo em varias occasiões.

A bravura, por sua vez, já não transbordava sufficientemente da sua alma de ancão.

A Sonata de Beethoven, executada em estilo e interessante interpretação no inicio, tornou-se um tanto monotonos nos "tempos" seguintes.

Chopin preencheu a segunda parte. Uma peça muito bem, outras descoloridas.

Liszt fechou o concerto. E ali, ao viver o seu velho mestre e amigo, Rosenthal reviviu também o grande pianista que fora, demonstrando qualidades até então encobertas.

D'OR.

JOIAS DE OURO

Prata, Platina e brilhantes. Compram-se qualquer quantidade pelo melhor preço. Grande sortimento de prata portugueza. Especialidade em filigrana. Officinas proprias para concertos em geral.

JOALHERIA A PORTUGUESE
Rua Uruguaiana, 133

THEATRO REPUBLICA
Empresa Alvaranga & Silvestre, Alameda
SEXTA-FEIRA, 21 de Setembro de 1934 — ás 8 HORAS
Espectaculos por sessões, ás 10 horas
Estreia da EMBAINADA DO FADO, com a bluette em 12 episodios
MOSAICOS FADISTAS
A bilheteria abre quarta-feira a venda ao publico

O director do Instituto de Musica, professor Guilherme Fontinha, declina de uma manifestação

Recebemos do professor Guilherme Fontinha, digno director do Instituto Nacional de Musica, a seguinte carta:

Sr. redactor — Saudações.

Só hoje, chegando ao meu conhecimento uma noticia publicada em seu jornal, no dia 4 do corrente, pela qual vim a saber que seria nomeado brevemente por um grupo de professores do Instituto Nacional de Musica, para a v. s. tornar publico que, de accordo com a minha norma de conducta ha dois annos atrás, quando recusei identica homenagem, também agora não podereria aceitar a muito embora agradecido a lembrança que tiveram os seus promotores.

Valho-me do seu jornal para esta declaração por ter sido o unico a publicar a dita noticia e porque ainda ignoro os nomes dos seus promotores, não podendo, dirigi-lhe a elles, como de direito.

Associação Brasileira de Musica

Será realizado, terça-feira proxima, ás 25, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o anunciado concerto do pianista Arnoldo Rebello, violinista Arnoldo Vasconcellos. Do programma constam sonatas de Mozart, Beethoven e Pauré. Arnoldo Rebello é um dos artistas de maior reputação e mais brilhante nome, em nosso meio; seus concertos significam, sempre, enchimento literal do salão e delirios de applausos. Arnoldo Vasconcellos, embora seja um nome com o qual o grande publico não está ainda familiarizado, é tido pelos seus intimos como um artista magnifico, que allia a mais brilhante escola os dotes de um temperamento musical por excel. lencia. Será vivissimo pois, o estro do proximo concerto da Associação Brasileira de Musica.

Concerto do pianista Alonso Annibal da Fonseca

Realiza-se amanhã, no Instituto de Musica, ás 21 horas, o concerto do pianista Alonso Annibal da Fonseca.

Artista de valor tem obtido nos concertos já realizados o maior successo. E' esse pianista que se apresentará no publico carioca, executando Chopin, Beethoven e Liszt.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Accão entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a accão entre amigos que devia extrair-se hoje.

No Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, mais um dos seus apreciados exercicios publicos, para audições das classes de piano, violino e canto, sendo franca a entrada.

Os proximos concertos SETEMBRO

Dia 19 — Concerto do pianista Alonso Annibal da Fonseca, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 — Audição de alumnos do Instituto de Musica, naquelle salão, ás 21 horas.

Dia 25 — Concerto da Associação Brasileira de Musica, com o concurso de Arnoldo Rebello e Arnoldo Vasconcellos. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 25 — Concerto Symphonico sob a regencia de Joaquin Sodrê, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 25 — Concerto da cantora Calli Curiel, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 — Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

OUTUBRO

Dia 1º — Concerto da orquestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Francisco Mignone. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 4 — Concerto Symphonico sob a regencia de Joaquin Sodrê, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Banda Polyphonica do Districto Federal

No Syndicato Musical do Rio de Janeiro, a rua Chile n. 29, abri-se-ão hoje, a partir das 15 horas, as inscripções para os candidatos a constituição da Banda Polyphonica do Districto Federal, que está sendo organizada sob a direcção do maestro Oswaldo Cabral.

Os associados do referido Syndicato que pretendem tomar parte naquella organização, encontrarão para attende-los a hora acima indicada, o professor J. Thomaz.

A temporada lyrica do Municipal

Não se realizará, hoje, como estava marcado, e sim amanhã, a 14ª e ultima recita de assignatura da presente temporada, com a apresentação da 12ª opera executada durante a temporada, que, conforme as disposições contractuales, deveriam ser em numero de onze.

Cantar-se-á o "Trovador", de Verdi, por Gina Clara, Stignani, Damiani e Font, estando a parte do protagonista entregue ao tenor Rels e Silva, que foi especialmente contratado pela Empresa, dada a reputação que esse illustre artista goza, de figurar no elenco de uma companhia lyrica de primeira ordem e por saber que elle tem cantado essa mesma opera, com successo, em varios theatros estrangeiros.

GASTO INUTIL!



De quem a culpa?